



2020 *RELATÓRIO ANUAL*

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO

1

2

3

4

5

6

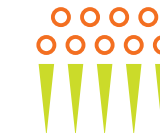
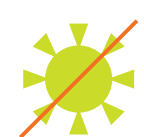
7

8

9

10

11



A ENERGISA

Destaques em 2020

Premiações e reconhecimentos

Missão, Visão e Valores

AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

ESTRATÉGIA

Planejamento estratégico

Sustentabilidade

Investimentos e visão de futuro

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Modelo de governança

Ética e integridade

Gestão de riscos

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Digitalização

Alavancas para a inovação

Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Contexto de mercado

Desempenho operacional

Desempenho financeiro

CLIENTES

Atendimento

Acesso à energia

Uso seguro da energia

PESSOAS

Emprego

Diversidade

Capacitação e desenvolvimento

Saúde e segurança

SOCIEDADE

Eficiência energética

Atuação social

Gestão de impactos

FORNECEDORES

Seleção e contratação

Desenvolvimento e avaliação

MEIO AMBIENTE

Mudanças climáticas

Biodiversidade

Água

Resíduos

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



Este documento é interativo. Clique no índice ou no menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

Capa: Vila Restauração, no Acre, onde a Energisa está desenvolvendo projeto de instalação de uma usina solar fotovoltaica para substituir a geração de energia a óleo diesel. Foto: Jack Motta

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

| GRI 102-14 |



Ricardo Botelho Presidente do Grupo Energisa

O ano de 2020 marcou uma série de ações do Grupo Energisa com o objetivo de estabelecer a sustentabilidade como parte relevante das estratégias de nosso negócio. Antes de apresentá-las, no entanto, é fundamental ressaltar o contexto em que temos atuado desde março de 2020, com a eclosão da pandemia de Covid-19. Estamos diante de uma crise global sem precedentes, com efeitos devastadores sobre vidas humanas, e graves consequências sociais e econômicas.

Nosso primeiro desafio foi entender como a Energisa poderia agir para resguardar a saúde das pessoas: colaboradores e seus familiares, parceiros e a sociedade de modo geral. Exalto aqui a capacidade de adaptação e a agilidade com que as lideranças do Grupo e os nossos 19.991 colaboradores próprios, terceirizados e estagiários atuaram para implementar rígidos protocolos de saúde e ferramentas para trabalho remoto, além de fortalecer o atendimento aos clientes via canais digitais. Destaco também o empenho do nosso time de operações e das equipes de campo para assegurar que o nosso serviço – essencial para sociedade – fosse mantido com qualidade e segurança.

Outra preocupação imediata foi coordenar esforços para atenuar as questões socioeconômicas mais prementes das regiões onde atuamos. Para isso, investimos R\$ 8 milhões no Energia do Bem, um movimento que criamos para mobilizar parceiros institucionais, voluntários e poder público na articulação de iniciativas que resultaram em doações de 150 toneladas de alimentos, milhares de máscaras e centenas de respiradores para emergências dos hospitais. Atuamos também para garantir financiamento para pequenos e médios negócios em dificuldades, e fomentar programação cultural no meio digital em apoio à classe artística.

Reforçamos nossa presença nos canais digitais de atendimento durante o período de quatro meses nos quais as agências presenciais ficaram fechadas. As facilidades de atendimento foram aprovadas e incorporadas nos hábitos dos clientes, e a participação dos canais digitais passou de 66,2% em fevereiro de 2020 para 75,5% em dezembro, tendo alcançado o pico de 81,8% no mês de maio.

A pandemia não impediu as ações de treinamento da nossa força de trabalho e intensificamos as iniciativas de educação a distância, que totalizaram 442.015 horas no ano, crescimento de 45% em relação a 2019.

Ao longo do ano, aprimoramos o nosso modelo de gestão com a abertura de uma gerência dedicada exclusivamente à sustentabilidade, aliada à criação do programa de Governança de Sustentabilidade, que visa assegurar a integração dos aspectos ESG na estratégia, políticas e práticas do Grupo. Para isso, também foi criado o Comitê Estratégico de Sustentabilidade, que está submetido ao Conselho de Administração e é assessorado pelos comitês tático e operacional de sustentabilidade.

Assumimos compromisso com o Pacto Global da ONU e seus 10 princípios da agenda global de sustentabilidade, e nos associamos ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), organização que reúne empresas que compartilham o objetivo de promover soluções sustentáveis de impacto, e que é representante do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)* no Brasil. Além disso, aderimos ao Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilizar o inventário das emissões de gases de efeito estufa a partir das atividades do Grupo.

A Energisa que vislumbramos no futuro é uma empresa que vai além da distribuição, geração e transmissão de energia, e se posiciona como uma plataforma de soluções *data driven*, com foco no cliente, em diálogo com o ecossistema do setor energético. Nosso objetivo é ampliar o portfólio de soluções com um leque de ofertas de maior valor agregado por meio de modelos de negócios inovadores, centrados na transição energética que chamamos de Energia 4D, calcado em quatro pilares: Diversificação, Descentralização, Digitalização e Descarbonização.



A Energisa que vislumbramos no futuro é uma empresa que vai além da distribuição, geração e transmissão de energia, e se posiciona como uma plataforma de soluções data driven, com foco no cliente, em diálogo com o ecossistema do setor energético.

Um exemplo de como a nossa diretriz estratégica se traduz em ações práticas são as iniciativas em prol da descarbonização da Amazônia. Atualmente, parte dos nossos clientes na região são atendidos por termoelétricas a diesel em sistemas isolados operadas por terceiros, ou seja, recebem uma fonte cara, poluente e não estão conectados ao Sistema Interligado Nacional. Estamos trabalhando para efetuar a interligação dessas regiões e desligar plantas térmicas isoladas. Em 2020, desativamos cinco unidades. Até 2025, teremos desligado 19 térmicas isoladas. Em números, isso representa emissão evitada de 533 mil toneladas de CO₂, beneficiando diretamente 450 mil pessoas com acesso a uma energia de melhor qualidade e mais barata.

A redução de custos anuais com subvenções pagas aos geradores térmicos é de R\$ 665 milhões ao término do programa, efeito que incidirá sobre as tarifas de todos consumidores do Brasil. Na nossa *página da internet* reportamos no Descarbonômetro o avanço do programa de descarbonização e as emissões evitadas.

A Alsol, empresa adquirida pela Energisa em 2019, pioneira em sistemas fotovoltaicos e geração distribuída de energia, também aponta para novas possibilidades em termos de opções de Energia 4D. No último ano, a empresa inaugurou seis fazendas solares em Minas Gerais e, em 2021, deve investir R\$ 200 milhões para construir 15 novas plantas e alcançar a capacidade de gerar 73 MWp, energia suficiente para abastecer 70 mil residências.

A Alsol também acaba de ser contemplada com o *Rushlight Awards*, uma premiação britânica que reconhece projetos de inovação e sustentabilidade. A iniciativa que alcançou esse feito foi o MoovAlsol, o primeiro projeto de mobilidade elétrica do Brasil em que veículos elétricos são abastecidos com energia 100% solar. O potencial do mercado de veículos elétricos no Brasil é imenso e ainda está sendo explorado de forma incipiente.

Outra realização que nos traz muita inspiração é a implementação de uma microrrede movida a tecnologia fotovoltaica, baterias e biodiesel em Vila

Restauração, no estado do Acre, que fica no coração da Floresta Amazônica, para fornecer energia 24 horas por dia a 600 pessoas que, até então, só tinham 2 horas diárias desse serviço. Esse é um tipo de solução-piloto que pretendemos levar a outros locais não alcançados por redes elétricas e que pode impulsionar o desenvolvimento de regiões carentes de fornecimento de energia.

Nos pilares de Diversificação e Digitalização, destacamos a criação da *fintech* Voltz, que oferece serviços financeiros a clientes que atualmente estão fora do sistema bancário ou mal servidos pelas instituições financeiras convencionais. A Energisa identificou um alto potencial de conversão dentro dos cerca de 20 milhões de habitantes em sua área de concessão.

A Energisa mais que dobrou de tamanho na última década. Estamos presentes em todas as regiões do Brasil, levando energia a aproximadamente 8,1 milhões de clientes. Os negócios de distribuição são o maior ativo do Grupo, e o constante aperfeiçoamento da experiência desses clientes é prioritário na Companhia, chave para alcançarmos o objetivo de ser a principal plataforma de soluções em energia do Brasil.

Em 2020, distribuímos um volume de energia 0,9% acima do ano anterior, enquanto o mercado brasileiro apresentou uma retração de 1,6% no exercício. Apesar do cenário desafiador, construímos um expressivo resultado para o ano: EBITDA ajustado de R\$ 4,4 bilhões, 13,6% acima do ano anterior, e lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão.

Seguiremos trabalhando para ser protagonistas da transição energética do país, conjugando resultados financeiros com o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões onde atuamos, investindo nos nossos colaboradores e estimulando os seus talentos. A Energisa, com 116 anos de histórias, é hoje o maior grupo privado e de capital nacional do setor elétrico. Somos uma companhia em transformação e constante busca por aprimoramento, guiados pelo compromisso de deixar legados positivos para as futuras gerações.

SOBRE O RELATÓRIO

Desde 2005, a Energisa publica anualmente seu desempenho e a forma de gestão em relação a aspectos sociais, ambientais, econômico-financeiros e de governança. Em 2020, pela primeira vez, a Companhia apresenta seu Relatório Anual preparado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI): opção Essencial. O documento também se constitui na Comunicação de Progresso (COP) que faz parte dos compromissos assumidos pela Energisa com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A edição anterior, relativa ao ano de 2019, foi publicada em abril de 2020. [|GRI 102-51, 102-52|](#)

O relato compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 e traz indicadores de desempenho e informações sobre gestão dos temas de maior impacto e influência para a Energisa e seus públicos de relacionamento — acionistas, investidores, mercado financeiro, colaboradores, clientes, fornecedores, entidades, ONGs e imprensa. O documento é formalmente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. [|GRI 102-50, 102-32|](#)

As informações abrangem as empresas controladas pela Energisa: 11 distribuidoras, quatro transmissoras, uma comercializadora, seis empresas de serviço e uma empresa de energias renováveis. Não são consolidados dados socioambientais referentes à Energisa Comercializadora. Os indicadores financeiros seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e foram auditados pela Ernst & Young Auditores Independentes. O levantamento das informações socioambientais e de governança teve como base procedimentos internos, normas e certificações ambientais e de qualidade, mas os dados não foram submetidos à verificação externa. [|GRI 102-56|](#)



Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para o e-mail sustentabilidade@energisa.com.br [|GRI 102-53|](#)

Materialidade [|GRI 102-46|](#)

A Energisa realizou em 2020 um processo de análise e consulta com o objetivo de identificar temas que deveriam ser priorizados na gestão da sustentabilidade da Companhia e no conteúdo deste relatório. O processo foi executado com base nos fundamentos das Normas GRI e de acordo com a norma AA1000 (Accountability 1000), que prevê o engajamento de partes interessadas.

O trabalho incluiu análise de materiais e *benchmarking* de empresas de energia brasileiras e internacionais, fontes externas de sustentabilidade e consulta às principais lideranças da empresa e a representantes de públicos de relacionamento. A consulta, realizada on-line, contou com 133 participantes (entre acionistas e investidores, clientes, fornecedores, colaboradores próprios e contratados de terceiros, imprensa, comunidade e parceiros de projetos sociais e órgão regulador). A visão do Negócio foi obtida a partir das respostas de 13 lideranças da empresa.

As pontuações obtidas determinaram uma matriz de materialidade, que cruza percepção dos públicos de relacionamento (eixo vertical) e a visão da Energisa (eixo horizontal). Também são apresentados os cinco temas com maior pontuação de acordo com cada grupo de públicos.

Fase 1 Identificação de assuntos

O processo para a definição dos tópicos materiais envolveu a elaboração de uma lista de tópicos relevantes para o setor, a partir da análise de documentos internos e externos estratégicos para o Grupo Energisa.

As fontes de consulta foram:

- Externas: Empresas de energia, DJSI, SASB, WBCSD, Global Risks Report–Fórum Econômico Mundial, publicações de imprensa sobre a empresa e o setor.
- Internas: Relatório da Energisa 2019 e publicações relevantes da empresa, como divulgação trimestral de resultados.

Fase 2 Avaliação de relevância externa

Etapa constou de dois processos:

1. Consulta on-line, pela ferramenta Survey Monkey, com envio de e-mails para representantes de públicos de relacionamento (acionistas, investidores, mercado financeiro, colaboradores, clientes, fornecedores, entidades, ONGs e mídia). Do total, 57% dos respondentes foram colaboradores, índice que demonstra o engajamento do público interno.
2. Análise da relevância externa de temas identificados na Fase 1, para determinar os tópicos materiais com base nas fontes consultadas. Avaliou-se o nível de informação relatado pelas empresas do setor e, se aplicável, a existência ou não de metas de desempenho.

Fase 3 Avaliação de relevância interna

Análise e determinação da relevância interna de temas identificados na Fase 1, a fim de determinar os tópicos que são materiais para a Energisa. Constou de dois momentos:

1. Consulta on-line com 13 diretores da Companhia.
2. Análise da relevância interna de temas identificados na Fase 1, para avaliar a aderência de tópicos materiais.

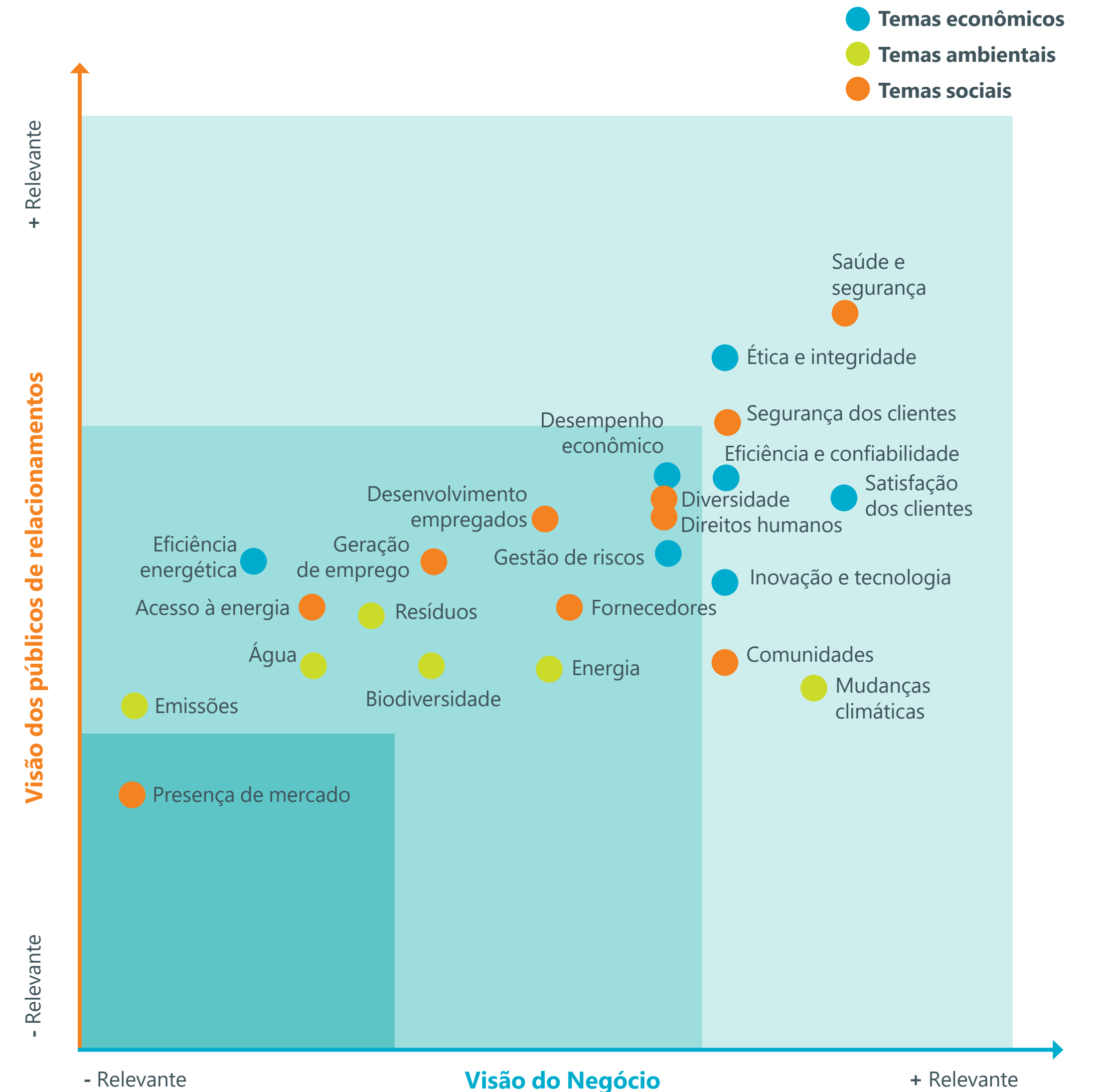
Fase 4 Priorização e matriz de materialidade

- Consolidação de resultados obtidos nas Fases 2 e 3 para a classificação de assuntos dependendo da importância para a Energisa e para os seus grupos de relacionamento.
- Os resultados foram expressos em uma representação gráfica, a **Matriz de materialidade**.

Fase 5 Determinação de conteúdos GRI

Análise dos temas listados pelas Normas GRI.

- Comparação desses tópicos com as questões materiais identificadas na Fase 4.
- Correlação dos tópicos materiais com os 10 princípios do Pacto Global, da ONU, do qual a Energisa é signatária, e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



TEMAS MATERIAIS |GRI 102-47|



	Tema	Tópico GRI	Por que é relevante GRI 103-1	Onde ocorrem os impactos GRI 103-1				Envolvimento com os impactos GRI 103-1
				Geração	Transmissão	Distribuição	Todas as operações	
TEMAS PRIORITÁRIOS	Ética e integridade	Ética e integridade; Anticorrupção; Concorrência desleal; Políticas públicas; e Conformidade	Para a Energisa, é imprescindível ter atitudes éticas e prezar pela transparência, acima de tudo. Isso está expresso em seu valor "Compromisso" e é apoiado por mecanismos de gestão capazes de mitigar os riscos relacionados às infrações éticas. Inclui Comitê de Auditoria e Riscos, Código de Ética e Conduta, Comitê de Ética e Canal de Denúncias, políticas, processos e sistemas que balizam os processos internos e a conduta dos profissionais.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, governos e sociedade
	Saúde e segurança dos trabalhadores	Saúde e segurança do trabalho	Segurança está associada ao valor mais relevante do Grupo Energisa: a integridade da vida dos colaboradores, prestadores de serviços e clientes.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Segurança dos clientes	Saúde e segurança do consumidor	Os ativos do setor de energia, especialmente de distribuição e transmissão, representam riscos de acidentes com a população.		●	●		Energisa, comunidades
	Satisfação dos clientes	Engajamento de stakeholders	Os clientes estão no centro da atenção da Energisa, que tem como um de seus valores simplificar a vida dos clientes. Para isso, é fundamental assegurar a qualidade do serviço, com soluções ágeis que gerem valor para quem as utiliza e permitam construir relacionamentos duradouros.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, clientes
	Eficiência e confiabilidade	Setorial energia	O fornecimento de energia é o principal negócio da Energisa e a qualidade e confiabilidade do serviço são essenciais para a perenidade do negócio. Essas condições são medidas por indicadores de frequência e duração interrupção do serviço e a Energisa está sujeita a rigorosos padrões estabelecidos pelo órgão regulador e esperados pelos seus clientes	●	●	●		Energisa, fornecedores, clientes, órgãos reguladores
	Inovação e tecnologia	Forma de gestão	Inovação confere diferenciais competitivos, melhora as operações e cria valor de longo prazo. É também um dos valores da Energisa para fazer a diferença e está no centro da estratégia do Grupo.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, governo e sociedade
	Mudanças climáticas	Desempenho econômico	Clima extremo e fracasso no combate às mudanças climáticas foram considerados os dois maiores riscos globais em 2020, segundo análise do Fórum Econômico Mundial. A Energisa assumiu como compromisso atuar pela descarbonização da economia, olhando para o futuro das pessoas e do planeta.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, governo e sociedade
	Relacionamento com as comunidades	Impactos econômicos indiretos; Comunidades locais	A área de concessão, especialmente das Distribuidoras, reforça a relevância de concentrar o investimento social privado em regiões onde a presença da Energisa é motor da economia, da geração de empregos e renda e da indução do desenvolvimento. A atuação é orientada pelo tripé da sustentabilidade, com melhorias em aspectos econômicos, sociais e ambientais.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, comunidades

TEMAS MATERIAIS |GRI 102-47|

	 Tema	 Tópico GRI	 Por que é relevante GRI 103-1	Onde ocorrem os impactos GRI 103-1				Envolvimento com os impactos GRI 103-1
				Geração	Transmissão	Distribuição	Todas as operações	
TEMAS RELEVANTES	Desempenho econômico	Desempenho econômico	A consistência de resultados é essencial para a criação e distribuição de valor em longo prazo.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores, governo e sociedade
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Diversidade e igualdade de oportunidades	Um dos princípios éticos fundamentais do Grupo é a dignidade inalienável da pessoa humana sem discriminações, na visão de que um ambiente de trabalho inclusivo e diverso enriquece a cultura e impulsiona o resultado empresarial.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores e sociedade
	Respeito aos direitos humanos	Não discriminação; Liberdade de associação e negociação coletiva; Trabalho infantil; Trabalho forçado ou análogo ao escravo; Práticas de segurança; Avaliação em direitos humanos	Como empresa signatária do Pacto Global, a Energisa assumiu compromisso com os direitos humanos e os direitos do trabalho, assim como acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça. Essa é uma das frentes de atuação da área de Sustentabilidade.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores e sociedade
	Gestão de riscos	Estratégia	Processo vital para identificar e mapear situações que possam comprometer o desempenho da empresa, acompanhado de medidas de prevenção e minimização desses fatores.	●	●	●	●	Energisa
	Desenvolvimento de empregados	Capacitação e educação	Manter profissionais capacitados com perspectivas de crescimento, para ampliar a eficiência e a qualidade dos serviços.	●	●	●	●	Energisa
	Gestão responsável de fornecedores	Práticas de compras; Avaliação ambiental de fornecedores; Avaliação social de fornecedores	Alinhamento com os compromissos da Energisa, para influenciar positivamente a cadeia de valor e contribuir para a gestão de riscos, especialmente operacionais e de reputação.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Energia	Energia	É o negócio da Energisa, que estimula adoção de fontes de energia limpas e renováveis.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Geração de emprego	Emprego	Atrair e reter profissionais qualificados para apoiar o crescimento dos negócios.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Gestão de resíduos	Resíduos	Necessidade de reduzir o consumo de materiais, melhorar a gestão de recursos e assegurar menor geração de resíduos.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Biodiversidade	Biodiversidade	As operações das empresas de energia exercem impactos sobre a fauna e flora, que devem ser prevenidos e minimizados. Assume maior importância com o crescimento das operações do grupo na Amazônia.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Acesso à energia	Suplemento setorial de energia	Compromisso das empresas do setor com a universalização do acesso à energia.	●	●	●	●	Energisa, governo
	Eficiência energética	Energia	Necessidade de iniciativas de educação para o consumo racional e seguro da energia elétrica.			●		Energisa, governo, comunidades
	Água	Água e efluentes	As questões climáticas têm impulsionado medidas de eficiência na gestão de água.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores
	Emissões	Emissões	A Energisa assumiu como compromisso atuar pela descarbonização da economia, olhando para o futuro das pessoas e do planeta.	●	●	●	●	Energisa, fornecedores

TEMAS PRIORITÁRIOS PARA OS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO [GRI 102-44]

PÚBLICO							
	Clientes	Colaboradores	Mercado financeiro	Fornecedores	Mídia	Comunidade	Órgão regulador
5 TEMAS PRIORIZADOS	Eficiência e confiabilidade operacional	Saúde e segurança dos trabalhadores	Desempenho econômico	Saúde e segurança dos trabalhadores	Saúde e segurança dos trabalhadores	Relacionamento com a comunidade	Eficiência e confiabilidade operacional
	Gestão de riscos	Ética e integridade	Ética e integridade	Segurança dos clientes	Segurança dos clientes	Satisfação do cliente	Eficiência energética
	Mudanças climáticas	Segurança dos clientes	Saúde e segurança dos trabalhadores	Gestão responsável de fornecedores	Eficiência e confiabilidade operacional	Biodiversidade	Ética e integridade
	Água	Diversidade e igualdade de oportunidades	Respeito aos direitos humanos	Ética e integridade	Satisfação do cliente	Eficiência e confiabilidade operacional	Gestão de riscos
	Geração de emprego	Satisfação do cliente	Eficiência e confiabilidade operacional	Inovação e tecnologia	Gestão de riscos	Ética e integridade	Inovação e tecnologia

1

A ENERGISA

DESTAQUES EM 2020

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

MISSÃO, VISÃO E VALORES

ATPV9,9 CAL/cm²
CA_36-696-RISCO-II

A ENERGISA

Com 116 anos de história, o Grupo Energisa nasceu em Cataguases (MG), em 1905, e atualmente posiciona-se como a maior distribuidora de energia de capital privado nacional. Presente em todas as regiões do país, atua nos mercados de distribuição, transmissão, comercialização de energia, prestação de serviços, geração distribuída e desenvolvimento de estudos de geração de energia. É responsável pela geração de cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos e por distribuir energia para mais de 20 milhões de pessoas. [|GRI 102-1, 102-2, 102-6, 102-7|](#)

Por meio de 11 distribuidoras – localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia –, atende 8,1 milhões de clientes em uma área de concessão que atinge 862 municípios e 2.034 mil quilômetros quadrados, o equivalente a 24% do território nacional.

Em transmissão, atua por meio dos ativos adquiridos em leilões de 2017, 2018 e no final de 2020. No ano, entraram em operação a Energisa Goiás Transmissora I e Energisa Pará Transmissora I. Além disso, estão em construção a Energisa Pará Transmissora II e Energisa Tocantins Transmissora. No total, os ativos somam aproximadamente 1.761 quilômetros de linhas de transmissão e 6.883,1 MVA de capacidade de transformação.

As atividades incluem, ainda, comercialização de energia, prestação de serviços relacionados à construção, operação e manutenção de ativos elétricos, entre outros negócios. Por meio da Alsol Energias Renováveis, atua no mercado com um *mix* de soluções energéticas que vão além da geração distribuída: trabalha com múltiplas fontes renováveis (como biodiesel e biogás), armazenamento, monitoramento e mobilidade elétrica. Essas atividades fazem da Alsol uma empresa de Energia 4.0, um conceito inovador de geração de energia limpa, distribuída e que dá acesso a inúmeros serviços energéticos com uso intensivo de dados e tecnologias avançadas. [|GRI 102-2, 102-6|](#)

Em 2020, o Grupo vendeu e transportou

36.454,5 GWh

de energia e obteve uma receita operacional líquida, sem receita de construção, de

R\$ 18 bilhões

A geração de caixa (EBITDA ajustado) somou

R\$ 4,3 bilhões

e o lucro líquido,

R\$ 1,6 bilhão [|GRI 102-7|](#)

Mantém capital aberto desde 1907 e, em 2016, aderiu ao Nível 2 de Governança da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), em que são negociadas as ações ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (UNITs: compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais).

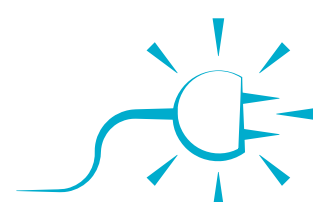


DESTAQUES EM 2020

[GRI 102-4, 102-6, 102-7]



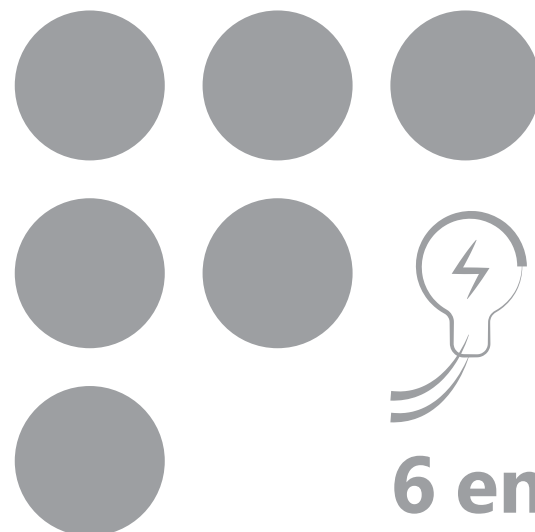
11 concessões
de distribuição de energia
em todas as regiões



1 empresa
de geração distribuída,
com sede em MG e atuação
em 12 estados



5 empresas
de transmissão



6 empresas
de serviços com sedes em
MG e RJ, presentes em todo
o território nacional



FINANCEIRO

R\$ 18 bilhões

de receita líquida

R\$ 4,3 bilhões

de EBITDA ajustado



SOCIAL

R\$ 21,4 milhões

em investimento social externo

Adesão ao

Pacto Global,

da ONU



GENTE

14.672

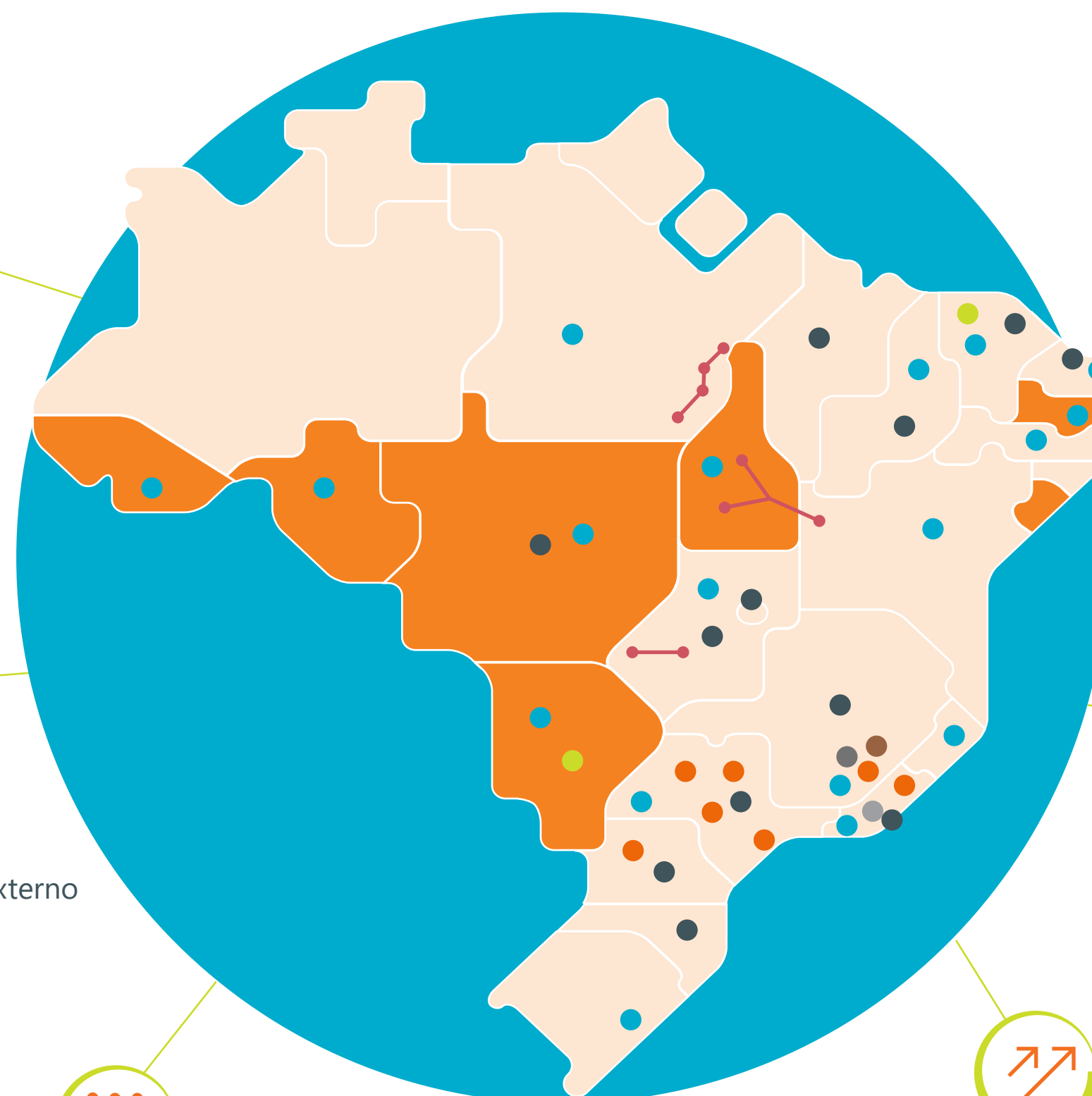
colaboradores próprios

5.176

contratados de terceiros

838.374 horas

de treinamento



- Alsol
- Distribuidoras Energisa
- Energisa Soluções
- Energisa Comercializadora
- Multi Energisa
- Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A
- Central de Serviços Energisa (CSE)
- Energisa Transmissão



AMBIENTAL

R\$ 311,3 milhões

em investimentos ambientais

Adesão à Plataforma de

Ação pelo Clima



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

8,1 milhões

de clientes

862 municípios

atendidos

20,1 milhões

de pessoas atendidas

2.034 mil km²

de área de concessão,
24% do território nacional

693,3 mil km

de linhas e redes de distribuição

1.761 km

de linhas de transmissão
(891 km operação e 860 km em construção)

30.252,1 GWh

de energia vendida para clientes cativos das distribuidoras

630 MW médios

de energia vendida pela Energisa Comercializadora

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Grupo Energisa

- **Ranking Aneel de Qualidade:** grupo econômico de distribuição com melhor classificação, com nove distribuidoras entre as melhores do Brasil no *ranking* da Aneel da qualidade do serviço, que avaliou o desempenho da continuidade do fornecimento de energia elétrica em 2020. Nas empresas com mais de 400 mil unidades consumidoras, ESS ficou em terceiro lugar, EMT e ETO em quinto, EMG em sétimo, EMS em oitavo, EPB em 11º e ESE em 12º. Nas concessionárias de até 400 mil clientes, EBO ficou em segundo lugar e ENF, em oitavo.
- **Valor 1000:** a Energisa alcançou o 39º lugar entre empresas públicas e privadas, melhoria de seis posições em relação ao ano anterior, no *ranking* do Valor Econômico, que reúne as mil maiores empresas que operam no Brasil com faturamento total acumulado de R\$ 4,3 trilhões. Também foi apontada como a quarta maior empresa sediada em Minas Gerais e a 34ª na região Sudeste, assim como a 15ª empresa privada e a primeira do setor de energia com capital privado nacional.
- **Prêmio Valor Inovação 2020:** o Grupo Energisa conquistou o terceiro lugar da premiação, na divisão setor de energia. No ano, 150 companhias foram avaliadas e divididas em grupos de diferentes setores, de acordo com seus investimentos em inovação, melhores práticas, novos produtos e soluções, estratégias, entre outros indicadores.
- **Ranking 100 Open Corps:** o Grupo Energia foi reconhecido pelo *ranking*, que avalia o engajamento de empresas no ecossistema de inovação no país.
- **Prêmio Ser Humano:** a Companhia foi reconhecida na 19ª edição do prêmio, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG), que contou com uma categoria especial destinada a ações de gestão

de pessoas voltadas para o enfrentamento da crise gerada pela pandemia. O reconhecimento foi para a iniciativa Aceleração de Práticas do RH 5.0 nas Atividades Transacionais de RH: Como a Pandemia quebrou Paradigmas para Digitalização e Humanização do Departamento Pessoal.

Energisa Sul-Sudeste

- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a Energisa Sul-Sudeste apresentou melhoria na maioria dos indicadores e obteve aumento em 5,2% no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) em relação a 2019. O maior destaque se deu na percepção da clareza da conta de luz, com aumento de 8,5%, se comparado ao ano anterior.
- **Prêmio Aneel de Ouvidoria:** segundo lugar na categoria Distribuidoras de Médio Porte, na terceira edição do prêmio, divulgado em julho de 2020.

Energisa Minas Gerais

- **Great Place to Work (GPTW):** a Energisa Minas Gerais foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo o Instituto GPTW.
- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a distribuidora apresentou melhoria em todos os atributos, com a elevação do ISQP para 84,6, com destaque ao fornecimento de energia, que obteve aumento de 9%, se comparado ao ano anterior.

- **Prêmio Aneel de Ouvidoria:** terceiro lugar na categoria Distribuidoras de Médio Porte, na terceira edição do prêmio, divulgado em julho de 2020.

Energisa Nova Friburgo

- **Great Place to Work (GPTW):** a Energisa Nova Friburgo foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar, segundo o *ranking* do Instituto GPTW.

Energisa Mato Grosso do Sul

- **Great Place to Work (GPTW):** a empresa foi apontada entre as Melhores Empresas para Trabalhar, de acordo com o *ranking* do Instituto GPTW.

- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a Energisa Mato Grosso do Sul foi reconhecida pela melhoria em todos os atributos da pesquisa de satisfação dos clientes residenciais, especialmente pelo aumento de 12,9 pontos percentuais no ISQP em relação a 2019. O maior destaque se deu na conta de luz, com aumento de 19,7%, e por manter as atividades de campo, o fornecimento de energia e o atendimento aos clientes.

Energisa Sergipe

- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a Energisa Sergipe apresentou melhoria em dois atributos, conta de luz e imagem da distribuidora, com destaque para a continuidade das atividades de campo, fundamentais para a entrega de um serviço essencial, em 2020.

Energisa Paraíba

- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a Energisa Paraíba apresentou evolução no índice geral de satisfação dos clientes residenciais, o ISQP, de 77,3 para 83,3, com melhora em 26 dos 29 atributos avaliados.

Energisa Borborema

- **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020:** a Energisa Borborema obteve melhorias em todos os 29 atributos avaliados, o que levou à evolução no índice geral ISQP de 78,2 para 86,7.

Energisa Tocantins

- **Great Place to Work (GPTW):** entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil (em 52º lugar, ante 65º no ano anterior) e na quinta posição na região Norte, no *ranking* do Instituto GPTW e revista *Época*.

Alsol Energias Renováveis

- **Rushlight Awards** – a Alsol foi premiada nas categorias “Mobilidade Elétrica” e “Energia Limpa”, da edição 2020-2021, concedida em Londres. O reconhecimento foi para o modelo de negócio de locação de vans 100% elétricas e alimentadas exclusivamente por energia solar. O prêmio apoia e promove inovações, iniciativas e projetos de implantação de tecnologias limpas.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

[GRI 102-16]

MISSÃO

O Grupo Energisa existe para transformar energia em conforto, em desenvolvimento e em novas possibilidades com sustentabilidade, oferecendo soluções energéticas inovadoras aos clientes, agregando valor aos acionistas e oportunidades aos seus colaboradores.

VISÃO

A Energisa manterá sua posição como uma das melhores e mais respeitadas empresas de energia elétrica no Brasil, atuando nos segmentos de distribuição, transmissão, geração, comercialização e serviços, sendo reconhecida pela qualidade dos serviços prestados aos clientes, eficiência nas operações e rentabilidade aos acionistas.

VALORES

COMPROMISSO

Hoje e com o futuro.

Agimos como cidadãos responsáveis, trabalhando para gerar riqueza e priorizando o respeito aos colaboradores, investidores, fornecedores e clientes. Antes de tudo, fazemos parte de uma comunidade e temos um compromisso com as gerações futuras. É imprescindível ter atitudes éticas e prezar a verdade, acima de tudo.

CLIENTES

Simplificar a vida dos nossos clientes.

Servimos a todos com respeito e dedicação sempre, construindo relacionamentos atenciosos e duradouros. Colocamo-nos no lugar de nossos clientes para entregar soluções ágeis e definitivas, que simplifiquem a vida e gerem valor para quem as utiliza.

PESSOAS

Nossa energia está nas pessoas.

Fazemos parte de um time vencedor que pode realizar, aprender e conquistar juntos. As oportunidades aqui dependem principalmente do mérito e do engajamento de cada um. Valorizamos a transparência, o trabalho cooperativo e o diálogo aberto e participativo. Se você pensa assim, é um dos nossos, queremos muito que você seja feliz aqui.

RESULTADOS

Superação para atingir resultados.

Queremos resultados extraordinários que gerem valor para nossos clientes e acionistas. Buscamos superar metas para que a Energisa esteja entre as melhores do setor em critérios de eficiência e serviços aos clientes.

SEGURANÇA

Em primeiro lugar.

Nosso maior valor é a vida. Nos processos e atitudes, colocamos em primeiro lugar a saúde e a segurança das pessoas. Agimos com disciplina, investimos em prevenção e demandamos de todos a consciência permanente para reduzir riscos.

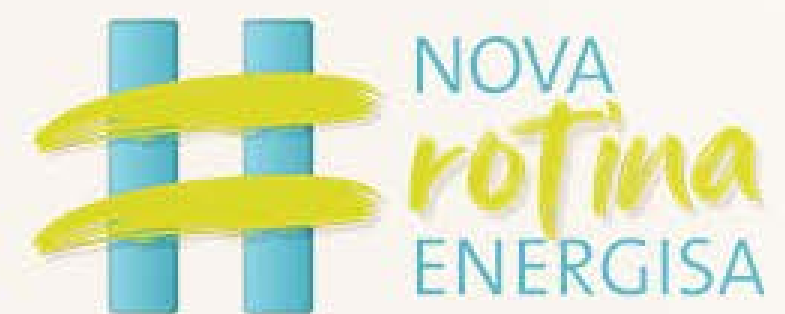
INOVAÇÃO

Para fazer a diferença.

Estimulamos a criatividade que gera valor, seja para produzir algo completamente novo, seja para trazer uma possibilidade de melhoria. Observar, questionar e experimentar com responsabilidade fazem parte da atitude proativa que nos diferencia.

2

**AÇÕES
DE COMBATE
À COVID-19**



NOVA
rotina
ENERGISA



Em 2020, diante dos impactos da pandemia do novo coronavírus, a Energisa não mediu esforços para preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, clientes e fornecedores, bem como para garantir a manutenção do fornecimento de energia a mais de 20,1 milhões de pessoas atendidas no país.

Em resposta ao cenário anunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de pandemia global, em março, foi acionado o Comitê Central de Crise, para avaliar de forma contínua os possíveis impactos e a eficácia das medidas adotadas pela Companhia, além de monitorar todas as determinações das autoridades competentes. A seguir, são apresentadas as principais iniciativas do Grupo Energisa para o enfrentamento da pandemia:

COLABORADORES

- Canal de telemedicina, com atendimento por telefone, 24 horas por dia, e publicação de diversas cartilhas de orientação.
- Médicos do trabalho e Técnicos de Enfermagem disponíveis para atendimento, orientação e encaminhamentos para realização de testes, seguindo os protocolos.
- Adoção de site de autoavaliação para todo colaborador responder e apresentar antes de entrar na empresa.
- Adoção de app (MPI) de rastreio de quem teve contato com casos positivos de Covid-19.
- Distribuição de álcool em gel 70% e máscaras para todos os colaboradores do Grupo.
- Instalação de recipientes de álcool em gel 70% em todas as Unidades físicas do Grupo.

- Adoção de regime de *home office* para 2 mil colaboradores em funções administrativas e de turnos alternados dos colaboradores em campo, que representam 80% do quadro, de forma a evitar aglomerações.
- Adoção de rígidos protocolos de segurança e reforço na higienização dos ambientes de trabalho, bem como agendamento para utilização de espaços de refeição.
- Separação das equipes de projetos em construção em bolhas e realização de testes frequentes, bem como investimentos em alojamentos e transportes adicionais para proteção dos colaboradores e inclusão da prevenção à Covid-19 nos planos de capacitação.
- Suspensão das viagens internacionais e nacionais, com exceção de casos de extrema necessidade.
- Aplicação da Medida Provisória nº 936/2020 de suspensão temporária de contrato de trabalho e redução de jornada e salário a áreas menos críticas à operação dos negócios, para 28% do quadro de colaboradores, por tempo determinado com garantia de emprego e complementação salarial paga pela Companhia.
- Corte na remuneração de executivos principais do Grupo e do Conselho de Administração em 25% por três meses.
- Criação do Papo Aberto, um canal de comunicação direta entre vice-presidentes e diretores com os mais de mil líderes em campo, para esclarecimento de dúvidas, entendimento de necessidades específicas e suporte às equipes. No ano, foram realizadas 13 edições.
- *Webinars* para as lideranças sobre gestão de incertezas, gestão de times remotos e empatia, para que entendessem as dificuldades dos colaboradores e oferecessem suporte.

Admissão de 555

colaboradores feita por meio digital, com entrevistas por vídeo, e realização de *feedbacks* personalizados para 100% dos candidatos no processo seletivo.





Plano de retorno

Um grupo de trabalho, liderado pelo time de Inovação, elaborou o plano de retorno das atividades após o período mais severo de *lockdown* para algumas atividades administrativas. Junto com a área de segurança, foram considerados todos os protocolos de saúde e segurança e definida a escala de trabalho 4/10 dias para colaboradores em funções administrativas. Os colaboradores que executam atividades diretamente relacionadas ao provimento de serviços aos clientes, operação do sistema elétrico, construção e manutenção de redes e usinas – e, portanto, realizam missão crítica e essencial – não sofreram alterações em suas rotinas diárias

Foram adotadas tecnologias, como *check-in* diário por meio de apps e ferramenta automática para abertura de portas nos escritórios, de forma a evitar contatos. Houve ainda plano de comunicação para esclarecimentos aos colaboradores, bem como método de análise para retomada, aos poucos, das atividades



Pensando no Futuro do Trabalho, o Grupo Energisa se preparou, pesquisou e desenvolveu um modelo de *Smart Work* que fosse compatível com as expectativas dos colaboradores, criando um ambiente colaborativo, acolhedor e com a garantia da alta performance, mesmo a distância. É o chamado Lá&Cá!

O mundo do trabalho mudou muito com a pandemia. Ainda não há resposta para como serão os desafios à frente, mas o Grupo mostrou capacidade de transformação e adaptação. Trabalhar a partir de qualquer lugar é ressignificar como o tempo deve ser priorizado. É desconectar da forma como se trabalhou até agora, do estresse associado aos deslocamentos e permitir que o trabalho aconteça de qualquer lugar e não apenas dos escritórios.

CLIENTES

- Oferta de 45 serviços por meio de canais digitais (*chatbot*, WhatsApp, aplicativo Energisa ON e *website*). Em 2020, responderam por 75,5% dos atendimentos, crescimento de 14 pontos percentuais sobre o ano anterior (*mais informações em Clientes/Atendimento*).
- Aceleração da digitalização nas agências, com a implementação de totens de atendimento digital para evitar filas e aglomerações.
- Aumento do volume de parcelamentos em canais digitais de 10% para 36%.
- Flexibilização do parcelamento de faturas vencidas em até 12 vezes, inclusive nos canais digitais (Site, Energisa ON, totem e Gisa) e por meio de cartão de crédito. Realizados cerca de 150 mil parcelamentos, efeito da atitude de comunicar de forma empática e engajadora e se colocar no lugar do cliente.
- Plano de ação para ampliação do cadastramento de clientes aderentes ao benefício da Tarifa Social, programa criado pelo governo federal para oferecer descontos de até 65% na conta de energia, que chegaram a 100% para consumo de até 220 kWh.
- Net Promoter Score (NPS) deu saltos relevantes no atendimento a clientes em 2020. O NPS da Gisa saltou de 29 para 51 e do *call center*, de 32 para 40. Isso significa que o cliente ficou mais satisfeito com o atendimento.

150 mil clientes

foram cadastrados na Tarifa Social em 2020.

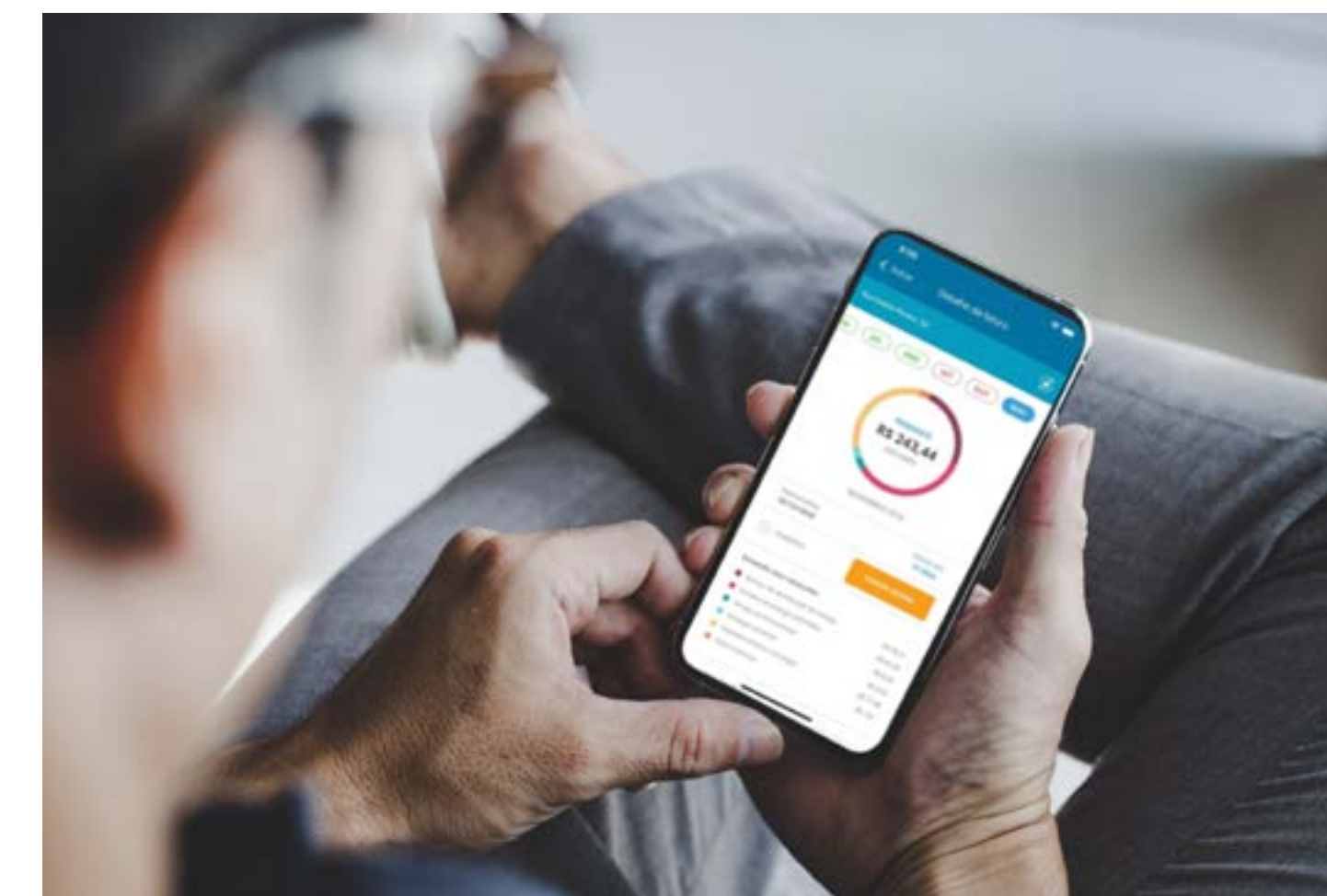
Mais de

70 renegociações

e alongamento de carteira para clientes da Comercializadora.

45 serviços

por meio de canais digitais.





FORNECEDORES

- Pesquisa para mapeamento de riscos dos fornecedores diante da pandemia e elaboração de planos conjuntos, especialmente com foco no aspecto financeiro a fim de promover uma atuação responsável na cadeia de fornecimento.
- Preservação de fornecedores ativos por meio de 60 revisões contratuais, cancelamentos e postergações de entregas buscando apoiar os fornecedores, com reporte para o Comitê de Crise.
- Realocação para outras atividades de equipes cujas atividades foram interrompidas por meio da Resolução nº 885/2020.
- Realização de auditorias de forma remota.

SOCIEDADE | GRI 203-1|

Diante dos impactos da Covid-19 e atenta às demandas da sociedade, a Companhia criou o **Energia do Bem**, uma iniciativa de mobilização nacional que inclui **ações** nos 11 estados de atuação, **com investimentos de aproximadamente**

R\$ 8 milhões

em 2020. Detalhadas **aqui**, as principais iniciativas foram:

- Doação de 6,7 mil máscaras do tipo N95 a hospitais de estados da área de concessão e distribuição de 500 protetores faciais a hospitais nas áreas da Energisa Minas Gerais e da Energisa Nova Friburgo (RJ), bem como doação de 65 mil máscaras para a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, para serem entregues, principalmente, a comunidades indígenas, e 7,3 mil máscaras para o projeto SOS Tocantins.
- Doação de recursos e parcerias para a aquisição de 40 ventiladores pulmonares nos estados de Sergipe, Minas, Mato Grosso, Tocantins e Paraíba.
- Doação de 11 aspiradores portáteis para o Hospital da Criança, no Acre.
- Conserto, calibração e transporte de 276 ventiladores pulmonares, em parceria com o Senai, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
- Apoio às obras do Hospital Metropolitano e da Santa Casa da Misericórdia, em Cuiabá (MT).
- Doações de ventiladores à Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins.

- Abertura de 100 mil vagas, em parceria com a CNI e o Senai, em cursos de educação a distância voltados a competências técnicas transversais e à indústria 4.0, como Educação Ambiental, Empreendedorismo e Inteligência Artificial.
- Parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para a distribuição de 100 toneladas de alimentos, para 3,3 mil famílias.
- 10.879 cestas básicas doadas em 11 estados.
- Divulgação de informações de utilidade pública sobre a pandemia por meio de carros de som em municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

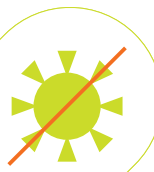
O Grupo lançou uma campanha de voluntariado de financiamento coletivo para auxiliar instituições de atendimento aos idosos. Para cada R\$ 1,00 doado pelos colaboradores, a empresa doou mais R\$ 1,00. No total, foram arrecadados R\$ 125 mil que viabilizaram a compra de itens de limpeza, higiene e alimentação para 37 instituições em toda a área de concessão

Integrou, ainda, ação coordenada pelo Instituto Acende Brasil, para arrecadação de fundo emergencial da Fiocruz em apoio à produção de kits de testes para diagnósticos da Covid-19. O programa Unidos contra a Covid-19 recebeu R\$ 476,8 milhões dedicados ao fortalecimento e à ampliação das ações institucionais no enfrentamento da pandemia, sendo R\$ 426,2 milhões por meio de repasses financeiros e R\$ 50,6 milhões por serviços e materiais doados.

A Energisa apoiou também o movimento Estímulo 2020, por meio da doação de R\$ 1,9 milhão para o projeto que viabiliza crédito rápido e subsidiado a micro e pequenos empreendedores do estado de Minas Gerais. O objetivo foi oferecer capital de giro de fácil acesso para a superação do momento de crise.

Como resultado de suas ações, fruto de seu compromisso com a sociedade, o Grupo Energisa ocupou a 68ª posição no *ranking* da versão brasileira da revista de negócios americana *Forbes*, que listou as 100 empresas mais solidárias com a sociedade diante da pandemia.





PROTEÇÃO DE CAIXA

- Redução de 11% em despesas de pessoal, materiais, serviços de terceiros e outras despesas (PMSO) na comparação com 2019.
- Renegociação e alongamento de cerca de 80% dos empréstimos que venceriam em 2020.
- Adiamento do investimento global do Grupo em R\$ 557 milhões em projetos não essenciais.
- Adesão à Conta Covid, conforme o Decreto nº 10.350/2020, para garantia da liquidez financeira das distribuidoras de energia. Os valores dessa transação para o Grupo Energisa, de R\$ 1,4 bilhão, foram liquidados em 31 de julho de 2020. *(Ver detalhes a seguir, em Medidas regulatórias).*
- Intensificação das campanhas de cobrança, especialmente para grandes clientes, com uso de SMS, WhatsApp e de robôs de telecobrança automática, para mitigar efeitos de inadimplência.

A pandemia elevou significativamente alguns riscos já mapeados na matriz de riscos da Energisa, em especial de continuidade do negócio, segurança da informação, inadimplência, perdas de energia, aderência às regras legais/regulatórias, entre outros. Em sintonia com o Comitê de Crise e com a Administração, a área de riscos e controles internos segue monitorando os principais riscos e direcionando esforços para os casos mais sensíveis e críticos.

Em Distribuição, os nove centros de operação integrados foram, especialmente em 2020, determinantes para a garantia de fluidez dos processos e otimização do despacho das equipes em campo. No período, para manter o

distanciamento necessário, os centros foram subdivididos em duas ou três salas, a depender do porte da empresa, com rígido controle de acesso.

Além disso, as obras em andamento não sofreram impactos relevantes. No segmento de Transmissão, que possui duas linhas em construção, uma delas no estado do Pará e outra cujos trechos abarcam os estados de Tocantins e da Bahia, os prazos de entrada em operação, conforme os respectivos contratos de concessão, não foram comprometidos.

MEDIDAS REGULATÓRIAS

Diante da Covid-19, a Aneel adotou uma série de medidas a fim de mitigar os impactos tanto para os consumidores de energia quanto para as empresas do setor.

Em março de 2020, início da pandemia no Brasil, foram estabelecidas as Resoluções Normativas nº 878/2020 e nº 886/2020, que trataram da proibição de desconexão, até julho de 2020, de consumidores residenciais em casos de inadimplência. Também foram suspensos, no mesmo período, o atendimento presencial em agências, a manutenção de estrutura de cobrança de contas e as compensações individuais para cortes de energia, entre outras medidas.

A fim de reduzir os impactos financeiros no caixa das distribuidoras decorrentes dos efeitos da pandemia – entre eles, a redução de consumo e o aumento da inadimplência – e amortecer os reajustes tarifários dos clientes, o governo aprovou a criação da Conta Covid (Decreto nº 10.350/2020).

A Conta Covid garantiu a liberação de empréstimo às empresas do setor, no montante de R\$ 16,1 bilhões, oferecido por bancos liderados pelo Banco

Nacional de Desenvolvimento (BNDES), para ser pago ao longo de 60 meses. As distribuidoras da Energisa protocolaram em 3 de julho de 2020 a solicitação da disponibilidade de R\$1,4 bilhão, dos quais R\$ 5,5 milhões correspondem aos diferimentos e parcelamentos da demanda contratada do Grupo A; R\$ 121,1 milhões de antecipação do ativo financeiro setorial relativo à Parcela B e R\$ 1,2 bilhão para a cobertura total de demais itens para garantia da saúde financeira.

Também foram concedidas às distribuidoras de energia elétrica liminares na Justiça para recolhimento de ICMS pelo regime de caixa no período da pandemia, que implica o pagamento do imposto à medida que receberem os valores devidos pelos clientes inadimplentes. Energisa Sul-Sudeste e Energisa Paraíba obtiveram decisões favoráveis nesse sentido.

Entre julho e agosto de 2020, passado o período mais crítico, a Aneel aprovou alterações na Resolução Normativa nº 878/2020 e liberou o retorno dos serviços, entre eles atendimento presencial nas agências e corte por inadimplência. Foi mantida, no entanto, a proibição até dezembro de 2020 de desligamentos em unidades consumidoras onde existam pessoas dependentes de equipamentos elétricos vitais à preservação da vida; para consumidores residenciais de baixa renda; e em domicílios que tiveram o envio de fatura impressa suspenso sem a concordância do consumidor.

No encerramento do ano, após a suspensão das bandeiras tarifárias (verde, amarela e vermelha) para inibir o aumento das faturas, a Aneel anunciou a retomada do mecanismo, especialmente em decorrência do cenário hidrológico desfavorável observado no último trimestre de 2020. Em dezembro, foi estabelecida a bandeira vermelha patamar 2, que previu um adicional tarifário de R\$ 6,243 a cada 100 kWh consumidos por mês.

3

ESTRATÉGIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SUSTENTABILIDADE

INVESTIMENTOS E VISÃO DE FUTURO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

[GRI 103-2, 103-3_201, 102-15]

Em 2020, foram iniciadas as discussões para a revisão e o lançamento, em 2021, do novo ciclo estratégico da Energisa. Os objetivos a serem definidos como norte para curto e médio prazos estão ancorados ao negócio de distribuição e às oportunidades e tendências do setor elétrico considerando os cenários político-econômico, regulatório e tecnológico, com horizonte de dez anos.

Ações e pensamento sustentáveis sempre permearam a estratégia, mas em 2021, pela primeira vez, o tema será abordado de forma estruturada no direcionamento dos negócios, a partir do conceito de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou em inglês ESG). *Workshops* reúnem representantes de todas as áreas no intuito de subsidiar as unidades de negócio de insumos para desenhar seus objetivos estratégicos

Para as distribuidoras, as prioridades envolvem seguir com investimentos em expansão da rede e universalização, a exemplo do projeto de eletrificação no Pantanal e Programa Mais Luz para Amazônia. Para isso, também compreendem soluções inovadoras para garantir energia ininterrupta em locais de difícil acesso que não comportam redes convencionais de distribuição.

Nessa linha, o uso intensivo de inteligência artificial contribuirá para modelos de gestão preditivos, ampliando os sistemas já existentes para otimizar a manutenção dos mais de 600 mil quilômetros de rede de média-tensão e

monitoramento da saúde do ativo e vida útil de transformadores de força de subestações de maior porte. A partir do uso de dados, é possível antecipar o prognóstico de interrupções e manejar as inspeções de forma mais direcionada e cirúrgica.

Outro tópico relevante da estratégia para os próximos anos é manter o cliente no centro das decisões para a melhoria contínua de sua experiência com a Energisa. Com a prioridade de avançar em projetos mais amplos de digitalização, mais do que investir em canais digitais, o objetivo é engajar o consumidor para que de fato utilize essas ferramentas e obtenha mais comodidade em seu dia a dia.

Ecosistema

O entendimento do cliente como centro das decisões do Grupo está diretamente alinhado ao futuro do ecossistema do setor de energia, que vem sofrendo profundas transformações tanto pelo lado da oferta, quanto da demanda, tendo o negócio de distribuição como principal "interlocutor" entre os múltiplos agentes/clientes que estão se formando.

Nessa realidade, o conceito de plataforma de serviços representa um novo modelo de negócios para as concessionárias de distribuição. Esse tipo de plataforma se baseia em um modelo de fornecimento de energia digitalmente habilitado, organizado em torno de um princípio de

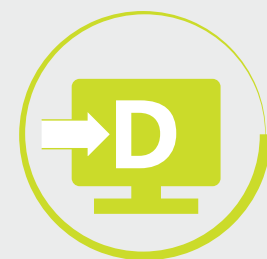
infraestrutura aberta, como a internet, onde as fontes de energia podem ser facilmente acessadas pelas pessoas, independentemente de onde residem e de quem as possui.

Para o Grupo Energisa, esse modelo de plataforma abrange a possibilidade de desenvolver negócios acopláveis ao ecossistema de energia, devido aos diversos ativos característicos de empresas de distribuição. Por exemplo, os novos negócios podem explorar serviços relacionados aos dados históricos sobre o comportamento da ampla base de clientes (incluindo localização e padrões econômicos), que podem ser monetizados com o uso de *big data* e *data analysis*. Outro exemplo de serviços relacionados aos ativos característicos das distribuidoras do grupo é a exploração dos canais de contato, que hoje já contam com rede de lojas físicas nas principais cidades, estruturas de *call center* e presença *online*.

Por fim, o Grupo também conta com capacidade de cobrança e faturamento em escala, que podem proporcionar possibilidades da oferta de serviços financeiros. A Voltz representa a primeira experiência da Energisa nesse tipo de serviço, que iniciou focado na jornada de pagamento da conta de luz e no público das classes B, C e D e identificou que boa parte desses clientes é mal atendida e/ou está fora do mercado bancário, o que é um reflexo do fato de que 30% da população ocupada no Brasil não possui conta em banco (*veja mais sobre a Voltz no destaque a seguir*).

4DS DA ENERGISA

Alinhada com as principais tendências do setor elétrico, a energisa definiu como prioridade quatro frentes de atuação, em um conceito de orquestradora de uma plataforma e um ecossistema de serviços energéticos:



Digitalização:

intensificação de uso da digitalização em processos e ferramentas para garantir a qualidade e confiabilidade dos serviços, assim como nos canais de atendimento com clientes.



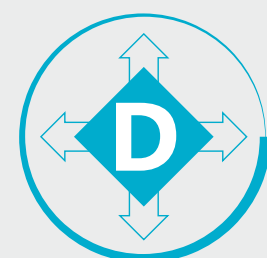
Descarbonização:

priorização de energia proveniente de fontes renováveis, como geração fotovoltaica, especialidade da Alsol, e projetos para a inclusão de sistemas isolados que hoje operam com geradores a diesel.



Diversificação:

no uso e na armazenagem de fontes de energia e na alocação de capital para equilibrar, cada vez mais, o balanço entre as linhas de negócio, com investimentos em áreas complementares à distribuição, como transmissão, geração distribuída e novos negócios.



Descentralização:

atuação proativa para atender aos novos hábitos e desejos do clientes na produção e consumo de eletricidade, com expansão do mercado livre de energia e novos modelos de negócios, mas valorizando os serviços de redes essenciais para a confiabilidade e sustentação desses serviços.

Pensar estratégico

Como apoio ao planejamento estratégico, a Companhia está adotando o *strategic thinking* (em português, pensar estratégico), metodologia que compreende uma visão contínua da estratégia, para além do processo formal de acompanhamento. Com desdobramentos previstos para 2021, serão realizadas discussões temáticas e periódicas, com ciclos trimestrais contínuos para assegurar o olhar estratégico em todas as ações, projetos e iniciativas de inovação.

Para estruturação de processos orientados para gestão, o Grupo Energisa conta com ferramentas e metodologias, a exemplo de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), Gerenciamento da Rotina Diária (GRD), *Balanced Scorecard* (BSC), normas ISO e *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK – um guia de melhores práticas de gerenciamento de projetos, em português), entre outras.

VOLTZ PARA INCLUSÃO DIGITAL FINANCEIRA

Para além das tendências disruptivas do setor e sob o pilar de Diversificação e Digitalização, foi lançada em 2020 a Voltz, uma *fintech* criada internamente para oferecer serviços a mais de 20 milhões de pessoas atendidas pela Energisa.

Em linha com o conceito de plataforma de ecossistema de energia, a Voltz surge como uma nova vertical. Seu propósito é permitir a inclusão digital financeira aos clientes, muitos ainda não bancarizados ou mal atendidos pelas instituições financeiras tradicionais. O intuito é ofertar de forma simplificada, por meio de aplicativo, uma série de serviços de meios de pagamento, educação financeira, crédito e seguros.

Os planos incluem atender outros clientes corporativos, além de pequenas e médias empresas.



|GRI 103-2, 103-3|

Ciente de sua responsabilidade social nas comunidades onde está presente, a Energisa possui uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhado ao seu modelo de negócio, que busca criar valor para todos os seus públicos de interesse.

Nessa perspectiva, no início de 2020 foi criada a Gerência de Sustentabilidade para contribuir com uma abordagem estratégica ao tema e atender às demandas dos principais *stakeholders*, como, por exemplo, o alcance das metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e a criação de novas oportunidades de negócios com foco nos temas materiais.

Além disso, foi instituída uma governança para a gestão da sustentabilidade, com três instâncias de atuação: comitê estratégico de sustentabilidade, comitê tático e um comitê operacional em cada distribuidora. Esse modelo de gestão busca articular esforços para a integração dos aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança) na estratégia, nas políticas, nos processos e nas práticas do Grupo Energisa. Dessa forma, leva em conta as instâncias de tomada de decisão já existentes, assim como as ambições da organização quanto à trajetória e ao protagonismo nessa agenda.

Compromissos |GRI 102-12|

Como parte de sua estratégia em sustentabilidade, em agosto de 2020 a Energisa passou a integrar a Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa ONU da que fornece diretrizes para a promoção da sustentabilidade e da cidadania. O Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho Decente, Meio Ambiente e Anticorrupção. Como empresa signatária, a Energisa assume o compromisso de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030.

Também participa da Plataforma de Ação pelo Clima, da Rede Brasil do Pacto Global, norteadas pelo ODS 7 (acesso à energia confiável, sustentável e moderna para todos) e pelo ODS 13, de ação contra a mudança global do clima, por meio de atividades e projetos direcionados para a mitigação e adaptação a esse desafio.

Em dezembro de 2020, o Grupo iniciou sua jornada no programa Ambição pelos ODS, que desafia e apoia as empresas integrantes do Pacto Global da ONU a estabelecerem metas ambiciosas para integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas estratégias de negócio.

Ao assumir esse compromisso, o Grupo busca o crescimento sustentável direcionado à criação de valor para seus acionistas, investidores, colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade.

A sustentabilidade está integrada aos negócios com os seguintes objetivos estratégicos:

- 1 Alinhamento com demandas externas**, fortalecendo reputação e legitimidade: ações de sustentabilidade planejadas com as áreas de negócios para alinhar operações e planos de crescimento, estabelecendo uma agenda que articule diretrizes externas e internas.
- 2 Alinhamento com as prioridades do negócio**, contribuindo para a criação de valor sustentável: alinhar a agenda de sustentabilidade às prioridades estratégicas do negócio, bem como assegurar uma maior sinergia da agenda de energia (descarbonização, descentralização, digitalização) e de mudanças climáticas com as diversas áreas do Grupo.
- 3 Fortalecimento das ações socioculturais e ambientais** nas comunidades, promovendo o desenvolvimento dos territórios de atuação: desenvolver iniciativas socioculturais e ambientais convergentes com o DNA da Energisa e gerir a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, para que seja uma indutora de processos de desenvolvimento local.





MACRODIRECIONADORES DE SUSTENTABILIDADE

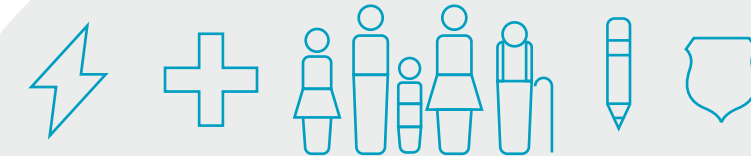


Desenvolvimento sustentável



Priorizar projetos e iniciativas capazes de estabelecer redes de parceiros, com planejamento de médio e longo prazos. A densidade das cadeias produtivas locais, bem como ações combinadas com as políticas públicas para novas áreas de conhecimento, serão fatores de observação para a concessão de apoios.

- Programas de proteção à biodiversidade
- Uso sustentável de recursos
- Gestão adequada de resíduos
- Redução de emissões da frota e em subestações



Impacto social e comunitário



A convergência com outras ações da Energisa, por meio de programas próprios ou em parceria com os poderes públicos e instituições da sociedade civil nas áreas de concessão com impacto positivo, também será fator de análise para a tomada de decisão.

- Promoção da saúde e segurança
- Eficiência energética nas comunidades
- Educação e capacitação de mão de obra entre jovens de comunidades baixa renda
- Iniciativas para a valorização da diversidade
- Inclusão financeira e digital dos clientes

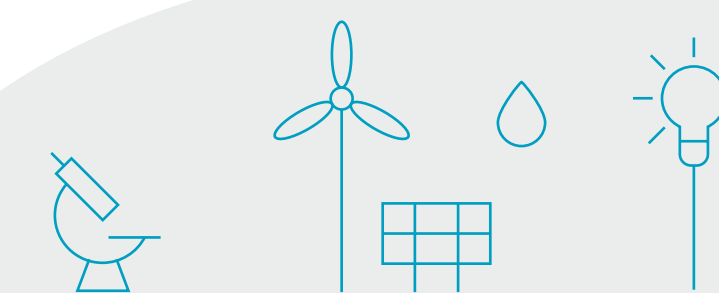


Crescimento regional



A história da Energisa está ligada ao interior do Brasil, onde fincou raízes e promoveu legados importantes. Sua área de concessão atual reforça a relevância de concentrar apoios em regiões onde a sua presença é motor da economia, da geração de empregos e renda e da indução do desenvolvimento.

- Geração de emprego e renda no interior
- Crescimento do consumo, com menor impacto ambiental
- Distribuição de energia com qualidade e eficiência



Novas economias



Investir em novas tecnologias, fontes renováveis, pesquisa e ciência. Desenvolver negócios que movimentam a nova economia (inovação, criatividade, impacto social) em sintonia com o propósito da empresa.

- Investimento em inovação, tecnologia e fontes renováveis de energia
- Parcerias para o desenvolvimento de tecnologias e promoção de energia limpa
- Desenvolvimento de soluções e negócios em atendimento às demandas futuras



ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

Com o compromisso de gerar valor de longo prazo para seus *stakeholders*, a Energisa, busca atender às expectativas dos seus diferentes públicos e fortalecer os relacionamentos em sua cadeia de negócios. Para isso, promove a abertura e o engajamento das partes interessadas por meio de diálogo em todos os níveis da Companhia.

Em 2020, um dos destaques foi a realização de consulta a diferentes públicos — investidores, colaboradores, fornecedores, poder público, associações de classe e clientes — para identificar temas materiais mais relevantes para os negócios. O processo resultou na Matriz de Materialidade do Grupo Energisa, que traz os aspectos de maior impacto e influência para a Companhia e seu setor de atuação (*confira no capítulo [Sobre o relatório](#)*).

A definição dos públicos prioritários considera a influência que cada grupo tem sobre decisões dos negócios e o impacto que a Energisa exerce sobre cada um deles. **[GRI 102-42]**

Nessa perspectiva, a sustentabilidade na Energisa cria um vínculo explícito de sua estratégia e modelo de negócio com os desafios do desenvolvimento sustentável, tais como: a mudança do clima, a redução das desigualdades sociais, a perda de biodiversidade, entre outros temas contemporâneos. Nessa evolução, a agenda socioambiental deixou de ser algo acessório ao negócio para se tornar fator de diferenciação e vantagem competitiva no Grupo.

(Mais informações são apresentadas em [Sociedade](#)).

GERAÇÃO DE VALOR PARA STAKEHOLDERS

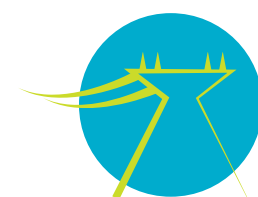


DISTRIBUIÇÃO

36.8642,5 GWh de energia distribuída

693,3 mil km de linhas

8,1 milhões de clientes

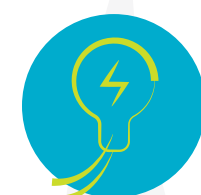


TRANSMISSÃO

R\$ 242,3 milhões de Receita Anual Permitida (RAP)

1.761 km de linhas em operação e construção

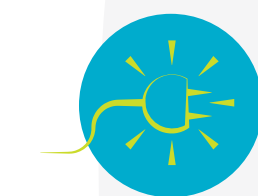
6.883,1 MVA em capacidade de transformação



COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

630 MW médios comercializados

Serviços de gestão e soluções energéticas



ALSOL

30,66 GWh gerados

750 clientes atendidos em 2020



CRIAÇÃO DE VALOR FINANCEIRO

R\$ 29,7 bilhões de receita bruta

R\$ 1,6 bilhão de lucro líquido

R\$ 13,2 bilhões milhões de valor adicionado distribuído

Crescimento futuro e geração de valor:

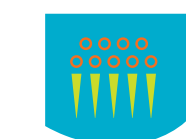


ACIONISTAS

R\$ 500,8 milhões em dividendos

R\$ 2,7 bilhões de investimento total

R\$ 22,8 milhões investidos em Pesquisa & Desenvolvimento



CAPITAL HUMANO

R\$ 1,8 bilhão em remuneração direta e benefícios

R\$ 7,5 milhões investidos em capacitação e desenvolvimento profissional



FORNECEDORES

R\$ 15,9 bilhões em insumos e serviços contratados

2.693 parceiros com contratos ativos



GOVERNO E COMUNIDADES

R\$ 9,1 bilhões em Impostos, Taxas e Contribuições

R\$ 332,8 milhões em investimento social interno e meio ambiente

R\$ 62,5 milhões investidos em eficiência energética

**INICIATIVAS DE ENGAJAMENTO** | GRI 102-40, 102-43|

Público	Tipo de engajamento	Frequência
Clientes	Agências de atendimento presencial; totens de autoatendimento; <i>Call Center</i> ; WhatsApp/Gisa; página na internet (<i>website</i>); Aplicativo Energisa ON; Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter e YouTube); Conselho de Consumidores em cada distribuidora, que reúne periodicamente representantes de cada classe de consumo; Pesquisas de Satisfação do Cliente; contato diário com Procon para solucionar reclamações de clientes	Diária
Colaboradores	Pesquisa com colaboradores; acordos coletivos e treinamentos constantes; reuniões; <i>webinars</i>	Pesquisas anuais e treinamentos constantes
Fornecedores	Avaliação de desempenho; Programa de Desenvolvimento; cerimônia de premiação; Portal de fornecedores; encontros com fornecedores	Variável
Sociedade civil	Federações industriais e associações comerciais dos estados: Reuniões pontuais quando há pautas específicas que envolvem o setor elétrico	Variável
Comunidades	Encontros nas comunidades para projetos de desenvolvimento; iniciativas de eficiência energética; ações socioculturais da Fundação Ormeo Junqueira Botelho	Permanente
Imprensa	<i>Press releases</i> e notas para imprensa; entrevistas com porta-vozes da Companhia; reuniões de relacionamento; sala de imprensa virtual e eventos de engajamento	Diária
Acionistas e investidores	<i>Road Shows</i> ; Energisa Day; videoconferências e conferências telefônicas; contato via e-mail	Variável
Mercado financeiro	Participação em conferências e reuniões nacionais e internacionais promovidas por instituições financeiras; videoconferências e conferências telefônicas; contato via e-mail	Em média, por ano, 8 conferências nacionais e 4 internacionais
Órgãos reguladores	Consultas e reuniões periódicas, por meio de contato direto ou agentes setoriais	Permanente

Nota: Mais informações sobre as iniciativas com clientes, colaboradores e fornecedores estão nos respectivos capítulos ao longo deste relatório.

Associações | GRI 102-13|

Para contribuir para o fortalecimento do setor elétrico, a Energisa participa de associações e organizações setoriais, entre elas: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e dos fóruns técnicos do Instituto para o Desenvolvimento e Pesquisa da Transmissão de Energia (IDTE). Por meio da Alsol, participa da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), da qual faz parte da Diretoria Técnica, e da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores. As distribuidoras são associadas das federações estaduais da indústria e associações comerciais.

INVESTIMENTOS E VISÃO DE FUTURO

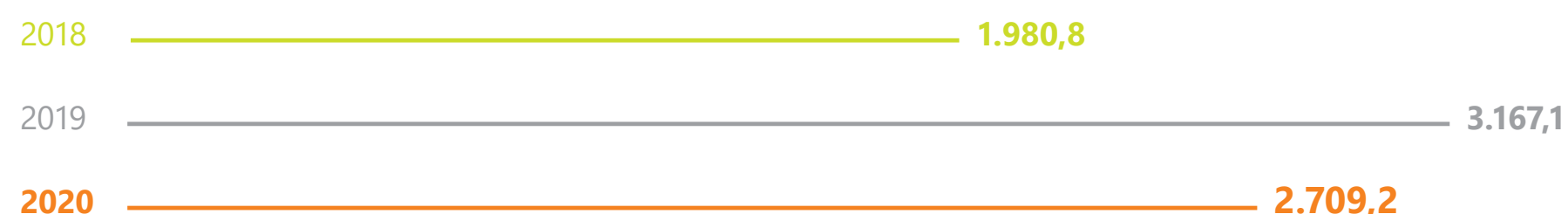
[GRI 103-2, 103-3_201]

Em 2020, em decorrência da pandemia e com o objetivo de preservar o caixa da Companhia, o plano de investimentos foi revisado e o montante alocado no período totalizou R\$ 2,7 bilhões, redução de 14,5% (R\$ 458 milhões) em relação ao período anterior, quando haviam sido investidos R\$ 3,2 bilhões. Considerando apenas as distribuidoras, o montante foi de R\$ 2,3 bilhões, uma diminuição de 15,6%.

O maior volume de investimentos foi feito pela Energisa Rondônia (R\$ 633,9 milhões), com destaque para a interligação de sistemas isolados, com a construção de 274,6 quilômetros de linhas de alta-tensão, o que possibilitou desativar a contratação de energia de três usinas térmicas (*mais informações na seção Meio ambiente*). A interligação de sistemas isolados, nas cidades de Assis Brasil e Manoel Urbano, também concentrou recursos no Acre (R\$ 167,8 milhões de investimento totais), com a construção de subestações, 202 quilômetros de linhas de alta-tensão e alimentadores.

Na Energisa Mato Grosso (R\$ 466,3 milhões), a prioridade foi executar 2.069 ligações de clientes no Programa Luz Para Todos e 1.806 ligações de clientes baixa-tensão rural com extensão de rede, assim como a conclusão e energização de novas linhas de distribuição e transformadores e projetos de melhoria de qualidade de fornecimento e combate a perdas.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)

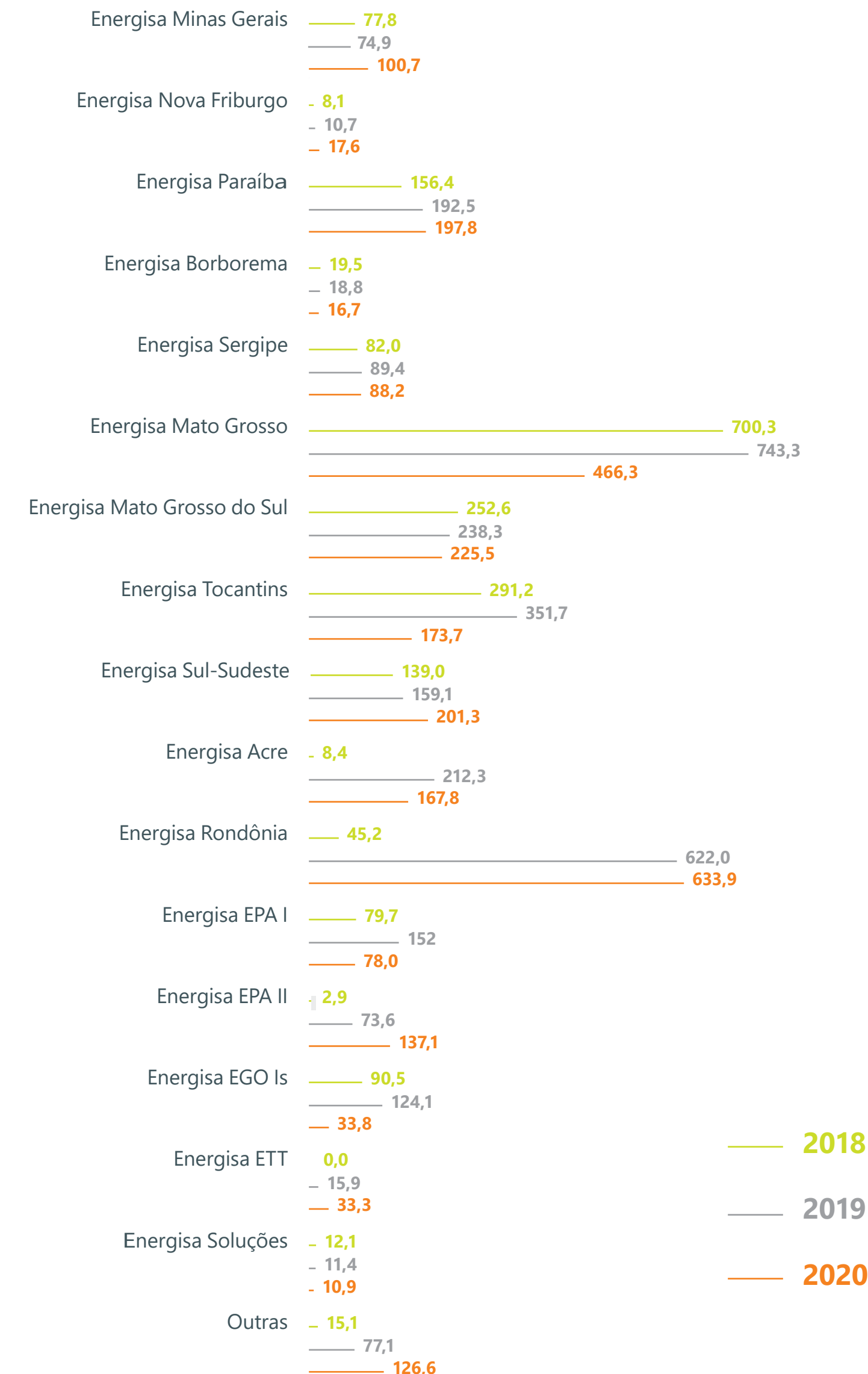


No Mato Grosso do Sul (R\$ 225,5 milhões), o foco foi investimentos em subestações, visando à melhoria na qualidade do fornecimento de energia e flexibilidade operacional, incluindo um novo transformador e bancos capacitores em Ponta Porã.

A Alsol, em 2020, investiu em seis novas usinas fotovoltaicas no estado de Minas Gerais, conectadas à rede de distribuição da área de concessão da Cemig. Foram destinados R\$ 80 milhões aos projetos que somam 26 MWp ao portfólio da empresa. Desde a sua aquisição pela Energisa, em maio de 2019, a Alsol investiu cerca de R\$ 100 milhões. Em 2021, serão destinados até outros R\$ 200 milhões para 15 novas unidades fotovoltaicas e projetos de tecnologia, armazenamento e serviços energéticos a clientes.

Nos próximos anos, o Grupo planeja alocar recursos em redes, para a garantia da qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia aos clientes, bem como em projetos, novos serviços e negócios, com ênfase em digitalização, descarbonização, descentralização e diversificação de portfólio (*mais informações na seção Estratégia*).

INVESTIMENTOS POR EMPRESA (R\$ milhões)



Dados de ERO e EAC refletem o período após aquisição da Energisa (30/10/18 e 6/12/2018, respectivamente).



LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO | GRI EU4|

	Energisa Consolidado	Distribuição											Transmissão	
		EMG	ENF	EPB	EBO	ESE	EMT	SEM	ETO	ESS	EAC	ERO		
Linhas de transmissão (> 132 kV)	4.699	644	0	0	0	0	0	0	0	2.294	0	0	0	1.761
Aéreas	4.699	644	0	0	0	0	0	0	0	2.294	0	0	0	1.761
Subterrâneas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Linhas de transmissão (69 kV + 132 kV) (subtransmissão)	17.927	518	18	2.324	45	1.343	6.789	3.889	521	545	646	1.289	0	
Aéreas	17.927	518	18	2.324	45	1.343	6.789	3.889	521	545	646	1.289	0	
Subterrâneas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Linhas de distribuição (< 69 kV)	672.446	28.181	2.087	76.323	5.845	27.070	200.895	99.857	98.615	32.369	22.456	78.748	0	
Aéreas	666.845	28.181	2.087	76.309	5.843	21.560	200.895	99.857	98.615	32.294	22.456	78.748	0	
Subterrâneas	5.601	0	0	14	2	5.510	0	0	0	75	0	0	0	

Reimaginar o futuro

Os acontecimentos de 2020 exigiram rápida capacidade de adaptação, com complexas tomadas de decisão em empresas de todo o mundo. Após comprovar sua resiliência diante dos desafios e garantir a retomada de atividades com o encerramento de medidas regulatórias para o período, a Energisa encerrou o ano com uma proposta: reimaginar o futuro.

Em um cenário em que a única certeza é a mudança, reimaginar o futuro é seguir com o olhar voltado aos hábitos dos clientes e da sociedade, em constante evolução. É a escolha por explorar novos modelos que considerem essas mudanças, em detrimento de permanecer em padrões de negócios tradicionais.

A disponibilidade de eletricidade acessível e confiável também integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7) e é foco prioritário de investimentos para Energisa, assim como a melhor experiência de seus clientes, por meio da disponibilização de canais de atendimento digitais e entendimento de suas demandas.

A Companhia acredita na transição energética e na sustentabilidade como valores essenciais para atender às demandas atuais e futuras da sociedade e do planeta. Desde que assumiu as operações de Rondônia e no Acre, a Energisa vem contribuindo para que o Brasil atinja suas metas de desenvolvimento sustentável, com destaque para o desligamento de usinas de fontes térmicas a óleo, o que contribui para redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Apenas em 2020, essa medida significou uma economia de R\$ 140,9 milhões em óleo diesel (42.818.282 litros, a R\$ 3,29 o litro) e, consequentemente, redução de 73 mil toneladas de carbono equivalente (tCO₂) emitido na atmosfera, volume semelhante ao das emissões de 60,2 mil veículos.

Reimaginar o futuro é também levar a energia, um ativo essencial, para as áreas mais remotas do país, como a **comunidade Vila Restauração**, no Acre, a 490 quilômetros da capital do estado, Rio Branco, só acessível por canoas na maior parte do ano (*mais informações sobre esse projeto estão em Clientes/Universalização*).



A Energisa é hoje a principal distribuidora de energia na Região Amazônica, com presença em quatro dos nove estados da Amazônia Legal (Mato Grosso, Tocantins, Acre e Rondônia). Vem investindo para garantir uma agenda de desenvolvimento sustentável, com base na oferta de energia limpa e de recursos crescentes em pesquisas e tecnologias de ponta.

O modelo sustentável adotado pelo Grupo para a Amazônia promove o incentivo a atividades de bioeconomia e restauração florestal, além da aposta em transição energética para uma matriz de fontes renováveis. Essa agenda integrada, que deve ser compartilhada entre vários atores sociais, é a garantia de que a Amazônia se mantenha como principal patrimônio ambiental brasileiro e um ativo global para parceiros internacionais.

4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

MODELO DE GOVERNANÇA

ÉTICA E INTEGRIDADE

GESTÃO DE RISCOS



MODELO DE GOVERNANÇA

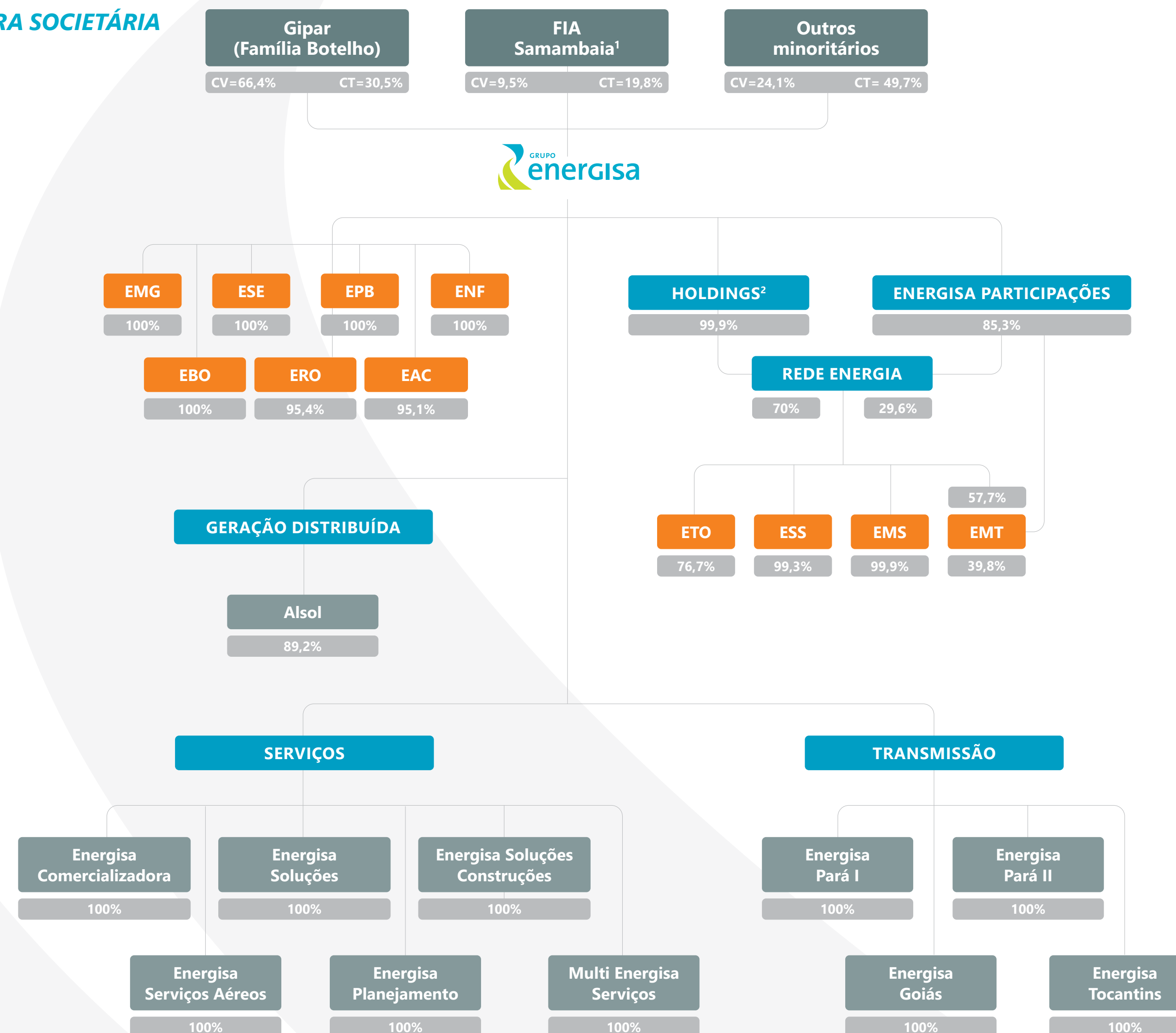
O modelo de governança da Energisa é baseado nos conceitos de transparência e equidade de acesso às informações por parte de seus *stakeholders*. Entre as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e que dispõem das práticas de governança, estão as de Controle e Divulgação, Operações com Partes Relacionadas, Destinação dos Resultados, Doação e Patrocínios e de Indicação e Remuneração dos Administradores, todas disponíveis ao públicos *aqui*.

Além do site de Relações com Investidores, atualizado periodicamente, e do envio de boletins mensais aos investidores e acionistas cadastrados, a Companhia publica anualmente informe sobre a aplicação de 54 práticas listadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, bem como justificativas para aquelas que não são adotadas.

Em 2020, diante do cenário, o Energisa Day foi realizado de forma 100% virtual e contou com a participação de 239 pessoas. Na ocasião, foram apresentadas as medidas tomadas para enfrentar os desafios da crise sanitária e o comprometimento com a qualidade do serviço aos clientes, bem como iniciativas de transformação digital e visão de futuro. No período, também foram realizadas cinco teleconferências públicas.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

[GRI 102-5]



CV – Capital Votante | CT – Capital Total

¹ Posição acionária direta e indireta por meio de veículos de investimentos.

² A Energisa detém indiretamente, por intermédio de *holdings*, 95,9% da Rede Energia.



Em 2020, o empresário Ronaldo Cezar Coelho reduziu de 20,61% para 19,82% sua participação acionária direta e indireta na Energisa, por meio da Samambaia Master Fundo de Investimentos. Além disso, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) determinou que a Energisa realize uma oferta pública de aquisição de ações (OPA) para um aumento de participação de 0,43% do capital social da Rede Energia, uma de suas controladas.

Estrutura de governança |GRI 102-18|

A estrutura de governança da Energisa é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria.

Conselho de Administração (CA)

O principal órgão de decisão é o Conselho de Administração, sendo responsável por definir a estratégia, os valores e o direcionamento dos negócios, promover o interesse social da Companhia, indicar a composição da Diretoria-Executiva e garantir sua eficiência, visando à perenidade e à criação de valor no longo prazo. As reuniões ordinárias e extraordinárias com os líderes executivos são utilizadas para debater cenários e ações estratégicas no âmbito de diversos aspectos do negócio. |GRI 102-26|

Dos sete membros titulares eleitos pela Assembleia Ordinária em 2020, dois representam acionistas minoritários e no total quatro são independentes. O mandato é de dois anos, com possibilidade de reeleição. O único executivo é o Diretor-Presidente, que também é Vice-Presidente do Conselho, enquanto o presidente do Conselho não exerce função executiva na Energisa. |GRI 102-19, 102-23|

Em 2020, houve avanço em equidade de gênero no mais alto órgão de governança, com a eleição da primeira conselheira mulher. No encerramento do ano, o Conselho era integrado por 85,7% de homens e 14,3% de mulheres, sendo que 100% deles têm mais de 50 anos de idade. |GRI 405-1|

A seleção e nomeação considera candidatos com conhecimentos e experiências nos setores de negócios da Companhia e/ou nas respectivas áreas de atuação, abrangendo aspectos econômicos, sociais e ambientais, e assegurando que não existam conflitos de interesse ou discriminação em razão de gênero, origem étnica, idade ou deficiência física. Os acionistas podem solicitar a inclusão de candidatos ao Conselho de Administração no Boletim de Voto a Distância, observados os percentuais de ações, documentações e prazos previstos na legislação. |GRI 102-24|

Comitês de apoio ao CA |GRI 102-22|

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Energisa são subsidiados pelo apoio de Comitês. Os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações a serem lavradas nas atas das suas reuniões.

● **Auditoria e Riscos** – Monitora e assessora o CA sobre os relatórios contábeis e financeiros de todas as subsidiárias, controles internos e de administração de riscos e atividades dos auditores internos. É integrado por três membros do Conselho, sendo um suplente, todos independentes, não executivos e com experiência comprovada na área de contabilidade societária.

● **Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro** – Entre suas funções estão avaliar operações, processos e procedimentos, assim como propor melhorias para mensurar e mitigar os riscos associados aos negócios, que envolvem aspectos como limites de endividamento, proteção cambial, limites de risco de contraparte e política de dividendos. É composto pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, pelo Diretor Corporativo de Controladoria e Finanças e por um consultor externo especializado na gestão de riscos, em especial riscos de caixa e de dívida.

● **Divulgação** – Além de gerir a Política de Divulgação da Companhia, é responsável pelo registro do acesso a informações privilegiadas e por discutir e recomendar a divulgação ou não de atos e fatos potencialmente relevantes. Atualmente, é composto por integrantes com experiência comprovada nas áreas de relações com investidores (dois), jurídica (um) e financeira (um).

● **Remuneração e Sucessão** – Acompanha e aconselha sobre assuntos relativos a políticas e diretrizes de remuneração e sucessão dos administradores da Energisa S.A. e de suas subsidiárias. É composto atualmente por três membros do Conselho de Administração, sendo um independente e especialista e dois não executivos.

● **Ética** – Busca proporcionar um ambiente íntegro, saudável e harmonioso por meio da promoção dos valores que norteiam os negócios da Energisa. Entre suas atribuições estão implementar, disseminar, treinar, revisar e atualizar o Código de Ética e Conduta e o Canal de Denúncias, bem como conduzir apurações e propor medidas corretivas nos casos de infrações. Vinculado diretamente ao Conselho de Administração, tem atuação independente e autônoma e é composto atualmente por oito membros, todos profissionais dos quadros da Energisa.

Conselho Fiscal

O Estatuto Social da Energisa prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito unicamente a pedido dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral. O Conselho deve ser composto de no mínimo três e no máximo cinco membros e suplentes em igual número. O Conselho Fiscal foi instalado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019, sendo composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária.



Diretoria-Executiva

A Diretoria-Executiva é responsável por executar a estratégia da Companhia e os direcionamentos propostos pelo Conselho de Administração. Seus membros são eleitos pelo CA para mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Os resultados das avaliações dos diretores são discutidos e analisados no Comitê de Remuneração e apresentados ao Conselho de Administração. Atualmente, é composta pelos seguintes membros, eleitos em 2020, sendo: Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Suprimentos e Logística, Diretora de Gestão de Pessoas e Diretor de Assuntos Regulatórios Estratégia. Dentre os membros, cinco são homens e um é mulher. [|GRI 102-20|](#)

Remuneração dos administradores [|GRI 102-35, 102-36|](#)

Os requisitos para definição da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e dos Comitês estão formalizados na Política de Indicação e de Remuneração dos Administradores, disponível ao público em [aqui](#).

Segundo o documento, a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia deve ser fixada pela Assembleia Geral, devendo o CA, após sugestão do Comitê de Remuneração e Sucessão, fixar os honorários dos seus membros e dos membros da Diretoria. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, quando instalado, é fixada pela Assembleia Geral que os elege, respeitando os valores mínimos previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

Conflitos de Interesse [|GRI 102-25|](#)

A Política de Operações com Partes Relacionadas trata de situações de conflito de interesse e o Estatuto Social estabelece que qualquer disputa ou controvérsia deve ser resolvida por meio do mecanismo do juízo arbitral. No caso de eventual conflito de interesse, como estabelecido na Lei das S.A., o membro deve abster-se de votar. Aprovada pelo Conselho de Administração em 2019, essa política está disponível [aqui](#).

De acordo com a política, se determinado acionista tiver interesses conflitantes com os da Companhia, deverá manifestar, tempestivamente, essa condição e declarar-se impedido de participar das discussões e deliberações sobre o assunto. De acordo com a política, compete aos integrantes da mesa da Assembleia Geral receber e processar alegações de conflito de interesse apresentadas por terceiros interessados e, inclusive, pedidos de anulação de votos proferidos em conflito, ainda que posteriores.

No item 16.3 do Formulário de Referência, é possível verificar as medidas tomadas para tratar os conflitos de interesse em operações com partes relacionadas. Disponível [aqui](#)



Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em [Governança Corporativa](#).



ÉTICA E INTEGRIDADE

[GRI 103-2, 103-3_206_307_410_412_415_419, GRI 102-16]

Ética e integridade são valores que permeiam toda a atuação da Energisa, seja na condução dos negócios, seja nos relacionamentos com seus diversos públicos. Os comportamentos esperados pela Companhia estão expressos em seu Código de Ética e Conduta, aplicável a todos os colaboradores, fornecedores e terceiros e disponível ao público [aqui](#).

Além de princípios éticos fundamentais, o documento compreende regras de conduta e comportamentos considerados inaceitáveis, bem como diretrizes sobre conflitos de interesse e para o relacionamento com públicos – clientes, fornecedores, concorrentes, acionistas e sociedade – e com o meio ambiente.

O Código é disseminado a todos os colaboradores em uma versão impressa, entregue no momento de admissão, e aos fornecedores e terceiros na assinatura do contrato. Também são realizados treinamentos periódicos sobre o tema, por meio da trilha Gestão Estratégica da plataforma Educativa. Com três módulos de Ensino a Distância (EAD) sobre Código de Ética e Conduta, os treinamentos abrangem diretrizes gerais, atribuições do Comitê de Ética e informações sobre o Canal de Denúncia da Companhia, entre outros tópicos.

Em 2020, a abordagem do tema ética nos ambientes de aprendizado somou 28.637 horas de conteúdo, o equivalente a 3,4% das horas totais de treinamento.

Em 2020, por meio do Papo Aberto, foram abordadas questões sobre ética, não discriminação, direitos humanos e sobre a atuação do Comitê de Ética para os colaboradores. A partir de 2021, serão adotadas pílulas de comunicação mensais sobre ética como parte da trilha de desenvolvimento de lideranças.

Práticas anticorrupção

[GRI 103-2, 103-3_205]

Foi estruturado em 2020 um Programa de Integridade alinhado à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.842/2013) que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em 2021. A iniciativa será pautada pelos valores da Energisa e deverá contemplar estrutura e planejamento; gestão de riscos e controles; políticas, processos e sistemas, auditoria; integridade e *compliance*; monitoramento e reporte.

Também em 2020, buscou-se disseminar práticas anticorrupção por meio de treinamentos para os colaboradores e intensificação de comunicação interna e externa. No ano, 100% dos conselheiros de administração, do quadro de pessoal e de fornecedores foram comunicados sobre o Código de Ética e Conduta e políticas e procedimentos, enquanto 79,5% dos empregados passaram por treinamento específico. O tema é gerenciado pelo Comitê de Ética, com suporte da área de Riscos e Auditoria Interna. A eficácia dos procedimentos é medida com base nas demandas recebidas via Canal de Denúncia e grau de procedência dos casos. [GRI 205-2]

Em 2021, será lançada nova versão do Código, atualmente em aprovação pelo Conselho de Administração, que abrangerá a Política Anticorrupção e o Programa de Integridade da Companhia. O Código está disponível [aqui](#).

TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO [GRI 205-2]

	Número total	Comunicados		Treinados	
		Número	%	Número	%
Conselheiros de Administração	31	31	100,0%	0	0,0%
Empregados por categoria funcional					
Diretores	14	14	100,0%	4	28,6%
Gerentes	527	527	100,0%	118	22,4%
Administrativos	4.439	4.439	100,0%	3.506	79,0%
Operacionais	9.677	9.677	100,0%	8.018	82,9%
Empregados por região					
Sudeste	3.417	3.417	100,0%	1.600	46,8%
Nordeste	3.743	3.743	100,0%	2.186	58,4%
Norte	3.228	3.228	100,0%	2.136	66,2%
Centro-Oeste	4.213	4.213	100,0%	2.628	62,4%
Sul	56	56	100,0%	32	57,1%



Canal de denúncia

Críticas, sugestões, denúncias e reclamações de tópicos que violem as diretrizes do Código de Ética e Conduta são recebidas por e-mail (denuncia@energisa.com.br), telefone ((83) 2106-7689), pelo site da empresa, pessoalmente ou por carta. Em 2020, o canal foi ampliado para WhatsApp e foi estruturado um plano para uso de *chatbot* inteligente a partir de 2021. Também houve melhorias no fluxo de registros, com o engajamento das lideranças em campo para que acionem o canal de denúncias em caso de inconformidades.

O Canal de Denúncias recebe e direciona ao Comitê de Ética as manifestações relacionadas a atos contrários à legislação vigente no país ou aos normativos internos da empresa, cometidos por alguém em benefício próprio ou em prejuízo da empresa ou terceiros interessados. A apuração das denúncias é conduzida conforme deliberação do Comitê de Ética, podendo ser realizada pela área de Gestão de Riscos, pela Unidade de Negócio (UN), pela Unidade de Apoio (UA) e/ou por empresa terceirizada. [|GRI 102-17|](#)

As demandas são analisadas pelo Comitê de Ética, órgão independente designado pelo Conselho de Administração. Suas atribuições envolvem assegurar que o tratamento das consultas e das denúncias ocorra sempre de forma sigilosa e somente em fórum adequado e a adoção de medidas disciplinares de acordo com sua gravidade. Também cabe ao Comitê zelar pelo cumprimento e garantir o aperfeiçoamento do Código de Ética e Conduta, entre outras funções, para a garantia de um ambiente íntegro, ético e justo. Já os casos que eventualmente envolvam membros do Comitê são tratados diretamente pelo Conselho de Administração.

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA (R\$) [|GRI 419-1|](#)

	2020
Autos de infração fiscais/tributários (R\$)	44.914.258,13
Multas regulatórias (R\$) ¹	7.354407,31

¹ Valores referentes a indicadores de continuidade, reclamações (DER e FER), teleatendimento, Fiscalização do Encargo de Responsabilidade da Distribuidora e Subclasse Residencial Baixa Renda.

Obs.: A Energisa possui Comitê de Processos Entrantes (CPE), com objetivo de analisar trimestralmente relatórios referentes a novos processos; aprofundar problemas verificados; propor melhorias e correções, bem como para mitigar/neutralizar riscos futuros. Consiste na reunião de todas as áreas para identificar causa-raiz de entrantes e buscar meio de bloqueá-la ou ao menos atenuar seu impacto. [|GRI 103-2, 419|](#)

GESTÃO DE RISCOS

[|GRI 103-2, 103-3, 102-15, 102-30|](#)

As Políticas de Gestão de Riscos e de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro foram revisadas em 2020, aperfeiçoando as diretrizes para mitigar, remediar e acompanhar riscos, bem como certificar ou otimizar os controles internos, a fim de reduzir fatores negativos e maximizar os fatores positivos.

Orientado pelo modelo do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Coso), o processo de gestão de riscos envolve mapeamento, mensuração de riscos e avaliação da vulnerabilidade dos controles internos, análise e definição de política, bem como tratamento, monitoramento e controle. Já as auditorias são realizadas com base na norma ISO 31000 – Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e contemplam os processos organizacionais considerados críticos.

O mapeamento é consolidado em uma matriz de riscos, revisada periodicamente, em que são considerados a vulnerabilidade dos processos relacionados a riscos operacionais, regulatórios, de segurança, imagem, meio ambiente, entre outros, e o potencial de perda financeira a que a Companhia está sujeita em caso de materialização desses riscos. Para reduzir a vulnerabilidade dos processos internos e, conseqüentemente, mitigar os riscos críticos ao negócio, a matriz prevê, ano a ano, a melhoria contínua por meio da implementação de recomendações e ações de evolução em processos internos, *compliance*, contratos, controles, pessoas e sistemas. Adicionalmente, os líderes são envolvidos no ciclo de gestão de riscos e auditoria interna.

Identificação

O trabalho de identificação e gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais é coordenado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, ligado ao Conselho de Administração, e operacionalizado pela Assessoria Corporativa de Gestão de Riscos, subordinada à Vice-Presidência Financeira. Além disso, o Conselho de Administração avalia os impactos das atividades da companhia na sociedade e no meio ambiente durante o processo anual de aprovação do Plano de Negócios. [|GRI 102-29|](#)

A eficácia dos processos é medida mensalmente e são apontadas recomendações e ações pela área de riscos — que envolvem processos internos, *compliance*, contratos, controles, pessoas e sistemas — para redução da vulnerabilidade de processos e mitigação dos riscos. Por meio do processo e da maturidade da Companhia em gestão de riscos, é garantida a redução de vulnerabilidade de processos. [|GRI 102-30|](#)

O Comitê de Sustentabilidade e o Conselho de Administração acompanham os principais temas socioambientais e de negócio da Companhia. Contudo, não há uma periodicidade preestabelecida para esse acompanhamento no Conselho. [|GRI 102-31|](#)

Em 2020, houve a conclusão da implantação de ferramenta sistêmica para a gestão dos riscos, que trará mais agilidade, confiabilidade e assertividade ao processo. Adicionalmente, a Companhia reforçou o seu time de gestão de riscos, integrando ao seu quadro profissionais experientes e competentes, para os quais são endereçadas iniciativas de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo.

Por meio do mapeamento, que inclui não somente análises externas, mas a captação de informações nas diferentes áreas de negócio, foram levantados 80 riscos de governança, estratégicos, de *compliance*, reporte e operacionais. Os fatores estão descritos no *Formulário de Referência de 2020*.

5

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

DIGITALIZAÇÃO

ALAVANCAS PARA A INOVAÇÃO

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO (P&D)



DIGITALIZAÇÃO

A inovação é essencial para atingir os objetivos estratégicos e garantir a perenidade dos negócios. Por isso, a Energisa investe em soluções tecnológicas e busca captar tendências que possam gerar valor para seus negócios, além de promover uma cultura interna de inovação.

Ciente das mudanças com a introdução de tecnologias disruptivas e com o intuito de capturar oportunidades e introduzir melhorias que contribuam para a disponibilidade dos serviços e atendimento aos clientes, a Energisa conta com um Radar de Tendências, cujo objetivo é identificar tendências tecnológicas que possam impactar a Companhia e seu setor de atuação.

A cultura organizacional valoriza as iniciativas *data-driven* e os projetos de transformação digital vêm adquirindo corpo em todas as subsidiárias do Grupo. Em 2020, foram agrupadas as atividades de experimentação e incubação de soluções baseadas em inteligência artificial e uso intensivo de dados no Energisa Data Labs, situado no Rio de Janeiro. Novos produtos e aplicações vêm sendo desenvolvidos e testados no laboratório para serem introduzidos como soluções comerciais de uso das empresas do Grupo e para comercialização.

Algoritmos preditivos para monitoramento de ativos, como sensores dotados de IoT (internet das coisas), permitem antecipar possíveis falhas em transformadores de força de grande porte, o que evita falhas catastróficas, assegura a disponibilidade do serviço e amplia a satisfação dos clientes. Há inúmeras outras soluções sendo utilizadas nas áreas de proteção à receita, gestão da inspeção e manutenção de redes de distribuição entre outras, nas quais a Energisa emprega seu enorme conhecimento para desenvolver ferramentas inteligentes para a operação do sistema elétrico.

A tendência é de que, cada vez mais, a cultura de dados seja disseminada e a gestão ocorra por meio da análise avançada de dados que indicam cenários para a tomada de decisão em todas as áreas da companhia, da engenharia ao departamento jurídico.

O processo de digitalização da companhia abrange várias frentes, como nos aspectos administrativos, passando por novas formas de serviço e até oportunidade de novos negócios. Um exemplo de digitalização de processos internos se dá na área de Recursos Humanos, por meio de ferramentas de *people analytics* e uso de inteligência artificial, que contribuem, entre outros aspectos, para um recrutamento assertivo, em linha com as necessidades específicas e os valores da Energisa.

No que se refere a novas formas de serviço e negócios, em relação ao negócio de distribuição de energia, com as mudanças no setor oriundas dos movimentos de abertura de mercado e de modernização, o papel das distribuidoras poderá ser de plataforma e orquestradora de um ecossistema de serviços, que vai além da venda de energia, que só se faz possível por um profundo processo de digitalização da empresa.

O plano de digitalização do Grupo foi construído sobre três pilares, que compreendem a jornada do cliente, a jornada do colaborador e a eficiência operacional. São iniciativas digitais estratégicas, baseadas no uso intensivo de tecnologias digitais, na revisão de processos operacionais, na disseminação do *mindset lean-agile*, na promoção da cultura da experimentação, tolerância ao erro e do empoderamento das equipes dos projetos organizadas em *squads* que visam ao aumento de eficiência operacional, à melhoria da experiência dos empregados e clientes e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços ou de novos modelos de negócios.

O avanço nos serviços digitais aos clientes foi impulsionado na pandemia. Um exemplo foi a ampliação de 14 pontos percentuais no atendimento por esses canais, que representaram 75,5% do total (*mais informações Clientes/Atendimento*).

Principais iniciativas

Há diversos anos, a Energisa tem sido líder na introdução de inovações tecnológicas no setor. Em 2020, buscou intensificar iniciativas de experimentação, com projetos que apresentam resultados e permitem correção de rotas de forma mais rápida, assim como o modelo de *venture-building de startups*. Algumas das principais iniciativas no ano foram:

Ferramenta para priorização de obras: por meio de algoritmo inteligente, que considera as variáveis do negócio, é fornecida uma carteira de obras priorizadas a serem distribuídas aos empreiteiros, de forma a contribuir para a gestão de materiais, prazos e entregas.

Sistema Elétrico de Potência (SEP) em terceira dimensão: plataforma web e celular para disponibilização de biblioteca de equipamentos e normativas do Grupo, dedicada a eletricitistas de campo e projetistas. Em formato 3D, tem como foco viabilizar treinamentos em realidade aumentada.

Sistema de Otimização e Manutenção de Ativos (SOMA 4.0): por meio de *advanced analytics* (análise preditiva), tem como foco a otimização da manutenção de ativos com o aumento da acurácia de previsão de falhas. Adicionalmente, contribui para otimização da alocação de equipes para atendimento de ordens de serviço de inspeção.

Smart IPEO Analytics: para apoiar o *call back* (retorno do *call center* para chamados em aberto) e mitigar deslocamentos improcedentes de equipes de campo, um algoritmo inteligente indica uma lista de Ordem de Serviço (OS) com maior probabilidade de ocorrência. O modelo de classificação compreende aprendizagem automática (treinamento supervisionado) para entender os padrões que levam a uma visita improdutiva, garantindo ligações mais assertivas.

Suporte remoto para equipes de campo: plataforma que envolve a comunicação remota e utilização de uma biblioteca atualizada de normas e histórico de manutenção para apoiar o serviço de suporte a distância ao cliente ou equipe técnica. Com operação fácil e intuitiva, contribui com a otimização de manutenções e do suporte técnico remoto.

ALAVANCAS PARA A INOVAÇÃO

Um centro de excelência em inteligência artificial e *advanced analytics* foi lançado em 2020, o Energisa Digital Labs. Por meio da iniciativa, engenheiros de dados têm a função de desenvolver projetos ligados à transformação digital, uso intensivo de dados como apoio à tomada de decisões e oferta de soluções digitais inteligentes, tendo em vista o futuro do mercado de energia. Também contempla parcerias com *startups* e empresas de diversos portes que possam contribuir com novas soluções para o setor elétrico.

Na linha de inovação aberta, a Energisa intensificou sua atuação em hubs que facilitam a prospecção e contratação de soluções inovadoras e tecnológicas desenvolvidas por *startups*. Em 2020, foram lançados 16 desafios de temas variados nos ecossistemas de inovação (Inovabra, Acate e porto digital), além de uma prospecção direcionada ao combate da Covid-19 (Gear). A Companhia avaliou mais de 40 *pitchs* de *startups* e, como resultado dessa interação, contratou mais de dez projetos.

Para garantir maiores sinergias, será estruturada uma área focada em canais e parcerias, para fortalecer a conexão desse ecossistema de inovação, bem como garantir a gestão proativa com parceiros para desenvolvimento tecnológico e de novos produtos para o mercado, com foco principalmente nos 4Ds do setor elétrico: Digitalização, Descarbonização, Descentralização e Diversificação. Também está previsto um plano de atração e capacitação de talentos com expertise em conceitos de digitalização e inteligência artificial, que possam contribuir com novas competências e soluções para os negócios do Grupo.

O objetivo é oferecer, cada vez mais, soluções integradas aos clientes, como geração distribuída, combinada com digitalização de processos e eficiência energética (*mais informações nas seções Estratégia e Clientes*).

Segurança da informação

Todos esses movimentos e os avanços para um mundo cada vez mais conectado, no entanto, aumentam a necessidade de investir em cibersegurança, para proteção de ativos e de dados. O tema é uma das prioridades de investimento para a Energisa, que visa ampliar parcerias e prospectar projetos de segurança das informações, de forma a reduzir riscos e proteger servidores, computadores, dispositivos móveis e sistemas contra perdas e ataques.

Para proteção de possíveis ataques, cada vez mais sofisticados, investiu no período em um site de redundância, a fim de aumentar a disponibilidade de seus sistemas, por meio de um modelo híbrido de nuvem pública e privada. Também está em andamento um plano de segurança cibernética que envolve desde a contratação de profissionais especializados no tema até a promoção de redundância em seus serviços, arquitetura de softwares e outros sistemas.

Adicionalmente, em linha com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), foram desenvolvidos projetos especiais focados na segurança cibernética da Companhia. Entre os destaques, estão iniciativas de segurança de acesso aos sistemas; implantação de DLP (*data loss protection*); monitoramento, criptografia e anonimização dos dados; e o projeto Energisa Mais Segura.

Em 2020, apesar dos investimentos e iniciativas, a Energisa, assim como empresas de diversos setores, sofreu um ataque cibernético, que impactou momentaneamente seus sistemas de atendimento aos clientes. A Companhia agiu rapidamente para bloquear a tentativa de acesso indevido e não houve perda ou vazamento de informação. Vale ressaltar que a Companhia mantém

em seus cadastros apenas as informações essenciais para a prestação do serviço de fornecimento de energia a sua base de clientes.

As medidas de segurança adotadas muito antes do incidente de 2020 mantiveram íntegros os sistemas de supervisão e controle que atuam no sistema elétrico, por meio de rede e equipamentos apartados da rede corporativa. Como aprendizado, a empresa vem adotando medidas adicionais de segurança cibernética em todos os níveis.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO (P&D)

[GRI ex-EU8]

Por meio do programa de P&D, a Energisa investe em projetos que resultem em novos produtos ou melhorias operacionais e de processos, internamente e para o mercado, que possam contribuir com a qualidade e a disponibilidade dos serviços aos clientes.

Em 2020, foram investidos

R\$ 23,8 milhões

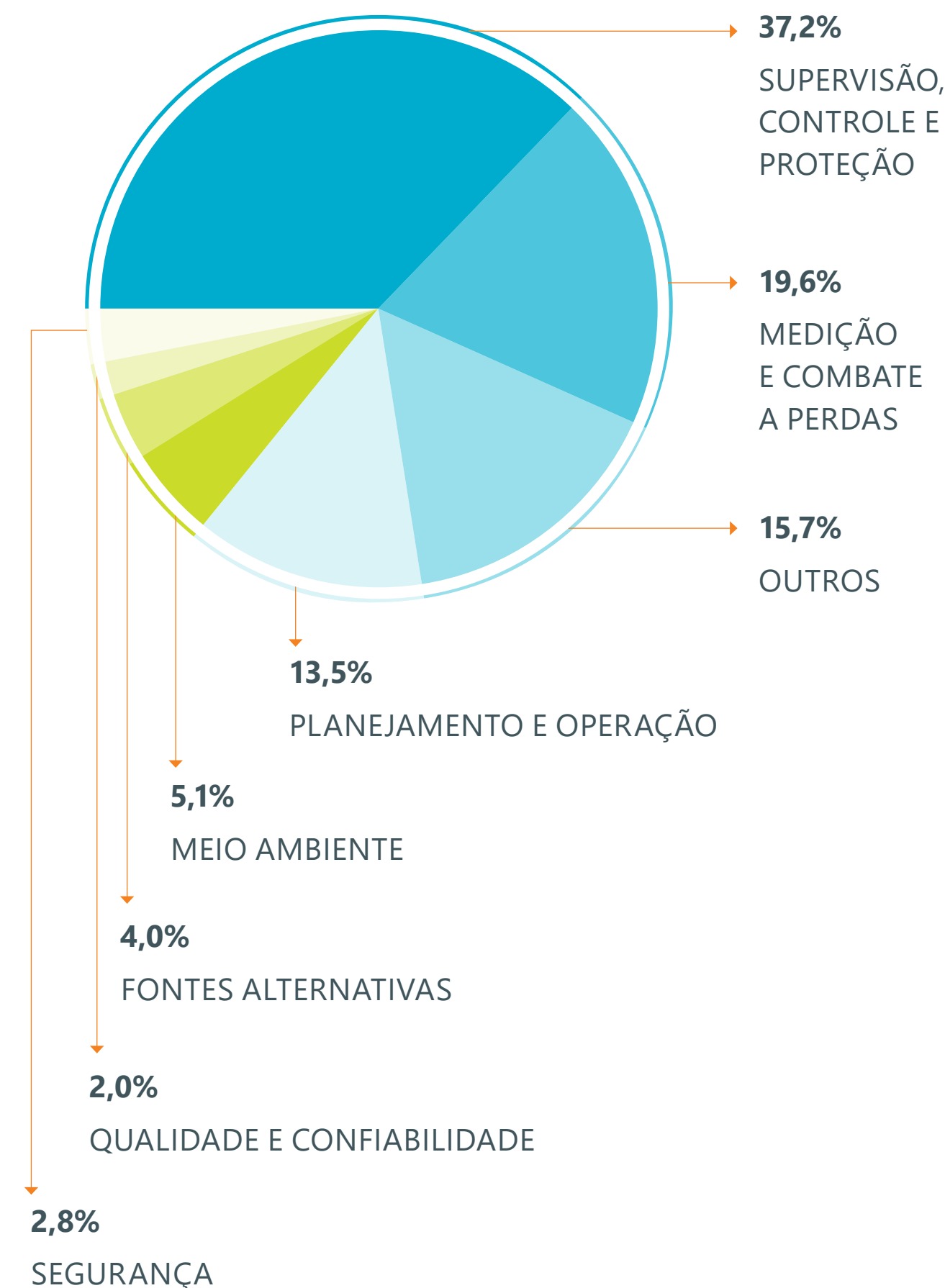
sendo o maior volume de recursos (37,2%) destinado a projetos de supervisão, controle e proteção de sistemas elétricos.

INVESTIMENTO EM P&D (R\$ milhões)¹



¹ Inclui custos de gestão de projetos

INVESTIMENTOS EM P&D POR TEMA – 2020



PRINCIPAIS PROJETOS

Vila Restauração: iniciado em 2020 pela Energisa Acre e Alsol, compreende a instalação de microrrede composta de usina solar fotovoltaica e armazenamento de energia com uso de baterias e geração de *backup* movida a biodiesel na comunidade de Vila Restauração, no Alto Juruá, Acre (*conheça a iniciativa em [Clientes/Universalização](#)*).

F-Loço: tem como foco a promoção de um atendimento mais ágil, com redução do tempo de desligamento e de custo de reparo da rede. Para isso, compreende o uso de sensor de baixo custo e de ferramentas para detecção rápida do local mais aproximado da falha na rede de distribuição.



Vera: o *Vegetation Recognition Action* (ou Ação de Reconhecimento de Vegetação, em português), consiste em uma plataforma que envolve o uso de imagens diversas (capturadas por câmeras comuns e por satélite) para o reconhecimento e a gestão da vegetação nos sistemas de distribuição e transmissão de energia elétrica. Além de tratar diversos tipos de imagem considerando diferentes cenários climáticos e geografias, permite identificar espécies de árvores, monitorar o crescimento da vegetação que coexiste com as redes. Também serve de insumo para plano de podas preventivas, medição e fiscalização de serviços de poda e limpeza de faixas de servidão.

Religador monofásico: novo modelo de religador monofásico mais leve, de menor custo e integrado a tecnologias de IoT (internet das coisas) para viabilizar a maior automação em redes monofásicas. O projeto inclui o desenvolvimento/integração de diversos componentes, desde dispositivos eletrônicos até softwares e aplicativos para a operação do equipamento, de forma ágil e segura.

Eficiência Energética com a Ufac: projeto inserido na Chamada Pública Aneel 001/2016, com foco no beneficiamento das instituições de ensino superior de todo o Brasil. De caráter misto (PEE + P&D), o objetivo principal foi disseminar a cultura de eficiência energética no âmbito acadêmico da Universidade Federal do Acre (Ufac) por meio de estudos dos hábitos de consumo, monitoramento da rede elétrica interna, pesquisas de potenciais para geração, inovação e desenvolvimento tecnológico. *(Mais informações sobre o projeto em [Eficiência Energética](#).)*

Lugar ao Sol: em parceria com o Banco Inter, foi criada a cooperativa Lugar ao Sol de geração fotovoltaica, um produto destinado a clientes do banco 100% digital no estado de Minas Gerais. Por meio de aplicativo, clientes de todo o estado podem aderir à cooperativa, localizada em Uberlândia, e ter acesso ao fornecimento de energia solar em suas residências a um custo mais competitivo e sem a necessidade de instalação de placas fotovoltaicas.



MoovAlsol, receberá investimento de R\$ 30 milhões nos próximos dois anos, para ampliar a rede de eletropostos móveis para recarga de carros elétricos

MOBILIDADE ELÉTRICA PREMIADA

A mobilidade elétrica está sendo uma nova frente de desenvolvimento de negócios na Energisa e conta com o apoio de um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento realizado pela Alsol em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A iniciativa, chamada de MoovAlsol, receberá investimento de R\$ 30 milhões nos próximos dois anos, para ampliar a rede de eletropostos móveis para a recarga de carros elétricos. O projeto MoovAlsol é pioneiro em mobilidade elétrica no Brasil, com veículos totalmente abastecidos por energia solar.

O primeiro eletroposto começou a operar em abril de 2020, em Uberlândia (MG), cidade que concentra a maior capacidade de geração solar distribuída no país, onde a Alsol executou mais de 60% da potência instalada na cidade e outros serão instalados nas demais usinas solares da companhia. O MoovAlsol está desenvolvendo um eletroposto móvel em um caminhão equipado com baterias que armazenam até 200 KWh de energia. Ele circulará por pontos da cidade onde há maior demanda de veículos elétricos ou poderá ser

usado temporariamente em estacionamentos de shoppings. No encerramento de 2020, quatro pontos de recarga fixa estavam instalados em usinas solares fotovoltaicas da Alsol em Minas Gerais (três em Uberlândia e um em Iraí de Minas).

Além dos carregadores móveis e serviços de armazenamento de energia, o MoovAlsol inclui transporte de mercadorias com uso de veículos comerciais elétricos 100% alimentados por energia solar. Esse serviço, de vans elétricas, foi premiado em Londres na 14ª edição do *Rushlight Awards*, que reconhece iniciativas inovadoras no uso de tecnologias e geram impactos reais no mercado. A Alsol venceu duas categorias: *Rushlight Clean Energy Award*, de energias limpas e renováveis, e *Rushlight Powered Transport Award*, com foco em transporte.

Além do projeto da Alsol, a Energisa Minas Gerais adquiriu carro elétrico que subsidiará o setor de frotas com informações relevantes para comparação com custo total de propriedade (TCO) de veículos a combustão utilizados pela empresa. E a Energisa Nova Friburgo inaugurou seu primeiro posto de abastecimento público de veículos elétricos.

6

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CONTEXTO DE MERCADO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO FINANCEIRO



CONTEXTO DE MERCADO

A pandemia da Covid-19 dominou o cenário de 2020, com retração mundial determinada pela maior crise sanitária do mundo no último século. No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 4,1%, interrompendo a série de três anos de tímido crescimento do país. Apenas o setor agropecuário registrou alta, de 2%, enquanto a indústria encolheu 3,5%, e o setor de serviços, 4,5%. O PIB per capita também teve queda recorde, de 4,8%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa básica de juros (Selic) passou de 4,5% para 2,0% ao ano e a inflação oficial (IPCA) evoluiu de 4,13% em 2019 para 4,52%. A taxa de desemprego atingiu recorde no período, chegando a 14,6%, ante 11,2% registrados em 2019, segundo o IBGE.

Nesse contexto, o mercado de energia elétrica registrou queda de 1,6% no consumo em relação a 2019, desempenho impactado pelos segmentos comercial (-10,5%) e industrial (-1,1%). Já a classe residencial, como efeito das medidas de distanciamento social e instituição de *home office*, cresceu 4,1% nos 12 meses. Por região, apenas o Norte e o Centro-Oeste registraram aumento de consumo em 2020, com altas de 4,8% e 1,2%, respectivamente. O maior recuo foi no Sudeste (-2,8%), seguido do Nordeste (-2,4%) e do Sul (-1,2%).

O cenário hidrológico de 2020 apresentou índice pluviométrico abaixo do esperado, o que impactou o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas e, conseqüentemente, o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que passou de R\$ 227,30/MWh em dezembro de 2019 para R\$ 267,49/MWh no submercado Sudeste no encerramento de 2020.

Cenário regulatório

Embora a maior parte das discussões regulatórias no ano tenha envolvido medidas de enfrentamento à pandemia (veja o capítulo Covid-19), também houve avanços em temas relativos aos impactos e futuro do setor elétrico.

Entre os destaques de 2020 está a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 3.975/2019 que trata da repactuação do risco hidrológico, calculado pelo GSF (sigla em inglês de *Generation Scalling Factor*), pelo Senado Federal. A medida soluciona as dívidas relacionadas ao risco hidrológico – pelo déficit de energia gerada abaixo dos volumes contratados, especialmente em função da estiagem nos últimos anos – por parte das usinas. De acordo com a Aneel, a repactuação deve contribuir para liquidez ao Mercado de Curto Prazo (MCP) de energia elétrica, bem como para o resgate da segurança jurídica no setor.

A Aneel também aprovou a revisão metodológica do Fator X, mecanismo que permite compartilhar com os consumidores os ganhos de produtividade obtidos pelas distribuidoras ao longo do ciclo tarifário. A depender do contrato de concessão em análise, a metodologia deverá considerar o histórico recente dos ganhos de produtividade de distribuidoras de energia elétrica e as variações conjunturais do mercado nos reajustes tarifários anuais

Já com relação à abertura de mercado, após a aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 232/2016, pelo Senado Federal, a proposta foi enviada para a Câmara dos Deputados com a nova denominação de PL nº 414/21. O PL prevê diversas medidas sobre a modernização do setor, com destaque para

a redução gradual da barreira para migração dos consumidores ao mercado livre, denominada de portabilidade da conta de energia.

Outro assunto que ganhou força no ano foi a antecipação do encerramento de contratos de usinas termelétricas movidas a óleo, com elevado custo de geração, como forma de aliviar pressões tarifárias aos consumidores de Rondônia. Em dezembro, a Aneel homologou acordo para a antecipação do término do contrato de suprimento da termelétrica Termo Norte II de agosto de 2023 para janeiro de 2021. A negociação com a Termo Norte Energia envolveu o pagamento de aproximadamente R\$ 941 milhões ao gerador, provido pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

No início de 2021, entrou em vigor o PLD Horário, que envolverá o cálculo diário do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), valendo para as 24 horas do dia seguinte. Também está prevista a continuidade das discussões relacionadas à proposta de revisão das regras aplicáveis aos sistemas de micro e minigeração distribuída (da Resolução Normativa 482/2012), para aperfeiçoamentos do sistema de compensação de crédito.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DISTRIBUIÇÃO

Em 2020, mesmo diante de um cenário desafiador, a Energisa seguiu com suas atividades para entregar energia de qualidade aos seus clientes.

A Companhia encerrou o ano com

8,1 milhões

de unidades consumidoras, aumento de 2,9% em relação a 2019.

No segmento residencial foram adicionados 55 mil clientes (+1,1%), chegando a 5.082.418, dos quais 1.500.509 (22,4%) são clientes cadastrados como baixa renda, que integram o Tarifa Social (*mais informações em Acesso à energia*).

A qualidade e confiabilidade dos serviços, bem como a agilidade e o respeito aos clientes, são prioridades da Energisa. Os consumidores cativos são divididos entre residenciais, rurais e pequenos comércios em geral; de média e alta-tensão (indústrias e grandes empreendimentos); e poder público (prefeituras e órgãos estaduais e do governo federal), para os quais são endereçadas iniciativas de melhoria na rede e em canais de atendimento, a fim de promover o aprimoramento de sua jornada na Companhia. São atendidos também clientes livres, que não compram energia das distribuidoras, mas usam a infraestrutura de rede para receber os volumes adquiridos no mercado.

CLIENTES POR DISTRIBUIDORA

Empresa	Mercado cativo				Mercado livre			
	2018	2019	2020	Var. %	2018	2019	2020	Var. %
Energisa Minas Gerais	455.359	460.051	469.456	2,0%	54	62	72	16,1%
Energisa Nova Friburgo	108.287	109.467	111.365	1,7%	9	9	12	33,3%
Energisa Sergipe	776.347	788.265	805.820	2,2%	52	67	95	41,8%
Energisa Borborema	212.744	219.527	224.663	2,3%	14	15	28	86,7%
Energisa Paraíba	1.424.082	1.438.639	1.482.688	3,1%	51	66	98	48,5%
Energisa Mato Grosso	1.403.355	1.458.048	1.506.604	3,3%	210	236	327	38,6%
Energisa Mato Grosso do Sul	1.018.108	1.039.233	1.065.484	2,5%	162	193	238	23,3%
Energisa Tocantins	586.458	599.584	618.062	3,1%	34	44	84	90,9%
Energisa Sul-Sudeste	784.064	799.811	819.256	2,4%	152	181	244	34,8%
Energisa Rondônia	641.995	645.131	670.538	3,9%	37	42	60	42,9%
Energisa Acre	263.729	264.436	278.575	5,3%	19	21	34	61,9%
Total Energisa	7.674.528	7.822.192	8.052.511	2,9%	794	936	1.292	38,0%



1.500.509 (22,4% dos clientes residenciais) são cadastrados na Tarifa Social, como baixa renda.

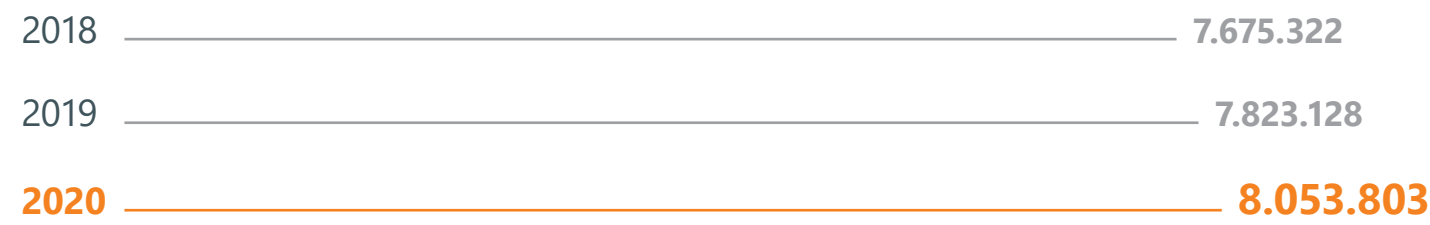


Em 2020, o total de clientes chegou a

8.053.803

(8.052.511 cativos e 1.292 livres), crescimento de 2,9% sobre o ano anterior, sendo 81,74% clientes residenciais.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES (mil)¹

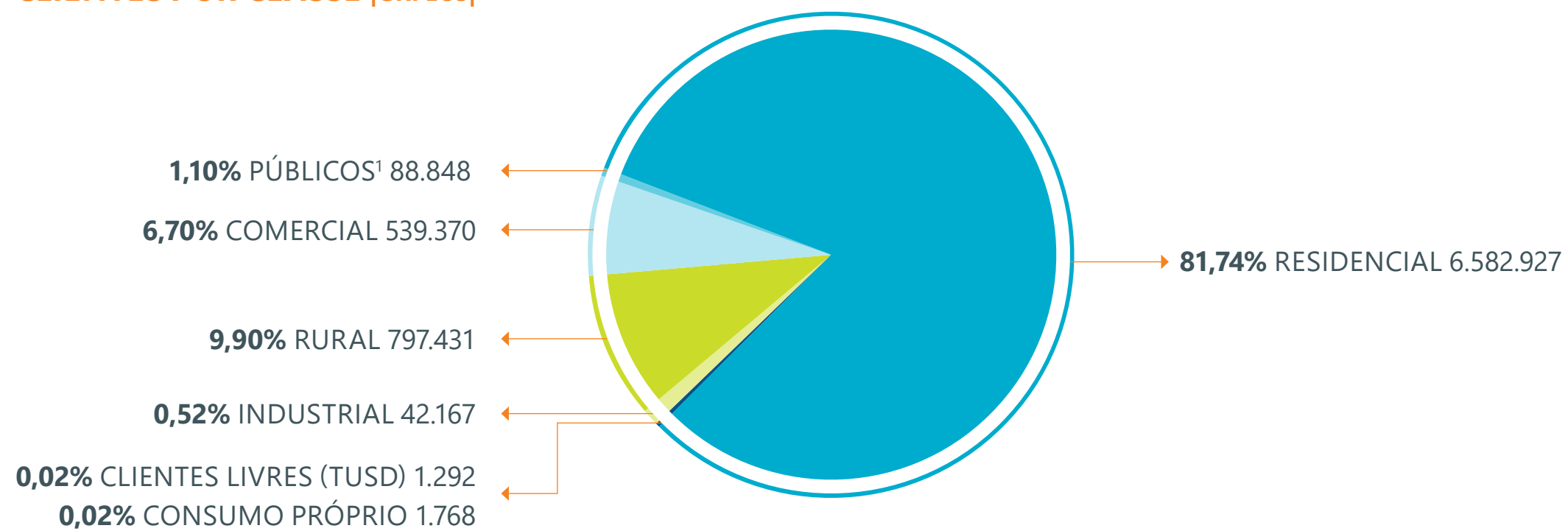


¹ Mercados cativo e livre. Inclui clientes ativos sem fornecimento.

CLIENTES POR CLASSE |GRI EU3|

Classe	Energisa consolidado	EMG	ENF	EPB	EBO	ESE	EMT	EMS	ETO	ESS	EAC	ERO
Residencial	6.582.927	353.886	98.541	1.226.196	191.990	728.259	1.176.286	876.883	515.919	697.446	225.720	491.801
Industrial	42.167	3.289	718	3.928	536	963	18.334	7.194	1.493	3.968	268	1.476
Comercial	536.370	35.045	10.274	95.715	15.417	45.190	96.737	76.609	33.165	61.982	22.173	44.063
Rural	797.431	71.990	1.271	137.836	15.078	23.371	200.264	88.554	57.964	46.905	26.506	127.692
Poder público	71.849	4.096	393	17.027	1.474	5.544	12.435	8.469	7.437	6.874	3.360	4.740
Iluminação pública	8.112	277	13	680	72	917	803	3.154	939	664	287	306
Serviço público	8.887	731	135	1.006	78	1.449	1.432	1.399	909	1.237	208	303
Consumo próprio	1.768	142	20	300	18	127	313	222	236	180	53	157
Mercado cativo	8.052.511	496.456	11.365	1.482.688	224.663	805.820	1.506.604	1.065.484	618.062	819.256	278.575	670.538
Cientes livres	1.292	72	12	98	28	95	327	238	84	244	34	60
Total	8.053.803	469.456	111.365	1.482.786	224.691	805.915	1.506.931	1.065.722	618.146	819.500	278.609	670.598

CLIENTES POR CLASSE |GRI EU3|



¹ Poder público, iluminação pública, serviço público

MERCADO DE ENERGIA

Apesar dos impactos observados em decorrência dos efeitos da Covid-19, a resiliência das áreas de concessão do Grupo levou a um crescimento anual do mercado total de 0,9%, diante da redução de 1,6% do consumo no Brasil.

O consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre atingiu

36.454,5 GWh

ante 36.118,7 GWh no ano anterior.

As classes que determinaram o resultado positivo em 2020 foram a residencial (+7,1% e 936,4 GWh) e rural (+9,4% e 329,4 GWh), em um desempenho influenciado pelo clima quente e seco, sobretudo no último quadrimestre, e pela forte atividade na cadeia do agronegócio ao longo do ano.



As principais quedas vieram das classes comercial (-8,1%), poder público (-19,3%) e iluminação pública (-2,0%), que recuaram em todas as distribuidoras. Já a classe industrial registrou queda de 0,2% (-11,7 GWh).

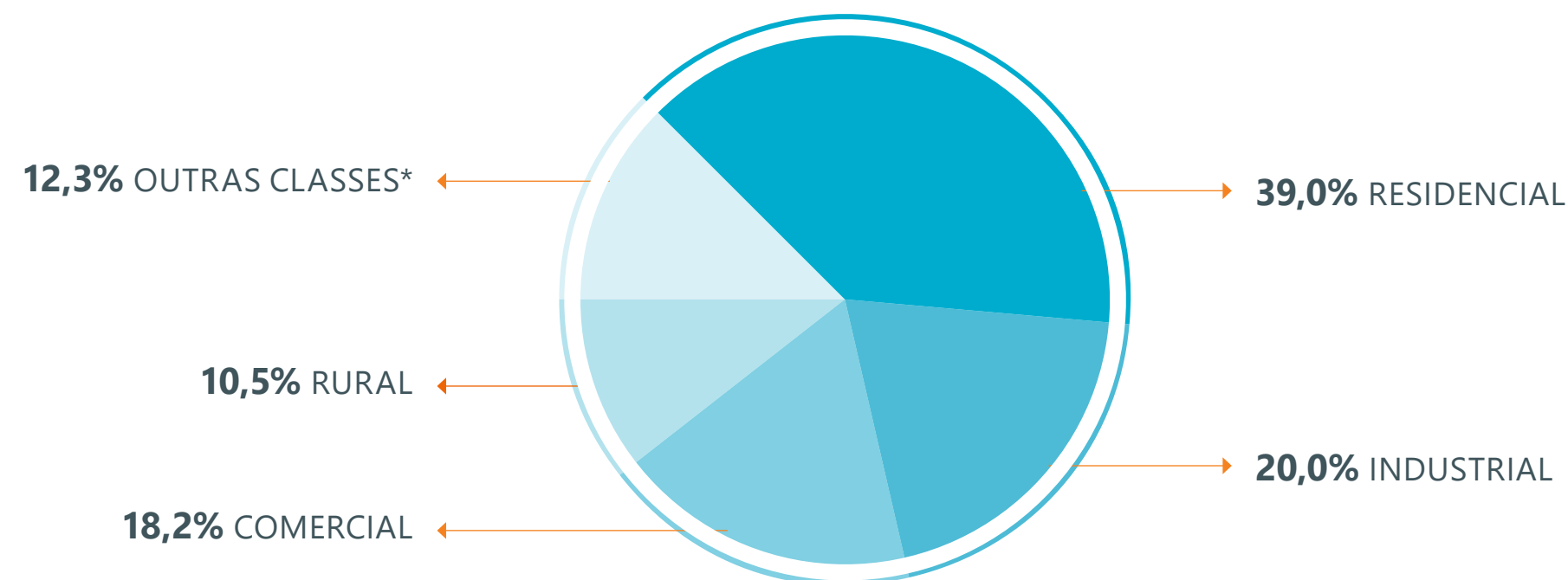
Das 11 distribuidoras do Grupo, 6 apresentaram aumento de consumo, com destaque para Energisa Mato Grosso (+3,7%) e Energisa Rondônia (+3,8%), especialmente devido às atividades de agronegócio nas regiões. As quedas de consumo foram influenciadas pelo setor industrial, com maior impacto na Energisa Sergipe (-6,0%), Nova Friburgo (- 2,3%) e Sul-Sudeste (-1,3%).

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (GWh)¹



¹ Mercado cativo faturado + TUSD.

CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE¹



¹ Mercado Cativo Faturado + TUSD.

* Poder público, setor público, iluminação pública.

ENERGIA VENDIDA POR DISTRIBUIDORA (GWh) MERCADO CATIVO + TUSD (FATURADO)

Empresa	2018	2019	2020	Varição 20/19 (%)
Energisa Minas Gerais	1.501,2	1.525,3	1.518,9	- 0,4
Energisa Nova Friburgo	323,3	328,3	320,7	- 2,3
Energisa Sergipe	3.093,6	3.009,9	2.830,5	- 6,0
Energisa Borborema	651,3	663,9	670,1	+ 0,9
Energisa Paraíba	4.294,8	4.410,7	4.390,1	- 0,5
Energisa Mato Grosso	8.721,2	9.311,1	9.651,9	+ 3,7
Energisa Mato Grosso do Sul	5.348,0	5.686,8	5.768,1	+ 1,4
Energisa Tocantins	2.317,4	2.418,1	2.453,2	+ 1,5
Energisa Sul-Sudeste	4.245,5	4.445,5	4.387,6	- 1,3
Energisa Rondônia	3.144,4	3.238,4	3.360,9	+ 3,8
Energisa Acre	1.035,9	1.080,8	1.102,6	+ 2,0
Total Energisa	34.676,7	36.118,7	36.454,5	+ 0,9

MERCADO POR CLASSE DE CONSUMO (GWh)

Empresa	2018	2019	2020	Varição 20/19 (%)
Residencial	12.466,0	13.267,5	14.203,9	+ 7,1
Industrial	7.260,1	7.310,6	7.298,9	- 0,2
Cativo	2.547,8	2.409,6	2.208,3	- 8,4
Livre	4.712,3	4.900,9	5.090,5	+ 3,9
Comercial	6.880,1	7.201,8	6.620,4	- 8,1
Cativo	6.164,3	6.381,7	5.750,8	- 9,9
Livre	715,8	820,1	869,6	+ 6,0
Rural	3.356,4	3.504,8	3.834,2	+ 9,4
Cativo	3.292,0	3.423,4	3.727,0	+ 8,9
Livre	64,4	81,4	107,2	+ 31,7
Outras classes	4.714,1	4.834,1	4.497,1	- 7,0
Cativo	4.651,7	4.762,9	4.362,1	- 8,4
Livre	62,4	71,3	135,0	+ 89,5
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	29.121,8	30.245,0	30.252,1	+ 0,0
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	5.554,9	5.873,8	6.202,4	+ 5,6
Mercado Cativo Faturado + TUSD	34.676,7	36.118,7	36.454,5	+ 0,9
Consumo não faturado	69,1	106,2	28,0	- 73,8
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	34.745,8	36.224,9	36.482,5	+ 0,7

**PERDAS DE ENERGIA** |GRI EU12|

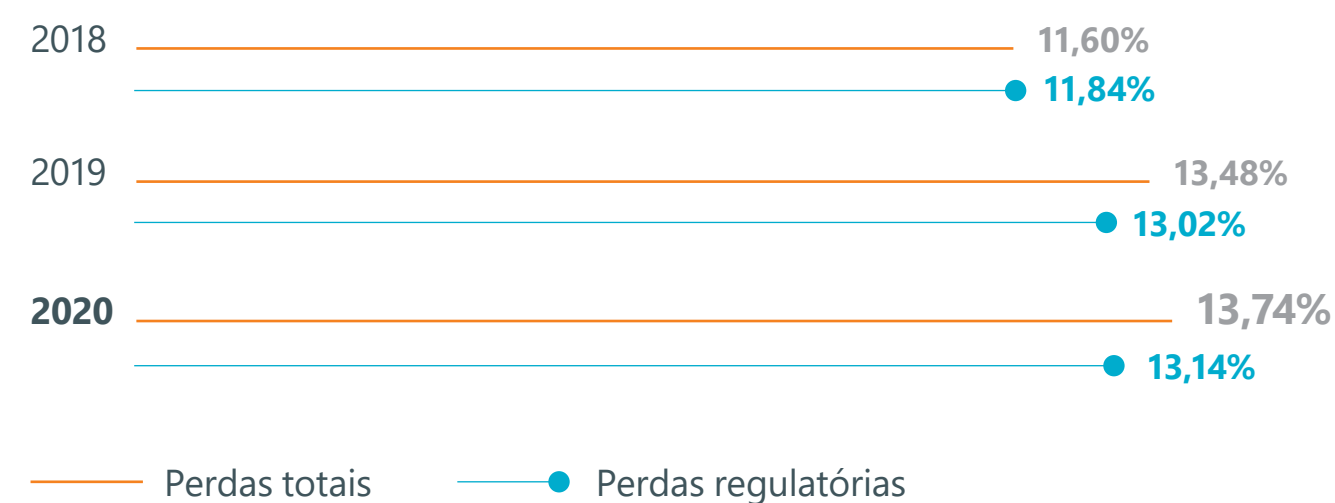
As perdas totais de energia do Grupo Energisa somaram 6.012,0 GWh em 2020, o que representa 13,74% da energia injetada, em comparação a 5.756,9 GWh e 13,48% registrados no encerramento de 2019. Os resultados carregam os efeitos da Covid-19, em especial a suspensão da emissão de faturas de irregularidade e a redução significativa das ações de combate às perdas a partir do segundo trimestre, em linha com as restrições previstas na Resolução Normativa Aneel nº 878 e decretos estaduais e municipais (mais sobre as resoluções em [Covid-19](#)).

Outro impacto resultante das restrições foi a queda de mercado na energia faturada, especialmente nos consumidores comerciais, serviços públicos e industriais atendidos em média e baixa-tensão, além dos clientes livres. Essa redução não se traduz em perdas comerciais. O efeito é conhecido como “impacto de base”, ou seja, redução do denominador da equação utilizada no cálculo da perda, elevando o indicador em percentual.

Passadas as restrições impostas pela pandemia, a Energisa deu continuidade às atividades de combate a perdas, planejadas de acordo com as necessidades de cada área de concessão, com ênfase na Energisa Acre e Energisa Rondônia, onde as perdas comerciais são mais elevadas. Entre as medidas, estão a intensificação das medidas de blindagem e recadastramento de iluminação pública, além de inspeções para identificação de ligações clandestinas. Também foram intensificadas as medidas de cobrança nos casos de inadimplência, com uso de meios eletrônicos, como SMS e WhatsApp.

PERDAS DE ENERGIA – ÚLTIMOS 12 MESES (%)

Empresa	Perdas técnicas			Perdas não técnicas			Perdas totais			Limite Aneel
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2020
Energisa Minas Gerais	10,22	10,51	9,43	-0,09	-0,16	0,21	10,12	10,35	9,64	9,64
Energisa Nova Friburgo	4,61	4,77	5,10	-0,66	-0,86	-1,02	3,94	3,9	4,07	5,84
Energisa Sergipe	7,11	7,49	8,00	2,53	2,68	2,52	9,63	10,17	10,53	10,55
Energisa Borborema	6,65	5,72	5,56	-0,79	0,66	0,78	5,85	6,37	6,36	7,44
Energisa Paraíba	9,35	8,85	8,84	3,29	4,35	4,71	12,64	13,19	13,53	12,76
Energisa Mato Grosso	9,42	9,64	9,44	4,65	3,93	4,80	14,07	13,58	14,28	13,64
Energisa Mato Grosso do Sul	9,11	9,41	10,34	3,57	2,88	2,77	12,68	12,29	13,11	12,97
Energisa Tocantins	11,46	11,47	10,94	1,79	1,15	1,50	13,26	12,61	12,45	13,91
Energisa Sul-Sudeste	6,17	6,24	6,15	0,22	-0,05	0,32	6,39	6,19	6,47	6,73
Energisa Rondônia	11,17	12,00	12,63	16,47	15,87	14,04	27,63	27,87	26,68	22,05
Energisa Acre	9,85	9,89	10,03	9,75	8,81	8,20	19,60	18,70	18,23	19,85
Energisa consolidada	9,07	9,25	8,97	4,51	4,23	4,35	13,57	13,48	13,74	13,14

EVOLUÇÃO DAS PERDAS DE ENERGIA |GRI EU12|



QUALIDADE NO FORNECIMENTO

[GRI ex-EU6]

Investimentos em qualidade e confiabilidade do serviço têm sido priorizados pela Energisa, com medidas que incluíram desde a automação, construção e ampliação de novos alimentadores, subestações e linhas de alta-tensão, que contribuem para a maior assertividade das ações de manutenção, limpeza de faixa, até a aplicação de novas ferramentas e capacitação das equipes. Esse esforço foi reconhecido pela Aneel em 2020, com a inclusão de nove distribuidoras entre as melhores do Brasil no *ranking* de continuidade do fornecimento (*mais informações em Premiações*).

Destacam-se ainda investimentos para a integração das distribuidoras Energisa Acre e Energisa Rondônia, com reforço em atendimento, interligação de sistemas isolados, primarização de serviços e intensificação das melhorias na operação. Na Energisa Rondônia, 13 dos 25 sistemas foram interligados já em 2020, atendendo 63 mil clientes. Na Energisa Acre, cinco dos nove sistemas serão interligados até 2025.

Além disso, ocorreu a migração de todos os sistemas de gestão na Energisa Rondônia para a melhoria de qualidade e produtividade das operações de campo e processos administrativos. Para 2021, está prevista a migração na Energisa Acre. As duas distribuidoras também investiram para aumentar a confiabilidade das redes. No Acre, houve ampliação da automação de religadores e reforço na rede de telecomunicações e, em Rondônia, destacam-se a instalação de dispositivos de seletividade, proteção e regulação de tensão, além da troca de equipamentos deteriorados e em final de vida útil.

Apesar das mudanças visíveis com relação à qualidade no serviço desde que a Energisa assumiu a concessão, devido ao histórico de má prestação dos serviços, falta de investimentos e à mudança na gestão em Rondônia, parlamentares locais instauraram processo para investigar supostas irregularidades por parte da empresa em 2019. A Energisa tem reforçado que atua com transparência e está aberta a prestar todos os esclarecimentos necessários à sociedade e a seus representantes. A



empresa segue rigorosamente os regulamentos federais para a prestação de serviços de eletricidade.

Em todas as distribuidoras do Grupo ocorre, preventivamente, a troca de equipamentos e alocação de investimentos necessários para garantir o limite de capacidade dos ativos e a qualidade do serviço aos clientes. Em 2020, foram realizadas obras de melhorias e ampliação de fornecimento, como novas subestações e transformadores. No Tocantins foram instaladas novas bases operacionais. E novos grupos geradores garantem automaticamente o fornecimento de energia em caso de qualquer ocorrência na rede elétrica em locais de difícil acesso.

Inspeção e manutenção

Nas redes de distribuição de média e alta-tensão são realizadas inspeções preventivas visuais e termográficas (terrestre, aérea, por meio de helicóptero, e Power Scan veicular) para identificar não conformidades, que servirão de insumo para manutenções e planos específicos de podas. Já no segmento de subestações, além das inspeções periódicas visuais e termográficas da instalação, são realizadas inspeções preventivas e preditivas em equipamentos, a fim de garantir seu correto funcionamento, com procedimentos e metodologias indicadas pelos fabricantes. As distribuidoras também realizam manutenções preventivas com base na metodologia proprietária SOMA (Sistema Ótimo de Manutenção de Ativos), manutenções corretivas conforme demanda e substituição de ativos depreciados e obsoletos.



Para interrupções programadas são utilizados meios de comunicação, como aviso de rádio, cartas impressas, e-mail e, em casos pontuais de maior abrangência, carro de som no município para aviso à população.

Planejamento

Anualmente, é realizado o planejamento de todo o sistema elétrico de distribuição para gestão da demanda. Para isso, há medições em transformadores, alimentadores e subestações de forma a calcular a demanda nos circuitos para os próximos dez anos, em linha com as taxas de crescimento de mercado. O calendário de intervenções é elaborado observando as propostas de melhorias e segurança, visando ao desempenho operacional da Energisa, à qualidade de serviço e do produto, e ao atendimento dos limites regulatórios e orçamentários da empresa.

O planejamento envolve previsões de crescimento da demanda de energia e o histórico de ocorrências de interrupções no fornecimento. São realizadas simulações de demanda e diagnóstico sobre como o sistema de distribuição irá se comportar nos próximos anos, com base em avaliação de carregamento, nível de tensão e continuidade em todos os ativos.

Por meio das obras, a Energisa busca atender às necessidades e manifestações das comunidades sobre disponibilidade de fornecimento de energia ou correções necessárias (como nível de tensão e carregamento, entre outras), o que pode incluir consultas formais a representantes de comunidades. O foco é garantir a melhor qualidade de energia e, conseqüentemente, a satisfação de clientes nas áreas de concessão. Sempre há envolvimento de autoridades públicas (órgão ambientais, prefeituras, Incra, Funai, etc.) nos processos de planejamento e licenciamento de instalação e operação de novos empreendimentos. **[GRI ex-EU19]**

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA |GRI EU28, EU29|

Empresa	Duração Equivalente de Interrupção (DEC)–horas					Frequência Equivalente de Interrupção (FEC)–vezes				
	2018	2019	2020	Limite Aneel	Diferença em relação ao limite	2018	2019	2020	Limite Aneel	Diferença em relação ao limite
Energisa Minas Gerais	9,43	8,85	10,79	11,25	-0,46	5,33	4,47	7,12	8,28	-1,16
Energisa Nova Friburgo	6,66	6,64	10,56	9,96	+ 0,6	3,9	4,18	5,81	8,33	-2,52
Energisa Paraíba	13,77	13,7	14,11	15,97	-1,86	5,62	5,28	5,57	9,5	-3,93
Energisa Borborema	4,56	4,19	3,68	12,83	-9,15	2,63	3,15	2,29	8,86	-6,57
Energisa Sergipe	10,51	10,63	10,57	12,05	-1,48	6,33	4,81	4,99	8,11	-3,12
Energisa Mato Grosso	20,9	19,85	17,48	21,47	-3,99	9,15	8,20	7,77	17,05	-9,28
Energisa Mato Grosso do Sul	10,92	10,81	10	11,5	-1,5	4,73	4,55	4,31	8,16	-3,85
Energisa Tocantins	23,09	21,55	18	23,55	-5,55	9,37	7,9	7,9	15,67	-7,77
Energisa Sul-Sudeste	6,06	5,76	4,94	7,57	-2,63	4,6	4,4	4,29	7,25	-2,96
Energisa Acre	43,81	37,76	30,49	43,98	-13,49	31,12	23,80	16,68	35,06	-18,38
Energisa Rondônia	35,47	48,57	35,69	27,45	+ 8,24	16,69	23,40	17,18	18,85	-1,67

INDICADORES DE QUALIDADE

Com resultado, a maior parte das distribuidoras apresentou em 2020 desempenho melhor que a meta regulatória para os indicadores de duração e frequência de interrupções (DEC e FEC), todas mantendo-se abaixo do limite regulatório para FEC. Para o DEC, exceções foram Energisa Rondônia (8,24 acima do limite) e Energisa Nova Friburgo (+ 0,6). Mesmo assim, a Energisa Rondônia seguiu com sua forte trajetória de melhoria, alcançando redução de 12,9 horas (-2%) no DEC em relação a 2019, e de 6,22 vezes (- 26,6%) no FEC.

Entre os destaques do ano, está a Energisa Mato Grosso, que alcançou os menores valores da série histórica, tanto para a Duração Equivalente de Interrupção (DEC), DE 17,48 horas, quanto para a Frequência Equivalente de Interrupção (FEC), em 7,77 vezes. Já a Energisa Mato Grosso do Sul alcançou o menor DEC (17,48 horas) do período sob controle da Energisa e o menor FEC da série histórica (4,31 vezes). E Energisa Acre apresentou o menor DEC desde sua aquisição pela Energisa, em 2018, e o melhor FEC da série histórica (16,68 vezes).



TRANSMISSÃO

Em transmissão, a Energisa mantém ativos decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizado em abril de 2017; um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018; e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018. Somados, os quatro lotes possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 179,3 milhões. Em dezembro de 2020, a empresa venceu a disputa por um lote de ativos no Amazonas, com RAP de R\$ 63 milhões.

Com investimentos na ordem de R\$ 254,4 milhões, a linha Energisa Goiás I entrou em operação em março de 2020, com 17 meses de antecipação. Em novembro, foi a vez da linha Energisa Pará I (EPA I), que somou R\$ 318

milhões investidos e iniciou as operações com 16 meses de antecipação. Para os demais lotes, estão previstos R\$ 1.012 milhões em investimentos. Ainda em 2020, duas linhas da Energisa Tocantins Transmissora obtiveram suas licenças de instalação, e suas obras foram iniciadas. **|GRI 102-10|**

O bom andamento dos projetos, especialmente considerando o cenário de 2020, é fruto do planejamento organizado que antecede as obras. São analisados aspectos que envolvem desde logística, até pré-acordos com empresas de engenharia, construção e montagem, bem como pré-contratação para licenças ambientais e envolvimento antecipado de equipes.

PROJETOS DE TRANSMISSÃO

<i>Empresa</i>	<i>Data do leilão</i>	<i>UF</i>	<i>Extensão (Km)</i>	<i>Emissão de licença ambiental</i>	<i>Entrada em operação (Aneel)</i>	<i>Avanço físico (em dez/20)</i>	<i>Antecipação estimada</i>	<i>Investimento (R\$ milhões)</i>	<i>RAP proposta Ciclo 20-21 (R\$ milhões)¹</i>
Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136	13/09/2018	Mar/20	100%	17 meses	254,4	42,3
Energisa Pará Transmissora I (EPA I) ²	Abr/17	PA	296	02/10/2018	Nov/20	100%	16 meses	340,2	53,3
Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139	06/05/2019	Mar/23	73%	12 meses	396,7	36,9
Energisa Tocantins Transmissora (ETT) ²	Dez/18	BA/TO	772	19/10/2020 (2 linhas)	Mar/24	12%	14 meses	627,4	66,3
Energisa Amazonas Transmissoras (EAM) ³	Dez/20	AM	418	-	Mar/26	-	12/18 meses	888,2	63,0
Total			1.761					2.500,9	261,9

¹ Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para dezembro/2020. Dados de avanço físico atualizados para fevereiro/2021.

² As antecipações de EPA II e ETT podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia da Covid-19.

³ O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.



GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

No ano de 2020, a Alsol implementou e iniciou a operação de seis usinas solares fotovoltaicas próprias com potência total de 26 MWp no estado de Minas Gerais, conectadas à rede de distribuição da área de concessão da Cemig. As usinas atendem clientes pessoa jurídica (pequenas e médias empresas) e pessoas físicas em baixa-tensão com geração limpa e renovável, na modalidade locação de cotas solares.

Para esses empreendimentos – Jardim II, Capim III, Granja I, Santa Rosa, Iraí de Minas e Piumí – foram investidos aproximadamente R\$ 80 milhões em 2020 com uma capacidade de geração de energia anual de 39.650 MWh. A disponibilidade média das usinas solares foi de 92,3%. **[GRI 102-10, EU30]**

A escolha das localidades é baseada em uma visão estratégica, que engloba todo o ecossistema de geração distribuída, ou seja, áreas estratégicas de geração próximas de centros de consumo, para a mitigação de perdas técnicas e benefícios sistêmicos a todos os usuários da rede.

A Alsol tem estrutura para atender micro e pequenas empresas e clientes de baixa-tensão, em linha com o foco de descentralização da Energisa. Adicionalmente, tem como pilares prover soluções de armazenamento de energia, a digitalização e a eletrificação de transportes. Na parte de digitalização, por exemplo, a subsidiária desenvolveu sistema próprio de monitoramento de ativos de geração, que funciona em tempo real e fornece insumos para a tomada de decisão.

A Alsol, em parceria com a Aliança Energia, deu continuidade em 2020 à execução de projeto de hibridização de fontes de energia, com a aplicação de painéis solares em um parque eólico no Ceará. Outro projeto, após essa obra, compreende o monitoramento de placas de geração fotovoltaica flutuadoras, para aplicação em hidrelétricas. Em conjunto com a Cemig, a hibridização chegou, ainda, à mescla de três fontes de energia — geração fotovoltaica, a biodiesel 100% orgânico e uso de bateria.

O MoovAlsol, um projeto de mobilidade elétrica também destaca a atuação da empresa, combinando postos de carregamento de energia fotovoltaica e serviços de transporte com veículos 100% elétricos. *(Esse projeto é detalhado em P&D/Mobilidade Elétrica).*

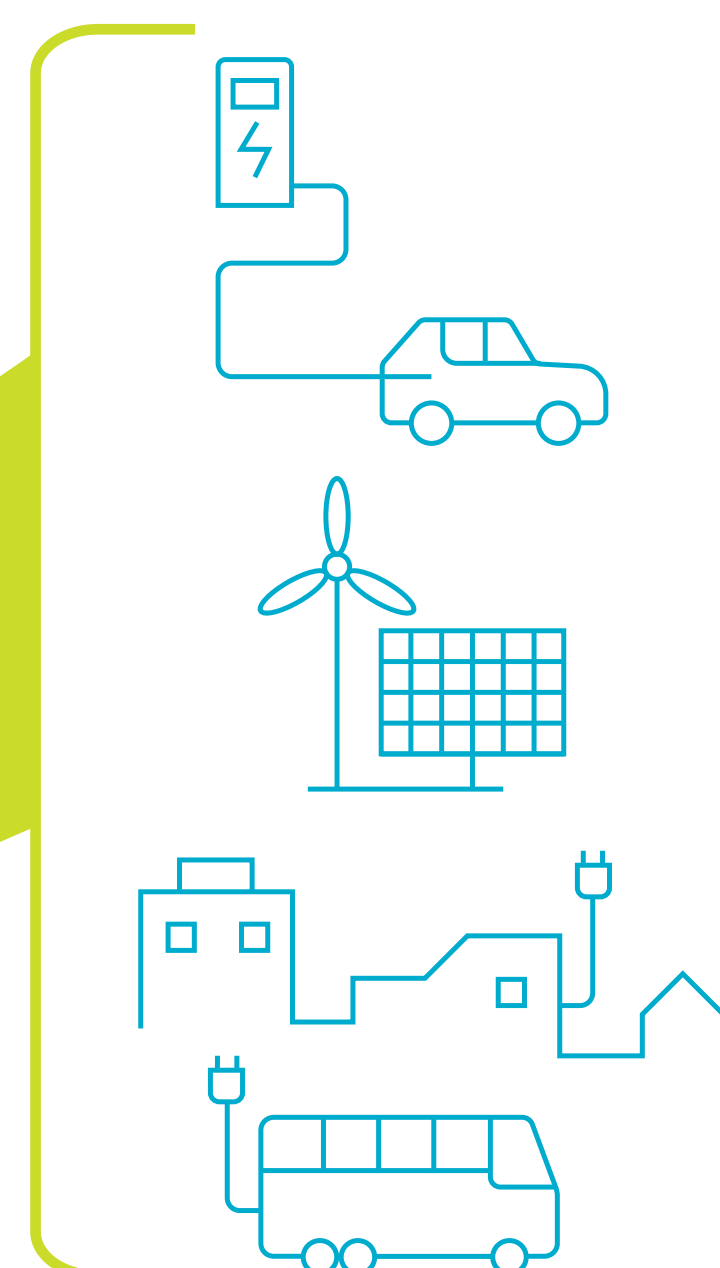
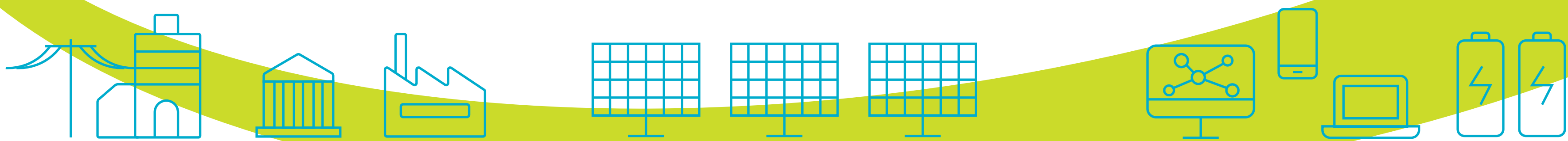
CAPACIDADE INSTALADA (MW)¹ |GRI EU1|

Fonte de energia	2019	2020
Solar	7,81	40,72
Biomassa	0,26	0,26

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA¹ (GWh) |GRI EU2|

Fonte de energia	2019	2020
Solar	12,625	30,66
Biomassa	0	0

¹ A Alsol atua no mercado regulado.



2012 FUNDAÇÃO

ENERGIA 4.0



COMERCIALIZAÇÃO

Em 2020, a Energisa Comercializadora vendeu cerca de 630 MW médios, aumento de 17,1% em comparação ao ano anterior.

O resultado é reflexo do maior giro da carteira, com a captura assertiva de oportunidades de mercado, de forma a mitigar as reduções de consumo causadas pela conjuntura.

Por meio da área de Inteligência, são analisadas informações sobre clima, níveis de reservatórios e movimentos de mercado que contribuem para projetar cenários e capturar oportunidades. Em 2020, essas informações ficaram disponíveis para clientes internos e externos via *dashboard*, com atualizações diárias e on-line, o que contribui para a projeção de consumo, gestão de riscos, oportunidades de compra e venda de energia.

No período, a Comercializadora passou a oferecer, ainda, o acesso à medição on-line. Com isso, os clientes podem acompanhar em tempo real a energia consumida. Também houve a digitalização de contratos, bem como reuniões virtuais, que permitiram ganho de eficiência na relação com os clientes.

Outra novidade, em linha com o conceito de *one stop shop*, foi a oferta de produtos e serviços integrados. Com a expertise da Comercializadora e da Alsol, clientes têm acesso a diversos pacotes que envolvem desde geração distribuída, até a compra de energia com Selo Verde e eletrificação de frota, por exemplo.

Em 2020, a Energisa Comercializadora vendeu cerca de

630 MW

médios, aumento de 17,1% em comparação ao ano anterior.

SOLUÇÕES

Em linha com o compromisso com a excelência na prestação de serviços e satisfação de clientes, a Energisa Soluções (Esol) alcançou recorde histórico de geração de energia da PCH Mucuri, do cliente Suzano. A usina tem 19 MW de capacidade instalada e está localizada no Rio Mucuri, entre os municípios de Pavão e Carlos Chagas, em Minas Gerais.

O empreendimento gerou 3.582,77 MWh somente em julho, número recorde absoluto na usina. Antes dessa conquista, o maior volume produzido era de 3.486,58 MWh, com geração em julho de 2014. Para atuar na localidade, a Energisa Soluções conta com uma equipe que opera *in loco*, além do suporte oferecido pelo Centro de Operação de Transmissão (COT), com o controle remoto da PCH.

Além disso, a linha de montagem de painéis elétricos da Esol, em Cataguases (MG), celebrou novos contratos para o fornecimento de painéis e serviços de automação e proteção para algumas distribuidoras do Grupo e para diversos clientes externos. As soluções serão aplicadas em sistemas que vão desde a rede básica de 230kv, até subsistemas em 34kv.

Ainda em 2020, iniciou um projeto de eficiência energética utilizando uma nova tecnologia em cliente no Rio de Janeiro. O projeto engloba o diagnóstico energético da planta industrial, utilizando sensores inteligentes, que permite monitorar e garantir uma análise preditiva com nível de excelência na performance dos motores elétricos e outros equipamentos. Com ele, os dados são extraídos e enviados para a nuvem, permitindo ações preventivas e mitigação de riscos de parada na produção.



SELO VERDE

No ano, a Comercializadora recebeu o Selo Energia Verde emitido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Única), no âmbito do Programa de Certificação da Bioeletricidade. Trata-se de um reconhecimento para comercializadoras e consumidores no mercado livre de energia elétrica que contratam bioeletricidade gerada a partir da biomassa de cana-de-açúcar, uma fonte de energia limpa e renovável.



DESEMPENHO FINANCEIRO

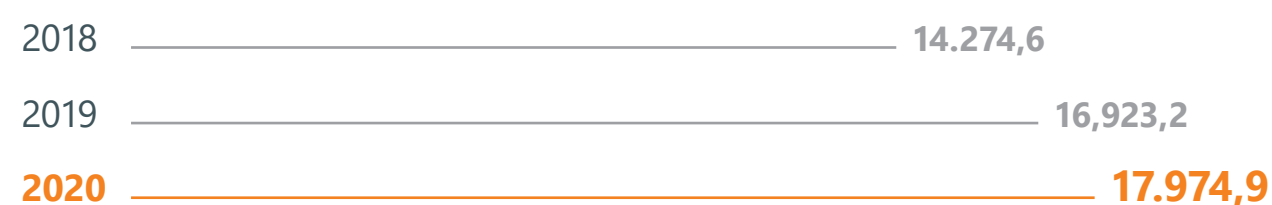
Receita operacional

A receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de

R\$ 17.974,9 milhões

acréscimo de 6,2% (R\$ 1.051,7 milhões) comparado ao valor apurado em 2019.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ milhões)¹



¹Sem receitas de construção.



RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (R\$ MILHÕES)

Segmento/empresa	2018	2019	2020	Variação (%)
Distribuição de energia	14.947,3	18.328,6	18.861,5	+ 2,9
Energisa Minas Gerais	689,4	730,9	810,4	+ 10,9
Energisa Nova Friburgo	154,5	171,0	183,9	+ 7,5
Energisa Sergipe	1.292,4	1.408,2	1.403,5	- 0,3
Energisa Borborema	264,0	283,5	282,5	- 0,4
Energisa Paraíba	1.972,3	2.143,8	2.256,7	+ 5,3
Energisa Mato Grosso	4.373,4	4.933,0	5.095,9	+ 3,3
Energisa Mato Grosso do Sul	2.543,1	2.819,6	2.922,1	+ 3,6
Energisa Tocantins	1.531,1	1.696,3	1.453,0	- 14,3
Energisa Sul-Sudeste	1.624,6	1.749,6	1.824,7	+ 4,3
Energisa Rondônia	444,9	1.666,9	1.930,8	+ 15,8
Energisa Acre	57,6	726,0	698,1	- 3,8
Comercialização de serviços de energia	1.487,8	2.009,3	1.974,0	- 1,8
Energisa Comercializadora (Ecom)	935,8	819,8	944,4	+ 15,2
Energisa Soluções (Esol consolidada)	164,1	226,8	218,3	- 3,8
Energisa S.A. (ESA)	167,7	212,1	218,5	+ 3,0
Multi Energisa	32,5	39,4	43,2	+ 9,7
Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	94,6	255,7	91,0	- 64,4
Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	85,3	273,6	192,1	- 29,8
Energisa Transmissora Pará II (EPA II)	2,9	88,6	175,8	+ 98,4
Energisa Tocantins Transmissora (ETT)		23,8	47,3	+ 98,2
Outras ¹	4,9	69,3	43,4	- 37,3
Total	16.435,1	20.337,8	20.835,5	+ 2,4
Eliminações <i>intercompany</i>	-	(434,7)	(505,3)	+ 16,2
Energisa consolidada	15.787,6	19.903,1	20.330,2	+ 2,1
Receita de construção	1.513,0	2.979,9	2.355,3	- 21,0
Energisa consolidada, sem receita de construção	14.274,6	16.923,2	17.974,9	+ 6,2

¹ Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Alsol.



Revisões e reajustes tarifários

A Aneel homologou a quinta revisão tarifária periódica da Energisa Tocantins, em vigor desde 4 de julho de 2020, e da Energisa Borborema, que entrou em vigor em 4 de fevereiro de 2021. As demais distribuidoras tiveram a homologação do quarto ciclo entre 2016 e 2018, exceto Energisa Rondônia e Energisa Acre, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo desse ajuste. As próximas revisões ocorrem entre 2021 e 2023.

A revisão tarifária de Tocantins representou uma evolução de 129,9% na Base de Remuneração Regulatória Líquida (BRRL), que passou de R\$ 596,2 milhões para R\$ 1.370,5 milhões. Para Borborema, de 36,5%, de R\$ 117,7 milhões para R\$ 160,7 milhões.

REAJUSTES TARIFÁRIOS (%)

Empresa	Efeito para o consumidor (%)			Início da vigência
	Baixa-tensão	Alta e média-tensão	Média	
Energisa Minas Gerais	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	01/07/2020
Energisa Nova Friburgo	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	01/07/2020
Energisa Sergipe	+ 1,05	+ 1,51	+ 1,20	01/07/2020
Energisa Borborema ¹	- 1,63	- 2,17	- 1,78	04/02/2020
Energisa Paraíba	+ 3,61	+ 6,60	+ 4,28	28/08/2020
Energisa Mato Grosso	+ 2,40	+ 2,65	+ 2,47	01/07/2020
Energisa Mato Grosso do Sul	+ 6,89	+ 6,93	+ 6,90	01/07/2020
Energisa Tocantins ¹	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2020
Energisa Sul-Sudeste	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2020
Energisa Rondônia	- 9,85	- 16,12	- 11,29	13/12/2020
Energisa Acre	+ 2,86	+3,42	+ 2,95	13/12/2020

¹ Revisão tarifária, 5º Ciclo

Taxa de arrecadação

Em 2020, a taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,61%, 0,3 ponto percentual abaixo do final de 2019, impactada especialmente pela pandemia da Covid-19 e pelas medidas decorrentes da Resolução nº 878/2020 da Aneel. A restrição em suspender o fornecimento de energia elétrica representou, no ano, efeito de aproximadamente 0,25 p.p. na taxa de arrecadação.

Diante do cenário, a Companhia intensificou suas campanhas de cobrança, especialmente para grandes clientes, oferecendo condições de parcelamento flexíveis, também via cartão de crédito, que contribuíram para atenuar os impactos no indicador. Nesse sentido, além de SMS e WhatsApp, foram testados robôs para realizar telecobrança automática.

TAXA DE ARRECADAÇÃO (%) – 12 MESES

Empresa	2018	2019	2020	Varição (p.p.)
Energisa Minas Gerais	98,77	98,75	98,41	- 0,34
Energisa Nova Friburgo	98,83	98,56	97,70	- 0,87
Energisa Sergipe	98,30	98,17	97,96	- 0,21
Energisa Borborema	98,57	98,94	98,46	- 0,49
Energisa Paraíba	97,24	97,48	97,10	- 0,39
Energisa Mato Grosso	96,27	96,26	95,88	- 0,40
Energisa Mato Grosso do Sul	97,32	97,11	97,08	- 0,03
Energisa Tocantins	97,53	97,73	97,39	- 0,35
Energisa Sul-Sudeste	99,05	99,09	98,97	- 0,12
Energisa Rondônia	91,30	93,41	93,03	- 0,40
Energisa Acre	90,03	93,43	93,86	+ 0,46
Energisa Consolidada	96,67	96,91	96,61	-0,30




Nº DE CLIENTES RESIDENCIAIS DESLIGADOS POR FALTA DE PAGAMENTO E RECONECTADOS [GRI EU27]

	<i>Energisa Consolidado</i>	<i>EMG</i>	<i>ENF</i>	<i>EPB</i>	<i>EBO</i>	<i>ESE</i>	<i>EMT</i>	<i>EMS</i>	<i>ETO</i>	<i>ESS</i>	<i>EAC</i>	<i>ERO</i>
Prazo entre corte de energia e regularização do pagamento												
Menos de 48 horas	258.609	14.211	738	33.724	13.815	40.663	51.873	13.815	54.734	17.147	15.618	2.271
48 horas a 1 semana	118.923	6.799	524	20.273	6.266	15.090	24.153	6.266	24.722	9.348	4.681	801
1 semana a 1 mês	59.318	3.435	242	10.941	3.692	7.628	11.602	3.692	12.153	5.498	245	190
1 mês a 1 ano	48.763	2.887	233	6.918	2.481	6.014	10.573	2.481	11.087	6.025	64	-
Mais de um ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prazo de reconexão após o pagamento												
Menos de 24 horas	266.692	14.996	821	29.745	13.819	43.158	53.075	13.819	60.687	25.293	9.538	1.741
Entre 24 horas e 1 semana	218.711	12.336	915	42.040	12.429	26.211	45.104	12.429	41.992	12.720	11.014	1.521
Mais de 1 semana	211	0	1	71	6	26	22	6	17	5	56	1

Obs.: Em 2020, por força de Medida Provisória nº 950/20, decorrente da pandemia da Covid-19, as distribuidoras foram proibidas de cortar a energia de clientes inadimplentes entre 24 de março e 31 de julho. Para clientes com Tarifa Social, prazo foi estendido até 31 de dezembro.

Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 15.518,5 milhões no ano, 3,8% acima de 2019. Os custos e as despesas não controláveis cresceram 3,4%, (mais de R\$ 374,2 milhões), especialmente pelo aumento de 28,3% nos custos de transporte de potência elétrica. Já os custos e as despesas controláveis (PMSO) apresentaram redução de 11% (menos de R\$ 318,8 milhões). A Companhia implementou em 2020 um bem-sucedido plano de redução de custos que compensou o aumento das provisões e a redução do mercado.

O EBITDA ajustado em 2020 foi de

R\$ 4.312 milhões

12,3% acima de 2019.

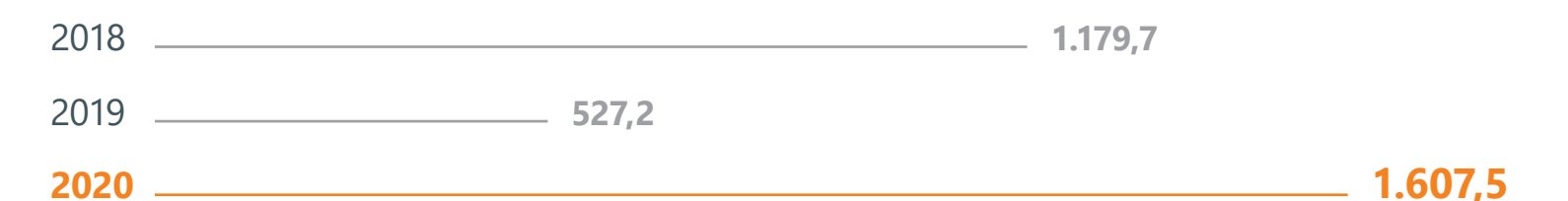
O lucro líquido atingiu

R\$ 1.607,5 milhões

EBITDA e lucro líquido

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) em 2020 foi de R\$ 3.931 milhões, 12,3% acima de 2019. A margem EBITDA passou de 17,6% para 19,3%. O EBITDA ajustado evoluiu de R\$ 3.839,9 milhões em 2019 para R\$ 4.312 milhões em 2020, também mais 12,3%. O lucro líquido atingiu R\$ 1.607,5 milhões, 204,9% (R\$ 1.080,3 milhões) acima de 2019 (R\$ 527,2 milhões).

EBITDA AJUSTADO E MARGEM

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)




Endividamento | GRI 102-7|

A dívida líquida consolidada ao final de 2020, deduzida de créditos setoriais, totalizava R\$ 13.574,3 milhões, ante R\$ 13.677,6 milhões em dezembro de 2019. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 3,6 vezes em dezembro de 2019 para 3,1 vezes.

A Companhia, de forma a garantir sua saúde financeira diante da pandemia, realizou captações e alongou dívidas. Para reforço do capital de giro, expandiu as disponibilidades de caixa, alcançando posição consolidada de R\$ 6.898,6 milhões.

Ao final de 2020, o prazo médio da dívida líquida aumentou para 6,9 anos (ante 4,8 anos em 2019) e o custo médio foi de 5,18% (272,6% do CDI), ante 6,36% (144,55% do CDI) em 2019.

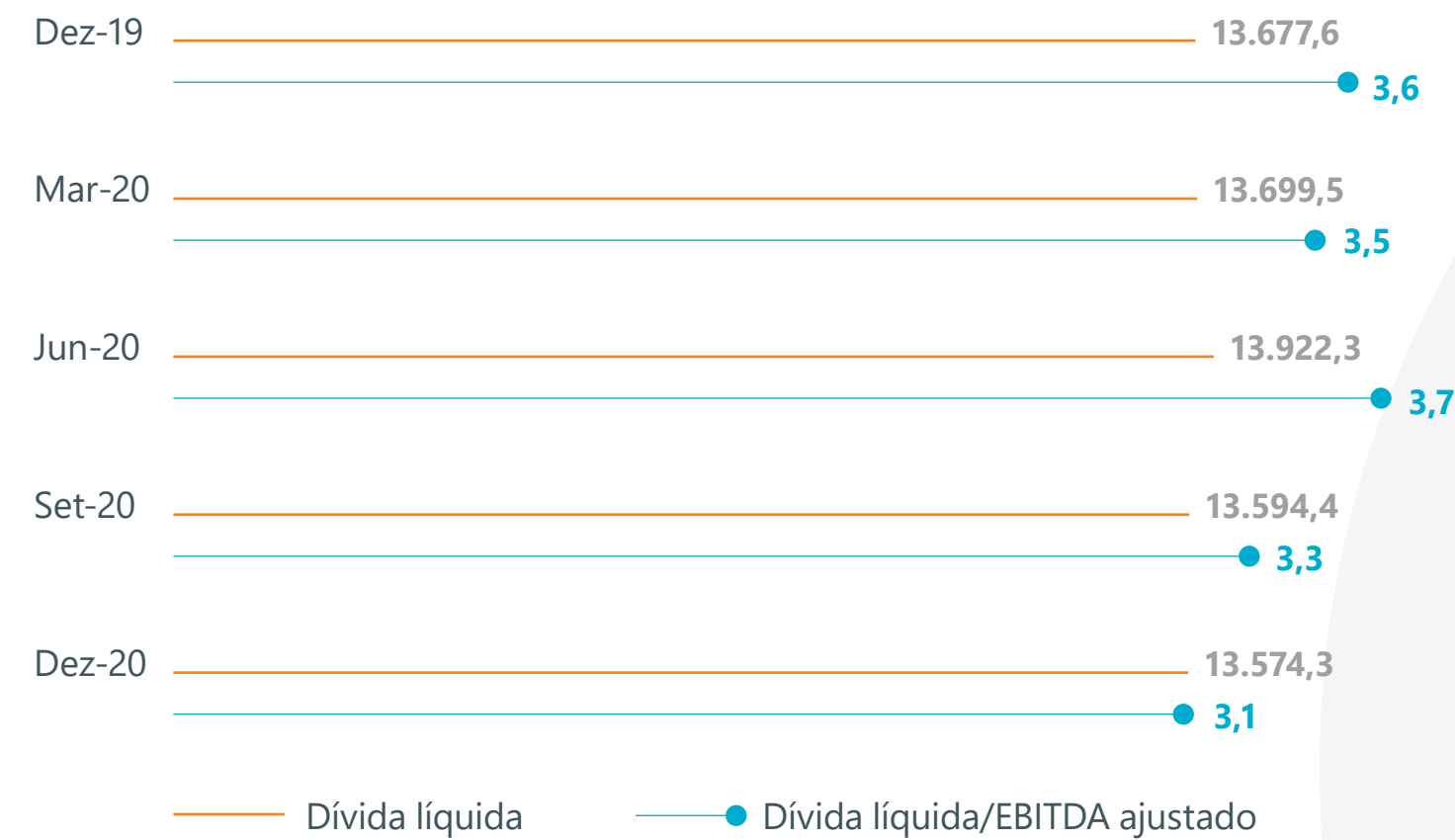
RATINGS

Agência	Classificação Nacional/ Perspectiva	Classificação Global/ Perspectiva	Data
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/2020
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Set/2020
Fitch Ratings	AAA (bra) (negativa)	BB+ (negativa)	Jul/2020

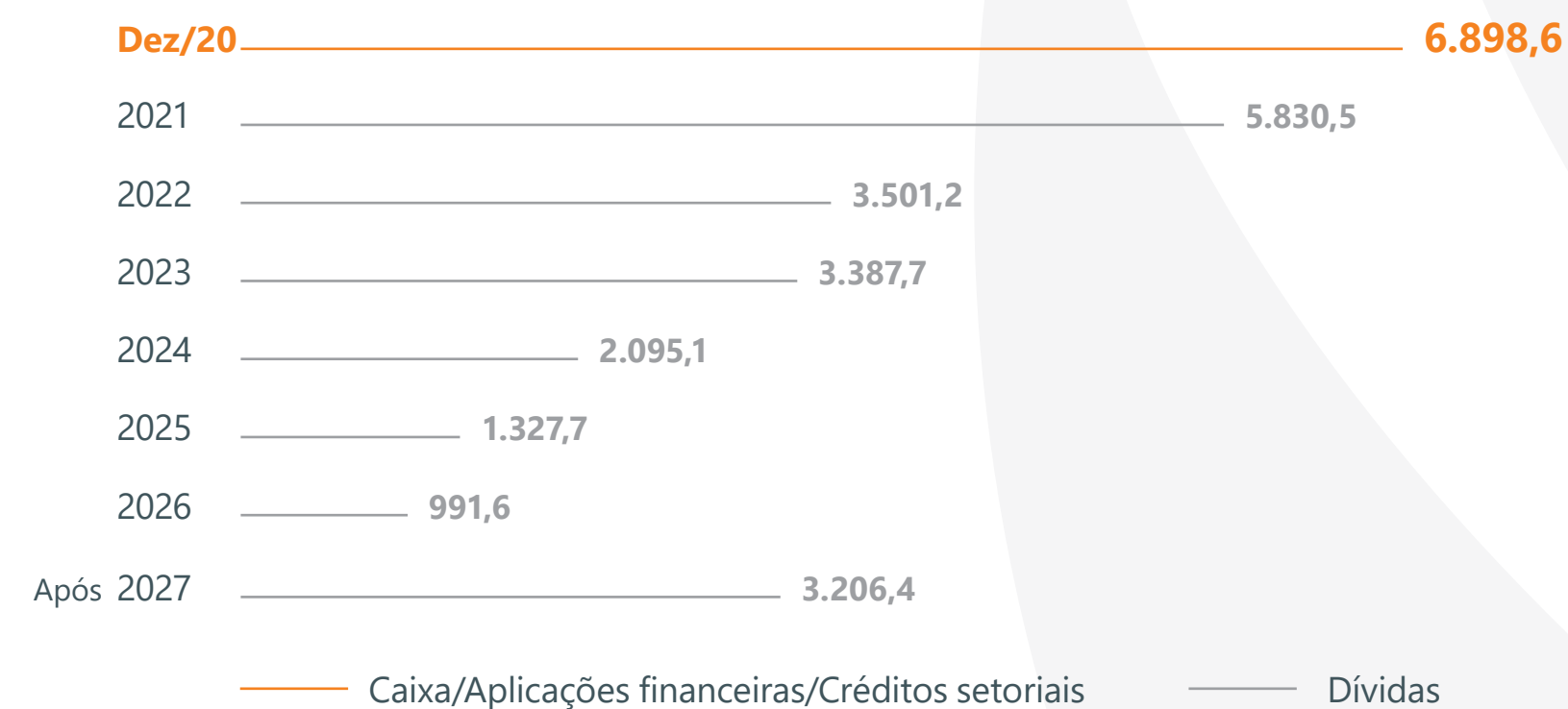


Os resultados financeiros da Companhia são detalhados nas Demonstrações Financeiras, publicadas no website de [Relações com Investidores](#).

EVOLUÇÃO DA ALAVANCAGEM



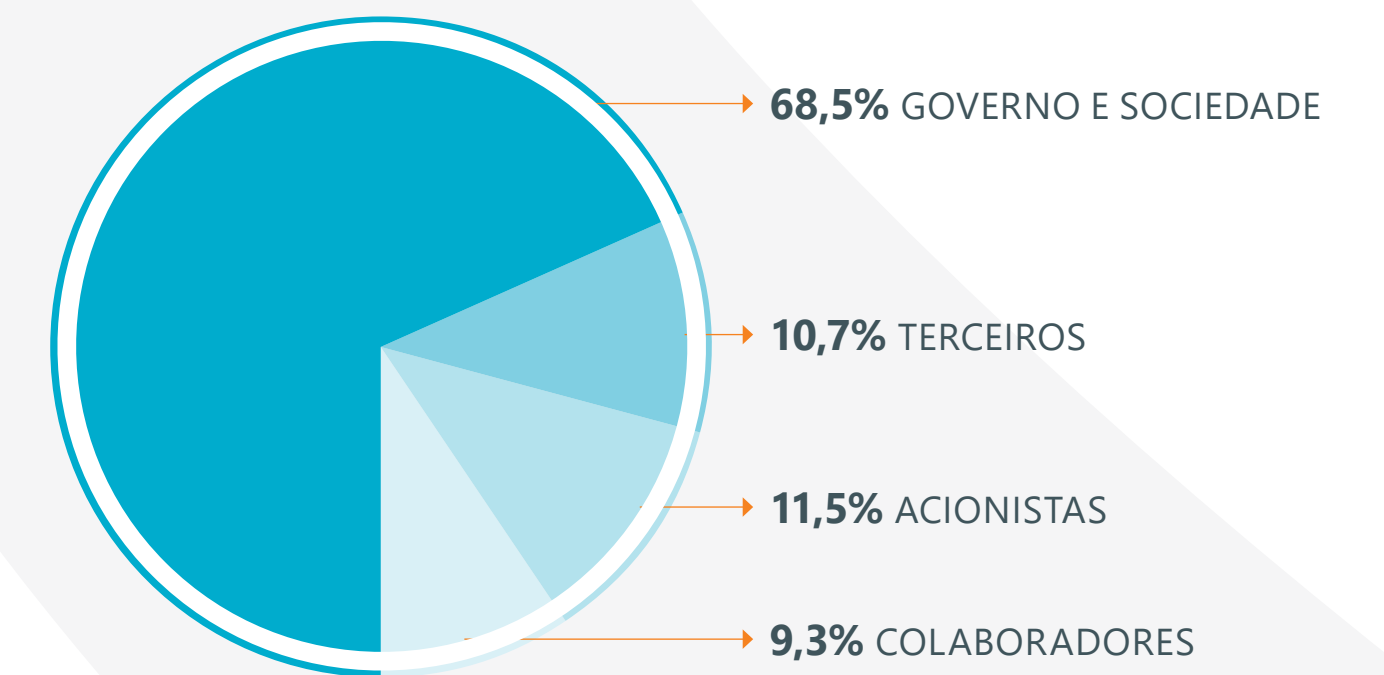
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E DE EMISSÃO (R\$ milhões)



VALOR ADICIONADO

Em 2020, o valor adicionado total a distribuir foi de R\$ 13,2 bilhões, estável em relação a 2020 (mais 0,4%). Ele representa a riqueza a gerada pela companhia durante o ano e a forma como ela foi distribuída entre diversos setores envolvidos no processo. O governo, por meio de impostos federais, estaduais, municipais e obrigações intrasetoriais, ficou com 68,5% dos recursos. Colaboradores receberam 9,3%, em forma de salários e benefícios; a remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis) representou 10,7%; remuneração de capitais próprios corresponderam a 11,5%, sendo 3,8% referentes a dividendos pagos a acionistas.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO





DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | GRI 201-1|

	2018	2019	2020
Receitas	24.719.739	29.259.486	29.551.788
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.079.574	26.315.451	27.657.506
Outras Receitas	1.288.500	179.900	131.665
Receitas referentes à Construção de Ativos Próprios	1.506.401	2.976.627	2.143.007
Provisão/Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-154.736	-212.492	-380.390
Insumos adquiridos de terceiros	12.771.206	15.869.496	15.864.914
Custos de Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos	10.128.705	11.941.028	12.383.244
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	868.975	1.086.168	1.028.959
Outros custos operacionais	1.773.526	2.842.300	2.452.711
Valor Adicionado Bruto	11.948.533	13.389.990	13.686.874
Depreciação, Amortização e Exaustão	-949.710	-1.157.868	- 1.228.702
Valor Adicionado Líquido Produzido	10.998.823	12.232.122	12.458.172
Valor Adicionado Recebido em Transferência	573.887	966.930	788.174
Receitas Financeiras	573.887	966.930	788.174
Valor Adicionado Total a Distribuir	11.572.710	13.199.052	13.246.346
Distribuição do Valor Adicionado	11.572.710	13.199.052	13.246.346
Pessoal	1.070.450	1.346.083	1.229.381
Remuneração Direta	779.386	949.576	862.219
Benefícios	234.206	279.652	297.469
FGTS	56.858	116.855	69.693
Impostos, Taxas e Contribuições	7.820.881	9.029.821	9.072.601
Federais	3.801.683	2.097.341	2.171.131
Estaduais	3.999.625	5.023.856	5.201.319
Municipais	19.573	26.256	26.000
Obrigações intrasetoriais	-	1.882.368	1.674.151
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.501.707	2.295.989	1.425.367
Juros	1.478.882	2.278.707	1.411.972
Aluguéis	22.825	17.282	13.395
Remuneração de Capitais Próprios	1.122.250	527.159	1.518.997
Dividendos	387.200	148.048	485.382
Dividendos adicionais propostos	-	41.298	10.756
Reserva legal	57.422	22.769	73.447
Lucros retidos	703.812	243.258	899.360
Resultado e operações descontinuadas	0	0	-88.477
Participação dos acionistas não controladores nos lucros	31.238	71.786	138.529
Outros	57.422	0	0

Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Units (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de -1,0% e encerraram 2020 cotadas a R\$ 52,36. Na mesma base de comparação, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 1,68%, enquanto o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou-se 8,1%.

O volume médio diário negociado no ano foi de

R\$ 81,9 milhões

alta de 31,2% sobre 2019 (R\$ 62,4 milhões).

VALOR DE MERCADO (R\$ milhões)



7

CLIENTES

ATENDIMENTO

ACESSO À ENERGIA

USO SEGURO DA ENERGIA



ATENDIMENTO

O uso dos canais digitais de atendimento foi intensificados em 2020, com destaque para a Gisa, assistente virtual por meio do WhatsApp. O *chatbot* utiliza inteligência artificial para atender a dúvidas e resoluções de clientes. Na Energisa Acre e Rondônia, que não contavam com a Gisa, o canal foi introduzido no período para garantir o pleno atendimento em meio ao período de distanciamento social.

A digitalização também está nas agências presenciais, por meio de totens de autoatendimento que permitem solicitar serviços sem filas e aglomerações. Entre as opções disponíveis mais utilizadas estão religação de energia, segunda via e pagamento das contas. Na Energisa Nova Friburgo foi adotado piloto de agência modelo, em que o atendente orienta o cliente para o autoatendimento.

As contas digitais, enviadas por e-mail, representaram 4,1% do total de faturas em 2020. Desde 2019, a fatura de energia é oferecida de forma a que o cliente possa efetuar o pagamento em qualquer agência e correspondente bancário ou por meios eletrônicos.

Para atender pessoas com deficiência visual, são emitidas faturas em braile e há um canal telefônico 0800 específico para clientes com deficiência auditiva. Todas as agências de atendimento presencial possuem condições de acessibilidade. **[GRI EU24]**

O atendimento também ocorre por meio de uma única empresa de *call center*, a Multi Energisa Serviços S.A., atendimento presencial (agências,

caminhões); site na internet (Agência Virtual); aplicativos para celular Energisa ON (esclarecimento de dúvidas, informações, novidades, soluções, etc.), impressos (informações nas contas de energia, folhetos), mídias sociais (Facebook, Twitter e YouTube) e *chatbot* (WhatsApp e *Chat Online*).

No ano, os canais digitais responderam por 75,5% dos atendimentos, ante 61,1% em 2019. A trajetória de migração para os canais digitais vem desde 2012, quando foi lançado o aplicativo Energisa ON.

Devido às melhorias no atendimento ao cliente, o NPS – indicador próprio de satisfação de clientes – observou melhorias. A Gisa saiu de um NPS de 29 no início no ano, para 41, e o *call center*, de 31 para 36.



CANAIS DE ATENDIMENTO (DEZEMBRO 2020)



- 6,82% AGÊNCIAS
- 17,71% CALL CENTER
- 5,01% URA
- 2,18% TOTENS
- 10,46% GISA (CHATBOT)
- 24,49% AGÊNCIA VIRTUAL (INTERNET)
- 33,33% ENERGISA ON

No final do ano, os canais digitais responderam por

75,5% dos atendimentos,
em comparação a 61,1% em 2019.



SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Empresa	ISQP (Abradee)			Iasc (Aneel) ¹		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Energisa Minas Gerais	86,70	80,70	84,6	70,52	73,90	ND
Energisa Nova Friburgo	82,00	84,70	82,1	70,14	72,13	ND
Energisa Sergipe	80,88	78,60	77,8	70,12	65,94	ND
Energisa Borborema	82,00	78,20	86,7	73,12	70,36	ND
Energisa Paraíba	81,20	77,30	83,3	67,81	65,14	ND
Energisa Mato Grosso	75,60	71,30	71,5	63,90	61,42	ND
Energisa Mato Grosso do Sul	78,50	67,20	75,9	66,83	63,04	ND
Energisa Tocantins	76,00	76,70	75,3	62,98	64,96	ND
Energisa Sul-Sudeste	86,00	80,70	84,9	70,72	74,94	ND
Energisa Rondônia	58,10	63,40	70,1	62,48	43,84	ND
Energisa Acre	51,70	54,60	63,2	55,26	46,41	ND

¹ O resultado do Iasc deve ser divulgado em abril de 2021.



SATISFAÇÃO DE CLIENTES |GRI 102-43|

Em todas as distribuidoras, os processos de gestão dos clientes são certificados pela Norma ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e de tratamentos das reclamações são implementados conforme a ISO 10002 (Satisfação do Cliente e Diretrizes para o Tratamento de Reclamações).

A satisfação dos clientes é medida pelo Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) e pelo Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc), cujas apurações ocorrem anualmente. No primeiro são avaliados cinco atributos – fornecimento, informação e comunicação, conta de luz, atendimento e imagem.

Já o Iasc compreende um questionário dividido em cinco categorias — qualidade percebida, confiança, fidelidade, valor e satisfação. A pesquisa relativa a 2020 não estava concluída quando foi finalizado este relatório.

Em 2020, na última edição da pesquisa ISQP para consumidores residenciais e urbanos, o Grupo Energisa apresentou índice de 77,5%, ante a média nacional de 74,9%. As distribuidoras Energisa Minas Gerais, Energisa Sergipe e Energisa Nova Friburgo foram reconhecidas, respectivamente, como a primeira, a terceira e a quinta melhores distribuidoras do País pelo ISQP, de acordo com consumidores atendidos em média e alta-tensão.

Em 2020, na última edição da pesquisa ISQP para consumidores residenciais e urbanos, o Grupo Energisa apresentou índice de **77,5%, ante a média nacional de 74,9%.**

ACESSO À ENERGIA

|GRI 103-2, 103-3|

A Energisa acredita que energia é um ativo essencial para a vida das pessoas e cujo acesso deve ser foco de iniciativas e investimentos, especialmente considerando as dimensões geográficas do Brasil. Nesse sentido, mais do que a adesão a programas de acesso por parte da população de baixa renda, a Companhia tem como compromisso levar eletrificação às áreas remotas do país.

TARIFA SOCIAL |GRI EX-EU23, 203-1|

A Energisa mantém a Tarifa Social de Energia Elétrica, programa com incentivo governamental que compreende descontos na conta de energia que variam de 10% a 65% para clientes de baixa renda. Em 2020, devido ao cenário de pandemia, os descontos chegaram a 100% para consumo até 220 kWh.

O cadastramento de clientes de baixa renda na Tarifa Social representava

22,8%

das unidades residenciais da Energisa em 2020, com um total de

1.500.509 clientes

No período, houve reforço das campanhas para cadastramento da população que possui direito ao benefício. A Energisa Mato Grosso do Sul, por exemplo, realizou ação para incluir no programa indígenas e quilombolas do município de Nioaque.

NÚMERO DE CLIENTES DE BAIXA RENDA

	2018	2019	2020
Energisa Minas Gerais	56.886	66.148	77.587
Energisa Nova Friburgo	6.051	6.365	7.914
Energisa Sergipe	202.715	212.975	226.098
Energisa Borborema	39.030	47.301	54.390
Energisa Paraíba	346.543	383.673	419.519
Energisa Mato Grosso	129.745	148.043	170.002
Energisa Mato Grosso do Sul	121.487	143.933	165.905
Energisa Tocantins	123.312	133.992	147.019
Energisa Sul-Sudeste	72.142	79.115	90.439
Energisa Rondônia	41.521	64.076	77.745
Energisa Acre	31.655	54.970	63.891
Total	1.171.087	1.340.591	1.500.509

CLIENTES BAIXA RENDA (mil)



POPULAÇÃO NÃO ATENDIDA |GRI EU26|

	Consolidado	EAC	ERO	EMT
População total na área de concessão (nº de pessoas) ¹	20.166.049	894.470	1.796.460	3.526.220
População rural ²	3.186.236	245.385	496.542	634.720
População total não atendida (nº de pessoas) ³	147.403	85.097	54.901	7.405
% da população rural	4,63%	34,7%	11,0%	1,2%
% do total da população	0,73%	9,5%	3,06%	0,2%

¹ Estimativa da população 2020 – IBGE.

² Considera percentual de população rural nos três estados (27,4% no Acre, 27,6% em Rondônia e 18,0% no Mato Grosso) e média brasileira de 15,28% no total Energisa (PNAD IBGE 2015).

³ A população não atendida é exclusivamente rural. As áreas urbanas estão 100% universalizadas. Considera número de unidades consumidoras a serem conectadas, multiplicado pela média brasileira de 3,07 pessoas por família (IBGE).

UNIVERSALIZAÇÃO |GRI EX-EU23|

Distribuidoras da Energisa executam programas de universalização da energia que têm como objetivo assegurar o acesso pleno a esse serviço por populações distantes de centros urbanos. No final de 2020, 147.403 pessoas não estavam conectadas a sistemas de eletricidade nos estados do Acre, do Mato Grosso e de Rondônia, o equivalente a 0,73% da população de 20,1 milhões de pessoas que residem nas áreas de concessão do Grupo. |GRI EU26|



PROJETO VILA RESTAURAÇÃO

Os moradores da Vila Restauração, interior do Acre, têm acesso à energia elétrica por apenas quatro horas por dia. Em parceria com a Alsol, a Energisa Acre pretende mudar essa realidade até 2021: iniciou um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) para levar energia limpa e contínua à comunidade ribeirinha.

Anteriormente abastecida por um gerador a diesel, não sustentável financeira e ambientalmente, Vila Restauração fica dentro da Reserva Extrativista do Alto Juruá, a 70 quilômetros do centro do município de Marechal Thaumaturgo, o que exige viagens de até oito horas em pequenas embarcações entre as localidades. Da capital do Acre, Rio Branco, a distância até o município é de 636 quilômetros por estrada.

A iniciativa compreende uma usina solar fotovoltaica, que vai gerar energia renovável, e armazenamento de energia com uso de baterias e geração de *backup* com biodiesel, de forma a garantir a continuidade ao fornecimento também quando não houver luz do sol. O programa irá garantir abastecimento ininterrupto a cerca de 193 unidades consumidoras, o que irá beneficiar diretamente em torno de 750 habitantes. Em 2020, o projeto recebeu investimentos de R\$ 10,9 milhões.

Mais Luz para a Amazônia |GRI 203-1|

Entre os destaques de iniciativas de universalização da energia está o Programa Mais Luz para a Amazônia, criado pelo governo federal em 2020 com o objetivo de levar energia elétrica gerada por fontes limpas e renováveis para a população localizada nas regiões remotas dos estados da Amazônia Legal.

Por meio de convênio com Ministério de Minas e Energia, a Energisa Acre será a responsável por realizar 1.368 ligações em dois anos, sendo 323 em 2021 e 1.045 em 2022.

As áreas cobertas são de difícil acesso e distantes das redes de distribuição convencionais. Com isso, a distribuidora irá prover solução de geração solar fotovoltaica na região, de forma a contribuir para a integração, melhoria da qualidade de vida e redução de vulnerabilidade social e econômica dessas comunidades, que são em sua maioria ribeirinhas e indígenas.

Iniciada em 2020, a primeira etapa do projeto envolveu avaliação de imagens de satélite com mapeamento georreferenciado, além de visitas para cadastramento, diagnóstico socioeconômico e modelagem das soluções de energia fotovoltaica, em parceria com fornecedores especialistas.

Como parte do projeto, houve contato com a Fundação Nacional do Índio (Funai) para levantar o número de famílias e aldeias que devem ser atendidas e estabelecer diretrizes para a atuação das equipes técnicas nas comunidades, considerando as etapas de projeto, transporte e instalação dos equipamentos. Foram discutidos os protocolos sanitários a observar, o relacionamento com as lideranças, a utilização de mão de obra local, a estadia e alimentação das equipes e o mapeamento de ações de sustentabilidade nas aldeias, com foco em aspectos sociais e no desenvolvimento das atividades produtivas.

Luz Para Todos |GRI 203-1, 203-2|

Com tarifas subsidiadas pelo governo federal, o Programa Luz para Todos tem como objetivo a universalização do fornecimento de energia em áreas remotas, proporcionando benefícios que possibilitam ampliar a geração de emprego e renda, ampliar produção agrícola, a segurança e a qualidade de vida, ajudando a manter populações no campo.

Em 2020, as distribuidoras Energisa Mato Grosso, Energisa Acre e Energisa Rondônia realizaram ações pelo programa, com R\$ 73,5 milhões investidos, sendo R\$ 22,6 milhões com recursos próprios das distribuidoras e R\$ 50,9 milhões provenientes da União Federal. As demais distribuidoras concluíram a universalização em anos anteriores.

Em Rondônia, o programa já proporcionou acesso à energia elétrica para mais de 2,4 mil unidades, com um investimento global de R\$ 22,5 milhões.

A Energisa Acre efetuou mais de 3.200 ligações com um investimento de R\$ 45 milhões em diversos municípios do estado e as ações para atendimento dos consumidores por meio do programa continuarão a serem desenvolvidas em 2021.



ILUMINA PANTANAL

Como parte do Luz para Todos, a Energisa Mato Grosso do Sul deve concluir, até 2021, seu plano de universalização rural na região do Pantanal Sul Mato-grossense. Por meio do programa, chamado Acende Pantanal, 2.167 unidades consumidoras serão atendidas com a instalação de sistemas de geração individual fotovoltaica, uma fonte de energia limpa e renovável.

Em 2020, foram realizados 18 atendimentos por rede convencional. Em 2021, ao menos 1.359 unidades consumidoras serão atendidas com sistemas individuais de geração de energia (SIGFI), sendo que até 2022 a previsão é de que essa tecnologia seja empregada ao menos em 2.090 unidades nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ladário, Miranda, Porto Murtinho e Rio Verde.

USO SEGURO DA ENERGIA

[GRI 103-2, 103-3_416, 416-1, ex-EU24]

Para garantir a segurança da população, as distribuidoras Energisa adotam os critérios da Fundação Coge e da Abradee para mitigar riscos e acompanhar taxas de frequência e gravidade de acidentes decorrentes de eventual negligência no uso da eletricidade e de intervenção não autorizada nas redes. Há controle do indicador de acidentes, com investigação sobre as ocorrências e definição de plano de ação com base nas principais causas.

Há avaliação constante de procedimentos e uso de tecnologias para garantir a qualidade e eficiência do serviço prestado, buscando eliminar riscos como rompimento de cabos, desligamentos programados e acidentes envolvidos na operação. São ainda removidas redes em condição de risco para minimizar a exposição das pessoas a perigos de contato.

A atuação preventiva também ocorre por meio de orientações à população sobre uso seguro de energia. Envolve campanhas em televisão, rádio, panfletos, redes sociais (Facebook, Twitter), *outdoors* em ônibus, cartazes nas viaturas da operação e avisos na conta de energia, para orientar o público sobre riscos na rede elétrica, a exemplo de pipas, ligações clandestinas, obras próximas de fios elétricos e queimadas. Em 2020, houve campanhas com reforço sobre os riscos nos períodos de chuva para que, caso ocorra qualquer problema, a população não interaja com a rede e acione a empresa fornecedora.

Há também entrega de cartilhas de orientação, blitz de segurança, e *workshops* com empresas de telecomunicações, palestras em igrejas e centros comunitários e trabalho social em forma de teatro, para maior interação com a comunidade. Outra iniciativa é a conscientização em empresas que

atuam nos locais de maior risco, como construção civil, usinas de cana-de-açúcar e pontos comerciais. Quando são identificadas situações de risco, uma notificação de advertência serve como orientação. Se o local for de risco iminente à segurança, o cliente é avisado para paralisar imediatamente a obra e regularizá-la; caso isso não ocorra, é registrado um boletim de ocorrência.

Apesar das campanhas de conscientização dos riscos da rede elétricas e das medidas mitigadoras adotadas pelas distribuidoras, no ano, foi observado aumento de 16,3% no número de acidentes com a população em relação a 2020 (57 versus 49) e de 16,2% em óbitos, que somaram 43 na área de concessão das 11 distribuidoras (37 em 2019).

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO¹ | GRI EU25 | ODS 16

	2018	2019	2020
Número total de acidentes sem óbito com a população	43	49	57
Número total de acidentes com óbito com a população	38	37	43
Processos resolvidos no ano	ND	ND	43
Processos pendentes	ND	ND	255
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral ¹	366	450	581

¹ Representam processos existentes na base em dezembro de cada ano, independentemente do ano a que se referem. Incluem processos em razão de acidentes inclusive com lesões e óbitos decorrentes de contato com ativos das empresas, a exemplo de redes elétricas ou acidentes de trânsito.



8



PESSOAS

EMPREGO

DIVERSIDADE

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

SAÚDE E SEGURANÇA



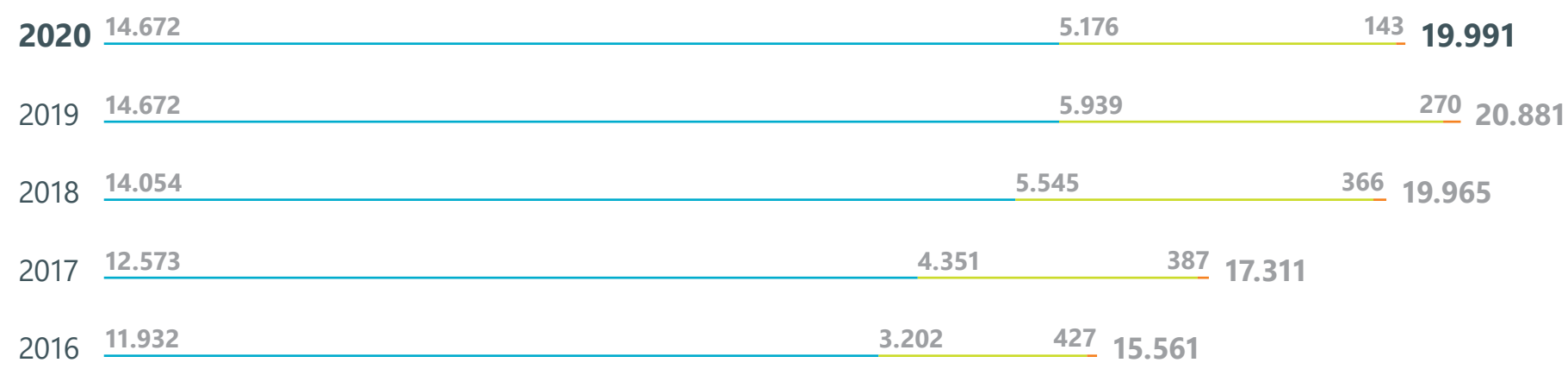
[GRI 103-2, 103-3_401]

A gestão do capital humano é uma das alavancas para a perenidade dos negócios. A Energisa busca atrair, reter e capacitar profissionais que compartilhem de seus valores e contribuam para o alcance de seus objetivos e da qualidade dos serviços. Uma Vice-Presidência de Gente e Gestão concentra as áreas Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO).

Em 2020, o Grupo contava com 19.991 colaboradores, considerando 14.672 empregados diretos e 5.176 parceiros contratados de terceiros e 143 estagiários, todos fundamentais para o exercício das atividades. No período, 98% dos recrutamentos foram realizados de forma 100% digital e houve a contratação de 2.353 pessoas. Nos últimos cinco anos, Grupo criou 4.377 empregos diretos e indiretos, um crescimento de 28,1%.

Em julho de 2020, foi introduzido um aplicativo para medição semanal do clima organizacional: a plataforma de escuta Pulses. O objetivo é engajar os colaboradores a partir de perguntas enviadas semanalmente, além de questões abertas chamadas de *feedbacks*. Os colaboradores podem ainda apresentar ideias na caixa de sugestões que fica disponível no final de cada pulso, inclusive de forma confidencial. A adesão média se manteve em 82% e os temas são respondidos pelos gestores. As informações foram acompanhadas pelo CEO e pela alta liderança e contribuíram para o monitoramento dos acontecimentos durante a crise desencadeada pela pandemia.

TOTAL DE COLABORADORES [GRI 102-8]



— Empregados próprios — Contratados de terceiros — Estagiários

TRABALHADORES POR REGIÃO [GRI 102-8]

	Empregados			Estagiários			Contratados de terceiros ¹		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	2.580	847	3.427	36	43	79	472	109	581
Nordeste	2.832	915	3.747	8	5	13	618	143	761
Norte	2.832	397	3.229	22	15	37	1.389	322	2.123
Centro-Oeste	3.615	598	4.213	5	9	14	1.724	399	1.711
Sul	49	7	56	0	0	0	0	0	0
Total	11.908	2.764	14.672	71	72	143	4.203	973	5.176

¹ O dado de contratados de terceiros por gênero foi calculado com base na proporção de mulheres no quadro de empregados próprios da Energisa.

EMPREGADOS POR GÊNERO, IDADE, CONTRATO

E TIPO DE EMPREGO – 2020 [GRI 102-8]

	Homens	Mulheres
Tipo de emprego	11.908	2.764
Tempo completo (jornada completa) ¹	11.900	2.731
Tempo parcial (meia jornada)	8	33
Tipo de contrato	11.908	2.764
Indefinido (tempo indeterminado)	11.907	2.762
Temporário (tempo determinado)	1	2
Faixa etária	11.908	2.764
Até 30 anos	3.607	1.313
Entre 31 e 50 anos	7.682	1.360
Acima de 50 anos	619	91
Categoria funcional	11.908	2.764
Diretores	11	3
Gerentes	412	115
Administrativos	2.108	2.331
Operacionais	9.377	315

¹ Jornada completa: 8 horas diárias com intervalos e 6 horas diárias corridas.

MELHORES PARA TRABALHAR

Em 2020, três distribuidoras do Grupo Energisa foram reconhecidas entre as melhores empresas para trabalhar pelo *ranking* Great Place to Work (GPTW), do Instituto GPTW. A Energisa Tocantins ficou na 52ª colocação nacional e foi reconhecida como a quinta melhor na região Norte do Brasil. Energisa Minas Gerais ocupou o 15º lugar entre as empresas mineiras de médio porte e Energisa Mato Grosso do Sul figurou entre as melhores entre 145 organizações da região Centro-Oeste.

O recrutamento interno é privilegiado no preenchimento de vagas, com oferta de carreira para colaboradores. Por meio do Programa de Sucessão, criado em 2014, das 204 vagas abertas em 2020, 61% foram preenchidas por aproveitamento interno.

Já para a atração de novos talentos, há o Programa de *Trainees*, cujo objetivo é formar profissionais com conhecimento global, visão sistêmica e potencial crítico para contribuir com as mudanças e o crescimento sustentável da Companhia. O programa tem duração de nove meses, oferece trilha de desenvolvimento para a aceleração de carreira, *job rotation*, mentoria com gestores, desenvolvimento de projeto e apresentação para a alta liderança da empresa, bem como perspectivas de carreira após o encerramento do período.

As candidaturas são realizadas por meio de plataforma, que compreende uma página de carreira específica, por meio da qual o jovem pode acompanhar seus resultados e etapas do processo. Em 2020, o processo seletivo foi realizado de forma 100% on-line e contou com mais de 15 mil inscritos, dos quais oito foram contratados como *trainees*, sendo cinco mulheres. Desde 2010, a Energisa somou um total de 143 *trainees*, sendo que 86 permanecem no Grupo no final de 2020 ocupando cargos de engenheiro, analista ou de liderança.

É também mantido desde 2014 um processo de *outplacement*, que estrutura as bases profissionais para auxiliar os colaboradores desligados a enxergar o mercado de trabalho de modo organizado e disciplinado para obter uma recolocação no menor tempo possível, com mínimo impacto.

O Código de Ética e Conduta norteia os processos de recrutamento e seleção, assim como de contratação de fornecedores, vedando o trabalho infantil, forçado ou análogo a escravo. Em 2020 não foram registradas ocorrências dessa natureza. **[GRI 408-1, 409-1]**

NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE |GRI 401-1|

	Novas contratações				Rotatividade ¹			
	Número total		Taxa (%)		Número total		Taxa (%)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Faixa etária	1.848	512	15,5%	18,5%	3.592	1.053	15,1%	19,0%
Até 30 anos	932	351	25,9%	26,7%	1.459	650	20,2%	24,8%
De 31 a 50 anos	895	155	11,7%	11,4%	1.959	372	12,8%	13,7%
Mais de 50 anos	21	6	3,4%	6,6%	174	31	14,2%	17,0%
Região	1.848	512	15,5%	18,5%	3.592	1.053	15,1%	19,0%
Sudeste	287	85	11,2%	10,0%	607	149	14,3%	19,0%
Nordeste	276	239	9,8%	26,1%	514	504	9,1%	27,5%
Norte	903	89	31,9%	22,4%	1.428	171	25,2%	21,5%
Centro-Oeste	380	97	10,5%	16,2%	1.035	227	11,8%	8,8%
Sul	2	2	4,1%	28,6%	8	2	8,2%	14,3%

¹ Rotatividade: empregados que deixam a organização voluntariamente ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou morte em serviço.



Por meio Programa de Sucessão, criado em 2014, das 204 vagas abertas em 2020, **61% foram preenchidas por aproveitamento interno.**



Negociação |GRI 103-2, 103-3_407|

As políticas internas reconhecem e legitimam os sindicatos e garantem total liberdade sindical de acordo com os padrões previstos na legislação brasileira. Em 2020, o tema liberdade sindical foi abordado durante um treinamento de lideranças com duração média de oito horas e participação de cerca de 600 colaboradores. |GRI 407-1|

A Gerência de Relações Trabalhistas e Sindicais, da Diretoria de Gente, é responsável pelo relacionamento da empresa com os sindicatos, bem como faz a gestão estratégica das negociações coletivas com as entidades sindicais que representam 100% dos colaboradores da Energisa. A área foi reorganizada em 2020 para alinhar a estrutura às práticas mais modernas do mercado e na melhoria no processo de gestão sindical, com acordos coletivos que abrangem 99,9% dos empregados próprios. |GRI 102-41|

EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA |GRI EU15|

Categoria funcional	Número total de empregados na função	Aposentadoria nos próximos 5 anos		Aposentadoria nos próximos 10 anos	
		Número	% do total na função	Número	% do total na função
Diretores	14	2	14,3%	4	28,6%
Gerentes	527	14	2,7%	32	6,1%
Administrativos	4.439	62	1,4%	161	3,6%
Operacionais	9677	42	0,4%	189	2,0%



DIVERSIDADE

[GRI 103-2, 103-3_405_406]

A Energisa orgulha-se de ser uma empresa de muitos sotaques, que respeita as diferenças, acolhe as boas ideias e valoriza as experiências vivenciadas em cada canto do Brasil. Com esse espírito, todas as vagas são publicadas e impulsionadas para trazer talentos diversos para a organização, independentemente de raça, religião, gênero, nacionalidade, deficiência, orientação sexual, idade ou qualquer outra característica.

No encerramento do ano, atuavam no Grupo 2.764 mulheres, o que representa 18,8% do total de empregados. Nos cargos de liderança, 25,4% eram ocupados por mulheres e houve crescimento de 4,7% no preenchimento de vagas operacionais por mulheres, em comparação a 2019. Pretos e pardos eram equivalentes a 51,8% da força de trabalho, enquanto 3,4% eram portadores de deficiência. [GRI 405-1]

Em 2020, foi criado um grupo de trabalho que reuniu diferentes áreas de Recursos Humanos para gerenciar a efetivação do programa de diversidade da Companhia. O trabalho constou de *benchmarking* com empresas de referência e construção do cenário de diversidade, como apoio ao posicionamento em relação ao tema.

Esses grupos atuaram para escutar os colaboradores e discutir pontos de melhorias para a valorização da diversidade sob a ótica de gênero, etnia e de pessoas com deficiência (PCD). Com o uso de ferramenta de *people analytics*, houve o cruzamento de dados de pessoas para mapeamento de pontos críticos e oportunidades, que permitirão desenvolver frentes de trabalhos específicas para atuação a partir de 2021.

Para a divulgação de vagas e identificação de possíveis candidatos entre PCDs, são mantidas parcerias com instituições como a Fundação Nacional de Apoio ao Deficiente (Funad) e o Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência. Também são realizadas campanhas a fim de atrair mulheres para áreas operacionais, especialmente eletricitistas, cujo histórico do setor aponta para a predominância masculina.

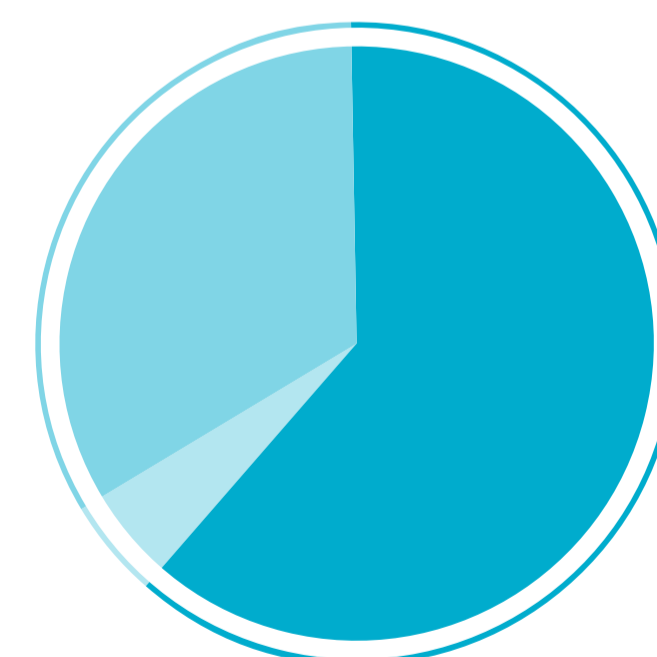
Em 2020, foram identificados quatro casos de discriminação nas empresas do Grupo (dois de raça, um de gênero e um de orientação sexual). Três casos foram resolvidos e para um deles um plano de reparação está sendo adotado, com reforço ao que é expresso no Código de Ética e Conduta como princípio ético fundamental da Energisa: Tratamento sem preconceitos e discriminações de qualquer natureza, seja por raça, gênero, orientação sexual, religião, origem regional, deficiência, classe social, idade ou aparência, com respeito à pluralidade e à diversidade. [GRI 406-1]

INDICADORES DE DIVERSIDADE [GRI 405-1]

	Por gênero		Por faixa etária (anos)			Por raça				
	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Amarela	Branca	Negra	Indígena	Não informada
Empregados por função (número)										
Diretores	11	3	0	10	4	0	12	2	0	0
Gerentes	412	115	39	438	50	2	397	123	0	5
Administrativos	2.107	2.331	2.030	2.181	227	62	2.473	1.874	3	27
Operacionais	9.325	314	2.821	6.395	423	82	3.883	5.669	11	47
Empregados por função (percentual)¹										
Diretores	78,6%	21,4%	0,0%	71,4%	28,6%	0,0%	85,7%	14,3%	0,0%	0,0%
Gerentes	78,2%	21,8%	7,4%	83,1%	9,5%	0,4%	75,3%	23,3%	0,0%	0,9%
Administrativos	47,5%	52,5%	45,7%	49,1%	5,1%	1,4%	55,7%	42,2%	0,1%	0,6%
Operacionais	96,7%	3,3%	29,3%	66,3%	4,4%	0,8%	40,1%	58,5%	0,1%	0,5%

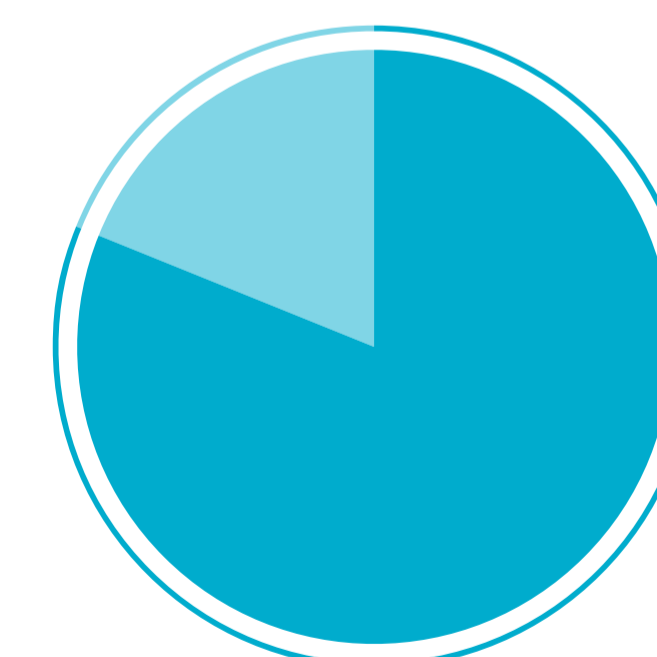
¹ Percentuais em relação a gênero e função.

COLABORADORES POR IDADE [GRI 405-1]



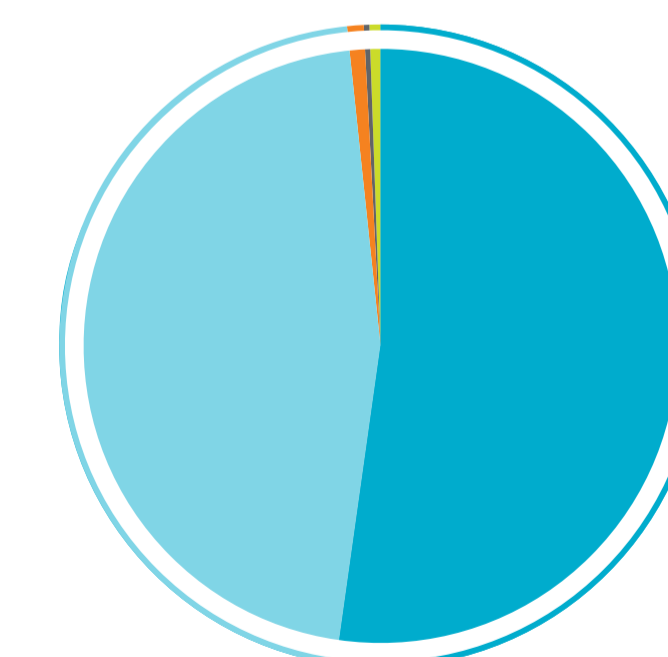
- 61,7% DE 30 A 50 ANOS
- 33,5% ATÉ 30 ANOS
- 4,8% MAIS DE 50 ANOS

COLABORADORES POR GÊNERO [GRI 405-1]



- 81,2% MASCULINO
- 18,8% FEMININO

COLABORADORES POR RAÇA [GRI 405-1]



- 52,3% NEGRA
- 46,1% BRANCA
- 1% AMARELA
- 0,1% INDÍGENA
- 0,5% NÃO INFORMADA

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

[GRI 103-2, 103-3_404, 404-2, ex-EU14]

A atuação da Energisa é pautada por um modelo de Gestão por Competências, desdobrado em ações de desenvolvimento de colaboradores em todos os níveis, desde as equipes Energisa até futuros líderes e liderança. Com investimentos de R\$ 7,5 milhões, foram promovidas 838.374 horas de treinamento em 2020, com a média de 52,52 horas por colaborador.

No ano, com o cenário de pandemia, foi fundamental a Educativa *Online*, plataforma que compreende o modelo de capacitação por meio de trilhas para incentivar a mentalidade de autodesenvolvimento por meio de educação e treinamento direcionados a todos os negócios do Grupo. Em 2020, no Programa de Autodesenvolvimento, foram liberados mais de 50 novos cursos, a exemplo de desenvolvimento de sistemas, ciência de dados (*data analytics*) e *customer experience*, promovendo a requalificação dos colaboradores e a expansão das competências. Essas capacitações somaram 5,2 mil participações e mais de 65 mil horas.

O reposicionamento das trilhas de carreira para o ambiente digital buscou atender todos os negócios, atingindo profissionais de nível superior, cargos administrativos e cargos técnicos, buscando reforçar competências requeridas nesse novo cenário.

O foco foi dado a temas como desenvolvimento de competências do negócio e do futuro, manutenção de equilíbrio emocional. Além dos cursos disponíveis na Educativa *Online*, foram realizados cinco webinars. Houve também parceria com a plataforma Impacta para estimular a aprendizagem de novas competências e novas perspectivas de carreira.

Para lideranças a prioridade foi dada a formações importantes para o momento da pandemia, como: gestão de equipes remotas, aprendizado com organizações exponenciais, inovação para criar futuros possíveis, saúde e bem-estar, gestão em tempos de incerteza, entre outros temas.

A capacitação é responsabilidade da Gerência de Desenvolvimento Organizacional, que tem um Centro de Operações Especialista (CoE) de Treinamento responsável por coordenar as políticas e desenvolver o plano estratégico de capacitação dos colaboradores. A efetividade dos treinamentos é aferida a partir de questionários qualitativos sobre o modelo de ensino oferecido e o alcance do conteúdo. O desafio é motivar os colaboradores a investir no próprio desenvolvimento com o uso das ferramentas de capacitação e aprendizagem oferecidas.

Além das atividades para o público interno, a área também é responsável por ações de capacitação com impacto na comunidade em geral, a exemplo da Escola de Energia, que é um programa de formação de eletricitistas e técnicos para o setor elétrico, do Programa Geração Energia, de qualificação profissional no setor de energia para jovens do Acre e de Rondônia (*essa iniciativa é detalhada em Sociedade*). Já o Centro de Formação de Operadores, em Cataguases (MG), recicla, capacita e forma novos operadores dos Centros de Operação Integrados (COI) do Grupo Energisa. Em 2020, no entanto, os programas foram temporariamente suspensos, em decorrência da Covid-19.

Foco

Cerca de 48% das horas de capacitação tiveram o foco em colaboradores que atuam em campo, incluindo os centros de operação. No ano, foram formadas 749 turmas, com total de 361.425 horas de treinamento. Incluíram conteúdos por

videoconferência e ensino a distância sobre segurança em instalações e serviços em eletricidade. Também há treinamentos sobre procedimentos operacionais com foco em competências técnicas e comportamentais, com uso de simulações, salas virtuais e laboratórios. Há profissionais capacitados em multiplicar os treinamentos técnicos, assim como sobre as Normas Regulamentadoras.

Os gestores participam de um programa de formação acelerada, a Academia de Líderes, e o Programa de Sucessão capacita líderes para a ocupação de cargos-chave. Já a capacitação dos demais colaboradores é organizada por meio dos Planos Individuais de Desenvolvimento, baseados nas Avaliações de Desempenho por Competências realizadas anualmente. Esse é um processo contínuo, dividido em quadro etapas: Autoavaliação, Avaliação de Pares e Subordinados, Avaliação do Gestor e Reunião de Consenso/*Feedback* para validação do Plano de Desenvolvimento Individual sugerido na Autoavaliação.

HORAS DE CAPACITAÇÃO [GRI 404-1]

Categoria funcional	Nº de empregados na função	Total de horas		Média de horas	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	14	82	36	9,11	18
Gerentes	527	2.914	882	23,31	24,5
Administrativos	4.439	67.971	53.687	30,97	25,06
Operacionais	9.677	621.980	90.822	67,63	45,28
Total	14.657	692.947	145.427	60,13	32,11
Total geral	14.657	838.374		52,52	



Durante o ciclo de avaliação de desempenho, ocorrem reuniões de calibragem, quando líderes validam mapeamento feito em relação aos colaboradores de nível superior ou em cargos de gestão, calcados em fatos e dados e não em percepções. A principal ferramenta é a metodologia 9box, que cruza desempenho e potencial visando ao plano sucessório na empresa. No ano, 89,9% dos colaboradores receberam análise de desempenho. **[GRI 404-3]**

Programas

Aceleração de Carreiras: destinado a coordenadores e gerentes, existe desde 2019 e contou até agora com 92 participantes. O objetivo é capacitar em competências de liderança e gestão, buscando acelerar a prontidão de sucessores mapeados para áreas estratégicas; fomentar a cultura organizacional de formação de sucessão; motivar, engajar e cultivar os talentos; e preparar o *pool* sucessório do Grupo Energisa para futuras aquisições.

Trilha de Liderança: busca o desenvolvimento de competências estratégicas para o pleno exercício do roteiro de carreiras da liderança, dando ênfase a temas como engajamento, cultura, clima, gestão de pessoas e resultados. Iniciado em 2014, contou com mais de 9 mil participações no desenvolvimento durante o ano de 2020.

Desenvolvimento Acelerado: Coaching e Mentoring: para líderes e *ex-trainees*, tem como objetivo orientar e impulsionar o desenvolvimento dos colaboradores, incentivando-os a gerenciar sua própria aprendizagem e assim maximizar o seu potencial, desenvolver habilidades e melhorar o desempenho. O programa existe desde 2017 e até o final de 2020 participaram mais de 50 colaboradores como mentorados ou *coachee*. Para atender às necessidades do programa, foram desenvolvidos como mentores mais de 15 diretores e vice-presidentes.

Trilha PNS, DCA, DCT: na Educativa, há trilhas exclusivas para Profissionais de Nível Superior (PNS) e Demais Colaboradores Administrativos e Técnicos (DCA e DCT), pelas quais é possível desenvolver habilidades técnicas e interpessoais em treinamentos a distância, presenciais ou por *webinars*. Em 2020, foram realizadas cinco *lives*, com mais de 4,5 mil participantes.

Estágio: o programa passou por uma reformulação, com foco em capacitar os estagiários em habilidades técnicas e interpessoais e, quando possível, alocação dos jovens em áreas administrativas e assim formar sucessores para vagas de profissionais de nível superior. No encerramento de 2020, 143 estagiários trabalhavam em todas as empresas do grupo.

Jovem Aprendiz: o programa também foi reformulado, com ênfase na capacitação em habilidades técnicas e interpessoais. Os aprendizes são preparados para o mundo do trabalho, sendo, preferencialmente, alocados em áreas técnicas, para formar sucessores de vagas para colaboradores técnicos. No final de 2020, 550 aprendizes atuavam em todas as empresas do Grupo.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO **[GRI 404-3]**

Categoria funcional	Nº de empregados na função			Nº de empregados avaliados formalmente			% de empregados avaliados formalmente		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores	11	3	14	11	3	14	100,0%	100,0%	100,0%
Gerentes	412	115	527	360	91	451	87,4%	79,1%	85,6%
Administrativos	2.108	2.331	4.439	1.737	1.994	3.731	82,4%	85,5%	84,1%
Operacionais	9.362	315	9.677	8.685	302	8.987	92,8%	95,9%	92,9%
Total	11.893	2.764	14.657	10.793	2.390	13.183	90,75%	86,47%	89,94%



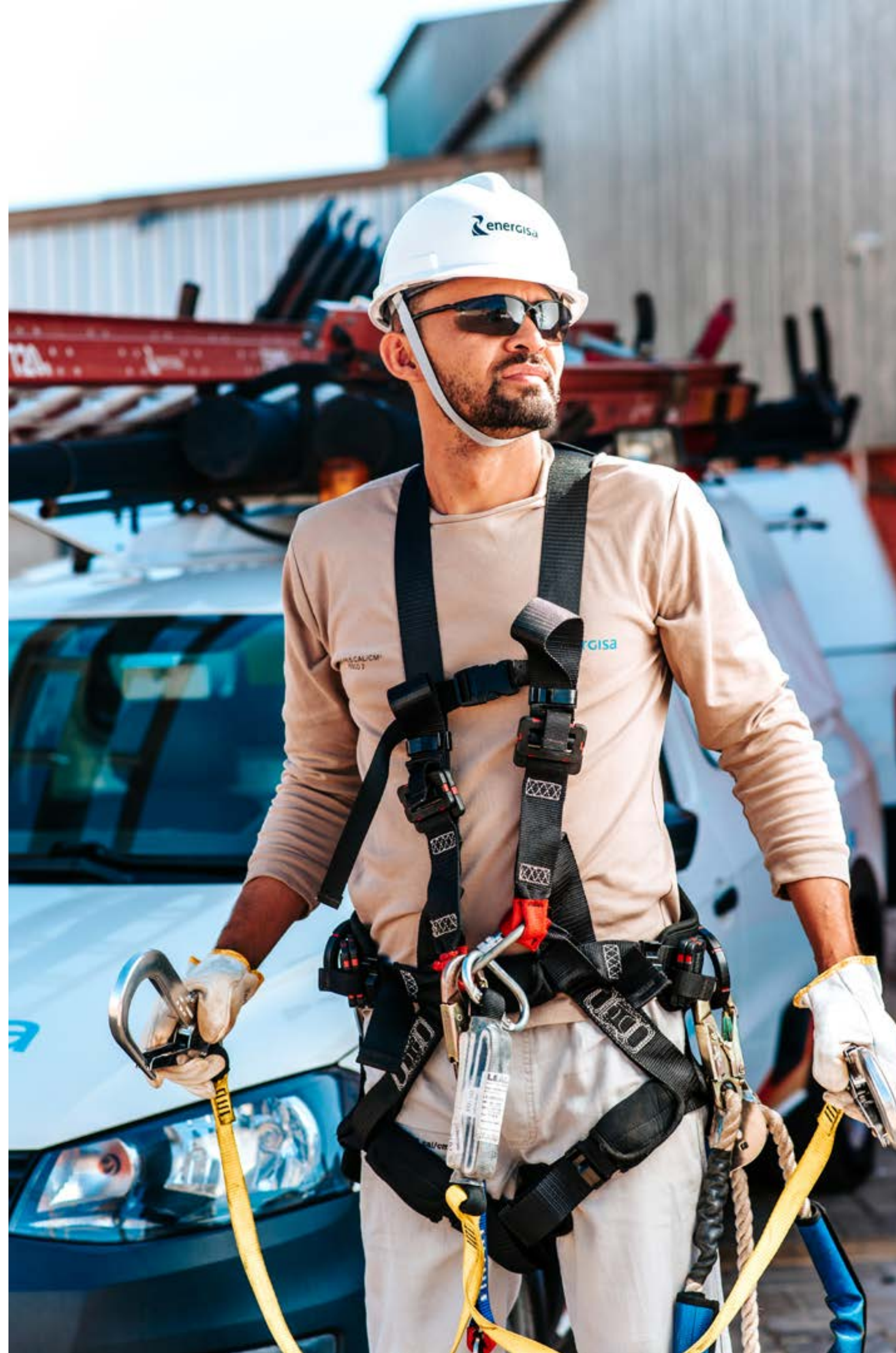
SAÚDE E SEGURANÇA

[GRI 103-2, 103-3_403, ex-EU16]

Segurança é um valor inegociável para a Energisa, que endereça iniciativas para a prevenção de acidentes, melhoria de indicadores e de uma cultura baseada no comportamento seguro.

Uma Instrução Normativa de Segurança, destinada a 100% dos trabalhadores do Grupo, tanto empregados próprios como contratados de terceiros, estabelece um padrão para aplicar a Política de Consequências, prevê orientações, identifica comportamentos seguros ou de risco e define diretrizes para aplicação das Regras de Ouro. Esse conjunto de seis práticas e procedimentos deve ser seguido rigorosamente pelos colaboradores (*veja a seguir*), que podem se recusar a executar qualquer tarefa que esteja em desacordo com essas regras. Mesmo sem um sistema formal de gestão de saúde e segurança, há acompanhamento de indicadores, gestão de treinamentos e a prática do Diálogo de Segurança, que é uma reunião dos colaboradores antes do início da jornada para abordar temas relativos à segurança. [GRI 403-1, 403-8]

Os colaboradores são periodicamente consultados por meio do Pulse Segurança, ferramenta que possibilita pequenas pesquisas sobre os temas de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) instituída após uma consultoria da Dupont realizada em 2018. Participam também, por meio de representantes eleitos, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Há um Comitê Executivo de SSO – integrado por cinco diretores-presidentes e cinco diretores Técnicos das distribuidoras, pelo diretor de Gestão e Pessoas e pela Gerência de Segurança e Saúde Ocupacional – que se reúne mensalmente para analisar e aprimorar os elementos de gestão, programas e ferramentas e fazer a inter-relação com as demandas estratégicas dos Comitês de cada empresa do Grupo. Nos departamentos, atuam Subcomitês de SSO. [GRI 403-4]



Segurança é um valor inegociável para a Energisa, que endereça iniciativas para a prevenção de acidentes, melhoria de indicadores e de uma cultura baseada no comportamento seguro.



Operar Seguro

Sob o pilar cultural, há o projeto Operar Seguro, com foco em reconhecer riscos e identificar barreiras comportamentais, bem como oportunidades de melhorias operacionais que garantam maior segurança. Também são realizados *workshops* com lideranças e palestras com colaboradores e um Comitê Executivo de Saúde e Segurança garante que diretores e líderes abordem questões estratégicas de saúde e segurança. A partir de 2018, com apoio de consultores foram executadas 24 ações, destacando-se em 2020 principalmente a aplicação de *Champions* e *The Risk Factor*.

Treinamentos |GRI 403-5|

Há 1.028 cursos na trilha educativa para capacitação em saúde e segurança, incluindo normas regulamentadoras, sempre em linguagem acessível. Concluído o treinamento, o participante e seu gestor direto devem preencher um formulário de avaliação de eficácia do treinamento. Todos os empregados e contratados de terceiros passam obrigatoriamente por capacitação. |GRI EU18|

Em 2020, foi realizado curso de Direção Segura, com informações sobre segurança ao conduzir os veículos e a nova telemetria do Grupo,

responsabilidades do condutor, detalhes sobre equipamentos instalados e sobre a frota. Realizados na plataforma de EAD, os cursos contemplaram dados sobre o aplicativo disponível para monitoramento e melhorias no comportamento ao volante, entre outros temas.

Para reforçar na prática o comportamento seguro, houve continuidade de um projeto de realidade virtual, cujo objetivo é que eletricitistas adquiram conhecimento inicial de forma a mitigar o risco atrelado ao trabalho. Com a ferramenta, idealizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), os profissionais podem ver como funciona uma subestação de energia e o caminho que a eletricidade percorre até chegar às redes de distribuição, de forma que possam trabalhar com ainda mais segurança.

Acidentes

No entanto, apesar dos esforços pela segurança, houve duas fatalidades com empregados próprios no período — decorrentes de descumprimento dos DITAIS: etapas Desligar, Impedir, Testar, Aterrar, Isolar e Sinalizar – e outros cinco óbitos com colaboradores

contratados de terceiros: descarga elétrica (2), homicídios (2) e afogamento após acidente com veículo. |GRI 403-9|

A identificação de perigos e avaliação de riscos são apoiadas por processos de padronização de cargos e avaliação executada por engenheiros de segurança que atuam em todas as unidades e tomam por base as Normas Regulamentadoras e as orientações da ISO 45001 (Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) e ISO 31000 (Gestão de Riscos). Há uma classificação dos perigos e riscos e os acidentes e incidentes são registrados no programa de Gerenciamento da Rotina (Gerrot), assim como os planos de ação e a conclusão de lições aprendidas. |GRI 403-2|

Os acidentes são investigados sempre que ocorrem lesões ou no caso de incidentes graves, que precisam ser avaliados devido ao seu potencial. Todos os acidentes são investigados com base na metodologia do diagrama de causa e efeito/5 porquês, sendo possível identificar a causa fundamental da ocorrência e então construir o plano de ação para evitar reincidências. Os planos de ação são específicos para cada tipo de acidente e acompanhados em reuniões da rotina das unidades. Há capacitação de líderes das regionais para mitigar riscos operacionais a partir da visão de gestão de riscos e de multiplicadores internos para que repliquem os treinamentos de percepção. |GRI 403-7|

Não ocorreram óbitos decorrentes de doenças profissionais, que se caracterizam especialmente por doenças osteomusculares, por postura inadequada e movimento repetitivo. Esses aspectos, assim como problemas de estresse e depressão, foram identificados durante a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), e nos exames periódicos. Para reduzir os riscos, há treinamentos obrigatórios, campanha de ergonomia do trabalho. Programa Viva Energia, ginástica laboral, diálogos de segurança, Semana de Saúde e eventos da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat). |GRI 403-10|

A frequência de acidentes com pessoal próprio vem se reduzindo drasticamente desde 2017, chegando a 69% até 2020, mesmo com a incorporação de novas empresas e o aumento em 16,7% do quadro de pessoal nesse período.

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO |GRI 403-9|

	Empregados próprios		Terceiros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	0	5	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,06983		0,17228	
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0	3	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,06983		0,10337	
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	78	0	100	3
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	2,72349		3,44566	
Número de horas trabalhadas	28.639.760		29.022.000	

REGRAS DE OURO



Nº 1

Cumprir, nos serviços desenergizados, com as etapas Desligar, Impedir, Testar, Aterrar, Isolar e Sinalizar (DITAIS).



Nº 2

Realizar as atividades operacionais somente quando estiver capacitado, com treinamentos em dia, apto, autorizado e gozando de plenas condições físicas e psicológicas.



Nº 3

Conduzir o veículo sem colocar a própria vida e a de outros em risco, seguindo rigorosamente todas as regras de telemetria do Grupo Energisa.



Nº 4

Utilizar obrigatoriamente – para o controle dos riscos elétricos e queda – Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs/EPCs) em perfeito estado e dentro do prazo de validade.



Nº 5

Realizar Análise Prévia de Risco (APR) antes de iniciar atividade.



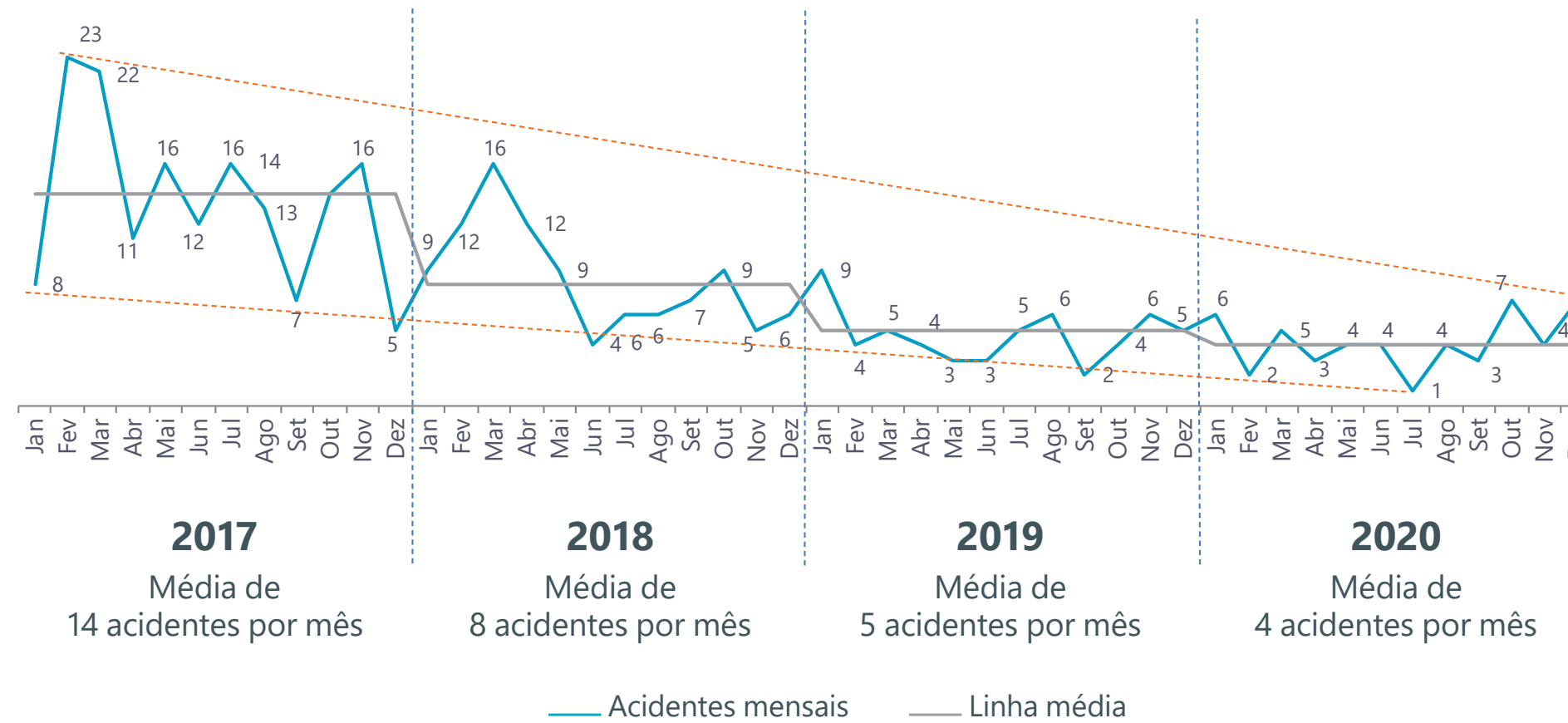
Nº 6

Comunicar/Formalizar qualquer acidente/incidente de trabalho, com ou sem afastamento.

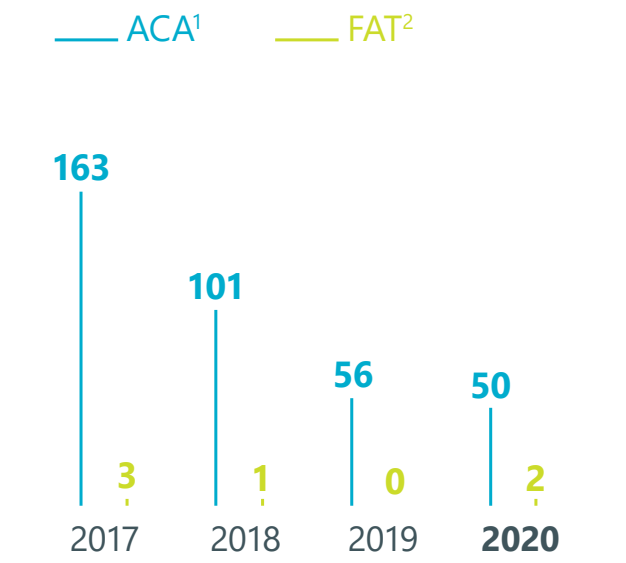


Direito de Recusa: O colaborador tem assegurado o direito de recusa se lhe for solicitado, a qualquer pretexto, que descumpra alguma das Regras de Ouro.

ACIDENTES COM AFASTAMENTO DE PRÓPRIOS



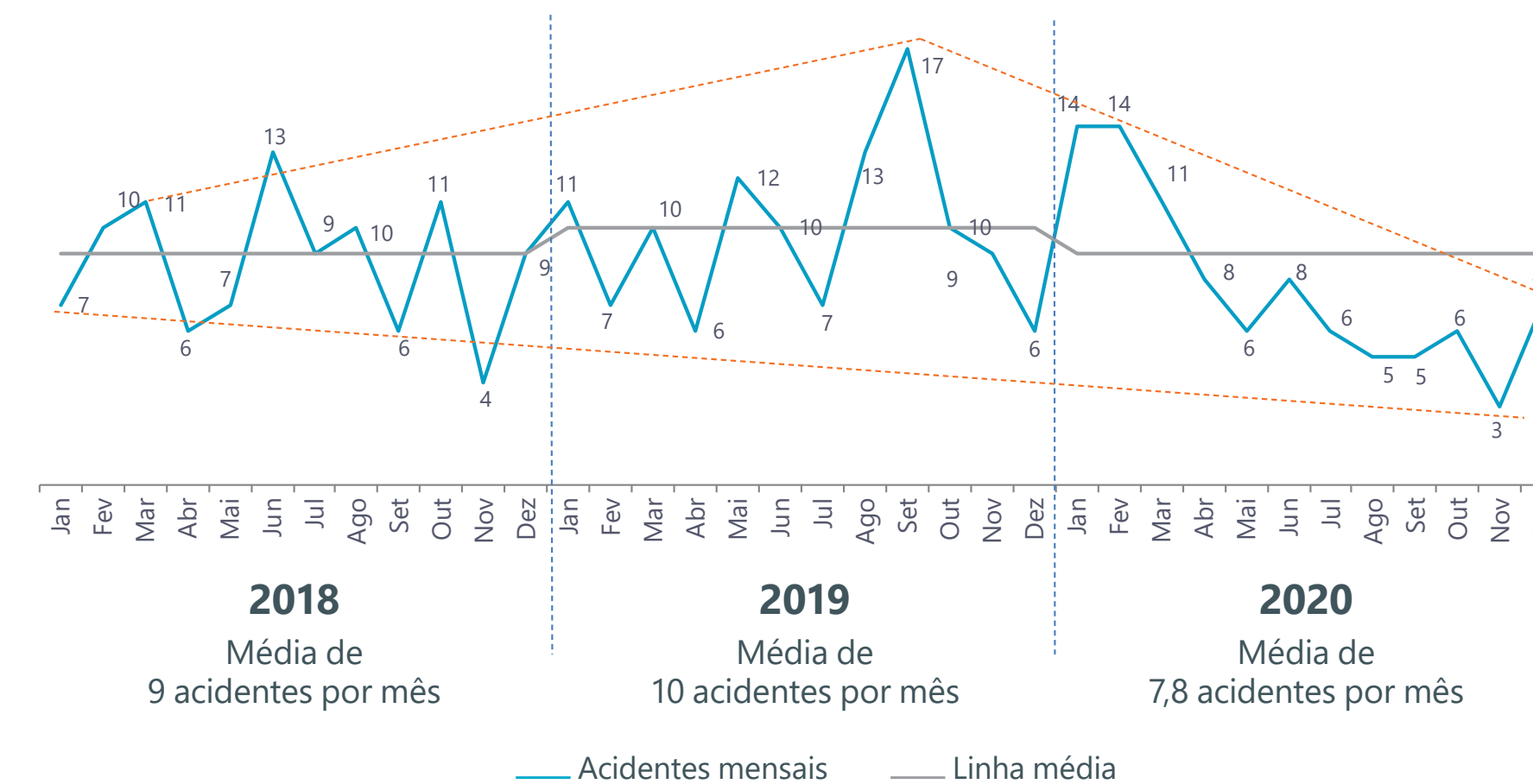
ANUAL



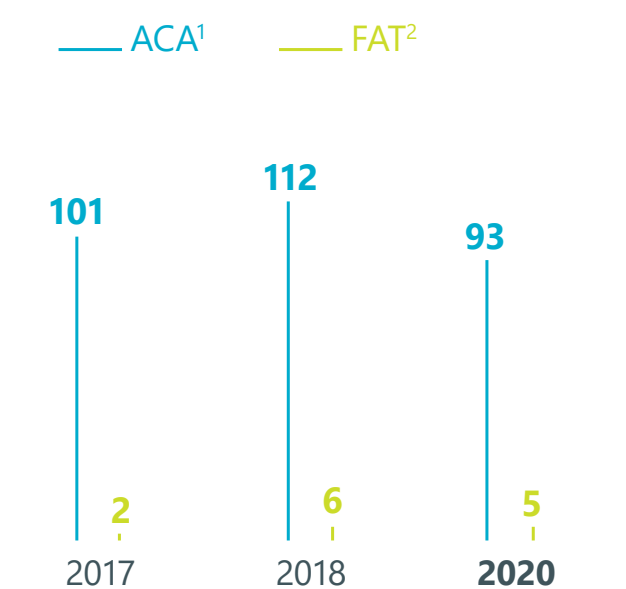
¹ ACA – Acidente com afastamento

² FAT – Fatalidade

ACIDENTES COM AFASTAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS



ANUAL



¹ ACA – Acidente com afastamento

² FAT – Fatalidade



Qualidade de vida |GRI 403-3, 403-6|

Para a promoção da saúde e qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores, o Programa Viva Energia propõe novos hábitos e costumes para os colaboradores e contribui para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho alegre e seguro, com atenção ao ser humano em todas as suas dimensões: saúde, corpo e mente. Engloba os pilares de Saúde Ocupacional, Saúde Assistencial e Qualidade de Vida. Todos os colaboradores podem participar das atividades independentemente de área ou região de atuação.

O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar composta por nutricionista, educador físico e fisioterapeuta, junto com o médico do trabalho. Os colaboradores passam por avaliações periódicas de monitoramento dos riscos aos quais estão expostos. Todas as informações são mantidas sob sigilo médico, arquivadas em prontuários individuais, acessados apenas pela equipe de saúde e controladas pelo médico coordenador de cada unidade.

O pilar Saúde Ocupacional inclui campanhas de saúde e monitoramento de exames periódicos, além de ginástica laboral e apoio da equipe multidisciplinar. Já em Saúde Assistencial, são concedidos benefícios a portadores de doenças crônicas e de câncer. Por último, o pilar Qualidade de Vida envolve a promoção

de atividades que contribuem para a saúde e o bem-estar, como musculação e natação, por meio de parceria com academias em todo o território nacional (Gympass – rede de atividades físicas, com 21 mil academias conveniadas e mais de 800 modalidades, como musculação, natação, treino funcional, pilates), além de apps voltados para saúde emocional, nutrição e saúde financeira.

São realizadas anualmente campanhas para promoção da saúde e prevenção, como o Outubro Rosa. Em 2020, a Energisa Paraíba aplicou uma iluminação especial em uma de suas principais unidades, como forma de apoiar a causa e lembrar clientes e colaboradores da importância dos exames preventivos. Outras campanhas mensais incluíram hidratação e doenças renais, alimentação e obesidade.

A Energisa Mato Grosso adotou o Programa Empresa Saudável da operadora local (Unimed Cuiabá) que contempla várias linhas de cuidado de promoção da saúde e prevenção de doenças. Exemplos são os programas Comida Certa e Superação, que visam estimular uma alimentação e emagrecimento saudável; o Inspirar (antitabagismo); Sob Controle (hipertensão arterial sistêmica); e Mente Saudável (saúde mental), entre outros.

Para a promoção da saúde e qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores, há o Programa Viva Energia, que propõe novos hábitos e costumes para os colaboradores e contribui para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho alegre e seguro



PROGRAMA CRÔNICOS

Em 2020, a Energisa implementou o Programa Crônicos, cujo objetivo é orientar os colaboradores e dependentes sobre sua condição de saúde e incentivar a adoção de hábitos mais saudáveis. Em parceria com as operadoras de planos de saúde, os colaboradores inscritos no programa ficaram isentos da coparticipação em procedimentos e consultas médicas.

O programa funciona com telemonitoramento ativo, em que o participante recebe ligações com periodicidade mensal e orientações conforme sua linha de cuidado — obesidade, cardiovascular, diabetes ou doenças respiratórias. Além disso, há atendimento telefônico 24 horas todos os dias da semana e envio periódico de mensagens SMS com orientações, bem como reforço a tratamento sem interrupção com médico de referência.

9

SOCIEDADE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

ATUAÇÃO SOCIAL

GESTÃO DE IMPACTOS



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

[GRI 103-2, 103-3, ex-EU7]

As distribuidoras do Grupo Energisa investiram R\$ 62,5 milhões em 2020 no Programa de Eficiência Energética (PEE), beneficiando 73.351 unidades consumidoras. A economia de energia foi de 39.857 MWh/ano – o suficiente para abastecer cerca de 22,1 mil residências, durante 12 meses, com consumo médio de 150 KWh/mês. As iniciativas também são estendidas a instituições de saúde e iluminação pública urbana.

A redução de 51% no volume de investimento e de 29,7% no número de unidades atendidas comparativamente ao ano anterior é reflexo da pandemia da Covid-19, com o distanciamento social necessário para evitar a transmissão do vírus.

O PEE é executado em conformidade com a legislação estabelecida pela Aneel e tem seus resultados apurados de acordo com Procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), da Aneel, bem como com o Protocolo Internacional de Medição & Verificação de Performance (PIMVP).

As distribuidoras do Grupo Energisa investiram

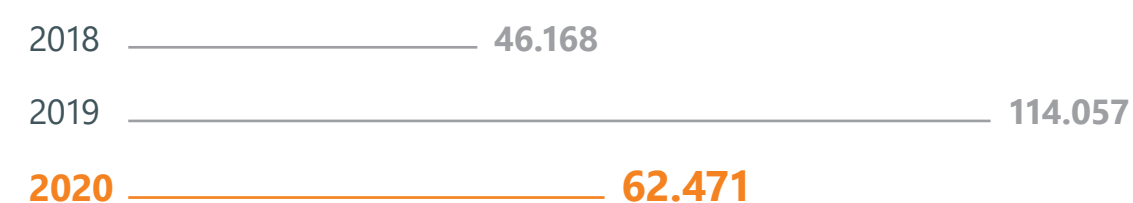
R\$ 62,5 milhões

em 2020 no Programa de Eficiência Energética (PEE), beneficiando

73.351

unidades consumidoras

INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)¹



¹ Inclui custos de gestão dos projetos
Revisado dado de 2018 [GRI 102-48]

UNIDADES ATENDIDAS (Número)



ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano) [GRI 302-5]



Nossa Energia

Principal projeto de eficiência energética do Grupo, o Nossa Energia é realizado em todas as distribuidoras e tem como objetivo promover o uso eficiente de energia elétrica nas comunidades de baixo poder aquisitivo, por meio de ações educacionais direcionadas ao combate ao desperdício e à mudança de hábitos, estimulando o consumo consciente. Para isso, são realizadas substituições de geladeiras e lâmpadas obsoletas por outras mais eficientes e ações educacionais de conscientização para consumo consciente de energia e combate ao desperdício.

Conta com palestras, peças teatrais e dinâmicas realizadas nas 13 Unidades Móveis Eficientes (UMEs) – Caminhão Nossa Energia –, uma espécie de laboratório, com aparelhos de alta tecnologia que mostram como utilizar a energia elétrica de forma eficiente e segura. As UMEs oferecem experimentações digitais e tecnológicas para o público infantojuvenil conhecer os riscos e benefícios da energia. O foco são ações com alunos de escolas públicas e particulares para um aprendizado lúdico e digital fora da sala de aula.

Em 2020, o projeto contabilizou 53.712 participantes em palestras e oficinas e promoveu a troca de 348.436 lâmpadas e geladeiras.

NOSSA ENERGIA

	2020
Número de equipamentos eficientes doados	348.436
Geladeiras	2.716
Lâmpadas	345.720
Número de unidades beneficiadas por projetos de eficiência energética	73.155
Número de participantes em palestras e <i>workshops</i> sobre eficiência	53.712



Energia em Foco

Energia em foco reúne os projetos de eficiência energética que beneficiam órgãos públicos, incluindo iluminação urbana, e instituições de saúde. As principais iniciativas nas distribuidoras em 2020 foram:

Energisa Minas Gerais: substituição de 824 pontos de iluminação por unidades LED nas prefeituras dos municípios de Miradouro, Dona Euzébia, Ervália, Piraúba, bem como investimento em projeto no Hospital Santa Isabel, que contemplou a troca de 408 lâmpadas, instalação de 48 refletores para LED na área externa, além de sistema de climatização das enfermarias, centros cirúrgicos e UTIs. A expectativa é gerar uma economia de 189,55 MWh/ano para o hospital. Além disso, as instituições Apae Leopoldina; Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, em Simonésia; e Lar Nossa Senhora das Mercês foram contempladas com a substituição de luminárias, freezers, geladeiras, aparelhos de ar condicionado e com a implantação de uma geradora fotovoltaica com capacidade de geração de 7,33 MW, que deve gerar economia de 11,72 MWh/ano.

Energisa Paraíba: como destaque estão os projetos em parceria com as prefeituras Sumé, Picuí, Rio Tinto, Guarabira, Remígio, Belém, Sapé para a troca de 1.603 mil lâmpadas por unidades com tecnologia LED, que deve gerar uma economia de 1.786,43 MWh/ano para o estado. Em iluminação pública, foram substituídas aproximadamente 5,2 mil luminárias em 22 municípios. No Hospital SAS (Campina Grande) houve a substituição de 146 lâmpadas e 61 aparelhos de ar condicionado, além da instalação de um sistema de aquecimento solar para água de banho, prevendo economizar cerca de R\$ 100 mil por ano na conta de energia

Energisa Borborema: realização de projeto de iluminação pública no município de Queimadas (PB), que contemplou a substituição de 200 pontos de luz para unidades LED, com uma economia estimada de 95,39 MWh/ano.

Energisa Sergipe: conclusão das ações de eficiência energética em vias públicas de Pirambu, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros,



Substituição de 200 pontos de luz para unidades LED, com uma economia estimada de 95,39 MWh/ano, em Queimadas (PB)

com substituição de 570 pontos de iluminação, que devem proporcionar uma economia de mais de R\$ 250 mil. Também ocorreu a troca de mais de 5,4 mil lâmpadas antigas por unidades LED no município de Aracaju. No Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe, realizou-se a substituição de 210 lâmpadas e a instalação de sistema fotovoltaico de 60 kWp, o que deve resultar em uma energia economizada de 143,86 MWh/ano, equivalente a R\$ 37.540,51. No Tribunal de Justiça de Sergipe foram substituídas 950 lâmpadas e instalados dois sistemas fotovoltaicos, sendo um de 15 kWp e outro de 30 kWp.

Energisa Mato Grosso: parceria com as prefeituras de Nova Lacerda, Diamantino, Campo Verde, Nova Mutum e Jauru para substituir 2.531 pontos de iluminação pública por LED, o que deve resultar em uma economia de 1.796,35 MWh/ano. Projeto na Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso contemplou a troca de 7.408 lâmpadas e uma economia estimada de 412,67 MWh/ ano.

Energisa Mato Grosso do Sul: parceria com as prefeituras de Antonio João, Chapadão do Sul, Porto Murtinho, Bonito, Camapuã, Nova Alvorada do Sul, Fátima do Sul, Glória de Dourados e Rio Negro, também realizou a troca de 973 lâmpadas convencionais por lâmpadas com tecnologia LED. O programa contemplou, ainda, a substituição de luminárias públicas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e no Parque dos Poderes, localizados em Campo Grande, além de projetos de eficiência energética na Fundação de Serviços de Saúde e na Associação da Feira Central, Cultural e Turística, em Campo Grande, além do Hospital Municipal São Sebastião de Tacuru e Escola Estadual Manoel da Costa Lima de Bataguassu, entre diversos outros, que devem gerar economia de 3.512,38 MWh/ano.

Energisa Tocantins: conclusão das obras de eficiência energética no Hospital do Amor, em Palmas. O projeto contemplou a instalação de 1.039 lâmpadas LED e uma usina de energia solar com 175 painéis, com capacidade de geração de 63 kWp, que proporciona economia de 150,21 MWh/ano.



Também houve a conclusão de melhorias no Hospital Maternidade Dona Regina, com a troca de 355 lâmpadas, 23 novos condicionadores de ar e a instalação de usina de geração fotovoltaica com capacidade de geração de 60,84 kWp (economia de 219,79 MWh/ano). Na Secretaria de Segurança Pública, foi realizada a troca de 866 lâmpadas e nove condicionadores de ar, que devem levar à economia de 87,5 MWh/ano. Em parceria com as prefeituras do município de Palmas e Colina do Tocantins, foram trocadas 665 luminárias para LED. O 2º Pelotão de Polícia Militar Ambiental de Jardim e o Paço Municipal de Campo Grande também foram contemplados com troca de iluminação e equipamentos de refrigeração.

Energisa Sul-Sudeste: foram realizados projetos em parceria com as prefeituras de Borá, Osvaldo Cruz, Tarumã, Pedrinhas Paulista, Cambuí e Santo Grande para a troca de 897 lâmpadas por unidades com tecnologia LED, que devem gerar uma economia de 896,73 MWh/ano, equivalente ao consumo mensal de 371 residências com média de 200kw/mês. Outra iniciativa foi a substituição da iluminação do campus Cedeteg na Universidade Unicentro, que contemplou a troca de 5.463 lâmpadas, que devem proporcionar economia de 324,64 MWh/ano.

Energisa Acre: conclusão das obras de eficiência energética do Educandário Santa Margarida, em Rio Branco, que compreendeu a instalação de 10 condicionadores de ar, 5 geladeiras/freezers, substituição de 98 lâmpadas e instalação de uma unidade de geração de energia solar fotovoltaica. Com R\$ 180 mil investidos, a economia prevista é de R\$ 34,8 mil/ano. Foram beneficiadas ainda ruas e praças dos municípios de Mâncio Lima, Senador Guimard, Epitaciolândia e Brasileira, com uma economia de R\$ 650 mil nas contas de energia das prefeituras. Na Fundação Hospital Estadual do Acre e no Hospital da Mulher e da Criança do Juruá ocorreram a substituição de 5.620 lâmpadas e a implementação de usina fotovoltaica com capacidade de geração de 81,84kWp. Na Universidade Federal (Ufac), foram trocadas 14.255 lâmpadas por unidades mais eficientes por meio de projeto que contemplou também a instalação de 496 painéis solares fotovoltaicos, capazes de gerar 181,04 kWp de energia. Até o momento, trata-se da maior usina fotovoltaica instalada em uma instituição pública do estado do Acre.

Energisa Rondônia: houve treinamento on-line para a equipe técnica e administrativa da prefeitura do município de Itapuã do Oeste, um dos locais contemplados com projeto de iluminação pública, com instalação de 370 lâmpadas nas principais avenidas da cidade e previsão de economia equivalente a R\$ 124 mil reais ao ano para o município. Também foram promovidos treinamentos on-line com equipes técnica e administrativa do Hospital Santa Marcelina e de cinco municípios de Rondônia. O hospital recebeu placas solares e a troca de 568 lâmpadas e 13 condicionadores de ar. Já as cidades de Alto Paraíso, Alvorada do Oeste, Nova Brasilândia, Machadinho do Oeste e Mirante da Serra foram contempladas com a instalação de 4.103 lâmpadas na iluminação pública.



INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2020, foi concluído projeto de P&D/PEE na Universidade Federal do Acre (Ufac), em conjunto com o Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC). Foram instalados 53 medidores para monitoramento em tempo real do consumo de energia da Ufac e três estações solarimétricas para estimativa do potencial de geração de energia fotovoltaica em três regiões do estado.

Além disso, foi implantado um protótipo de sistema de automação para eficiência energética da universidade, acompanhado de campanhas de conscientização do corpo acadêmico. O projeto contemplou também a substituição de mais de 14 mil lâmpadas antigas por unidades LED. Como resultado, a redução no consumo de energia na universidade pode chegar a 13,3% por mês.

496 painéis

solares fotovoltaicos, capazes de gerar

181,04 kWp

de energia foram instalados na Universidade Federal (Ufac). Até o momento, trata-se da maior usina fotovoltaica instalada em uma instituição pública do estado do Acre.

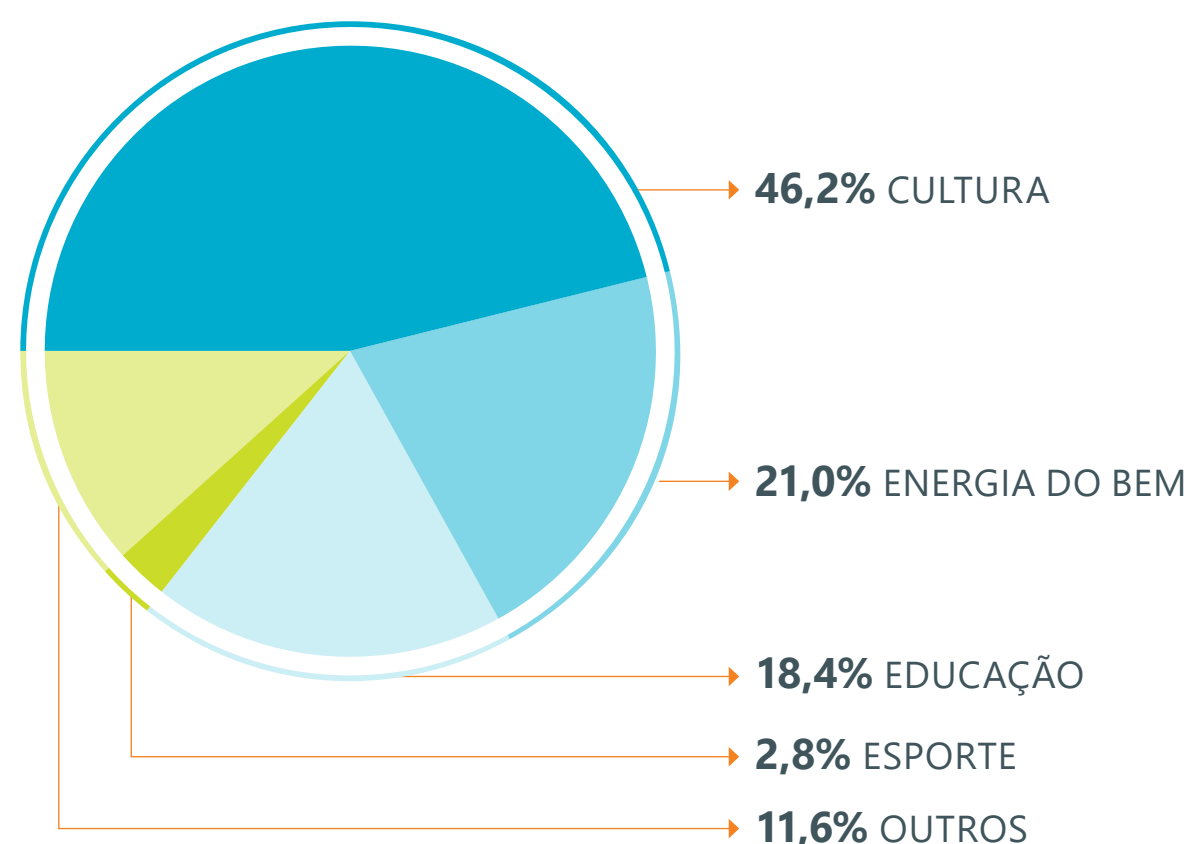
ATUAÇÃO SOCIAL

[GRI 103-2, 103-3_203_413]

Em linha com sua estratégia de sustentabilidade, a Energisa investe em ações socioculturais e ambientais nas comunidades, de forma a contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde opera. Apoiar projetos e iniciativas socioculturais que tenham identidade própria e relevância cultural; fomentem a inclusão social; priorizem ações de formação, capacitação e circulação para o desenvolvimento sociocultural local. E cada distribuidora promove localmente iniciativas de impacto social.

Em 2020, o Grupo destinou R\$ 21,4 milhões para iniciativas sociais externas, nas áreas de educação, cultura, esporte, combate à fome e segurança alimentar, entre outras. Os recursos de incentivo fiscal somaram R\$ 8,4 milhões em 76 projetos culturais, sociais e esportivos na área de atuação da Energisa.

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL



Nesse contexto, a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho (FCOJB), criada em 1987, vem promovendo projetos em toda área de atuação por meio de espaços culturais com uma programação rica e diversificada: Museu Energisa, Centro Cultural e Memorial Humberto Mauro, Anfiteatro Ivan Müller Botelho, em Cataguases (MG); Casa de Leitura Lya Maria Muller Botelho, em Leopoldina (MG); Usina Cultural Energisa, em Nova Friburgo (RJ); e Usina Cultural Energisa, em João Pessoa (PB).

Destacam-se também iniciativas de desenvolvimento social promovidas pela Alsol. Por meio do programa Alsolcial, a empresa atua em parcerias público-privadas e cooperação internacional, para promover empregos, capacitação e geração de renda, doação de cestas básicas pelos colaboradores, com foco no desenvolvimento econômico e social. Em 2020, a empresa fez acordo com o proprietário da terra arrendada em Iraí de Minas para a construção de uma nova fazenda solar para instalar também sistemas fotovoltaicos destinados a atender ao Centro Educacional Infantil Municipal e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), em Iraí, como parte do projeto Alsolcial. Devido a pandemia, a inauguração ocorreu em uma breve cerimônia com as autoridades locais e a participação do governador Romeu Zema.

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO



CULTURA

R\$ 6.309.197 investidos
24 projetos contemplados



SOCIAL

R\$ 1.193.800 investidos
48 projetos contemplados



ESPORTE

R\$ 920.300 investidos
4 projetos contemplados

INVESTIMENTO DE

R\$ 8.423.297
de recursos incentivados
em 76 projetos



INVESTIMENTOS INCENTIVADOS EM PROJETOS SOCIAIS

Incentivo	2018	2019	2020
Cultura	10.086	12.480	6.309
Lei Federal (Rouanet, Audiovisual)	3.108	3.751	2.134
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – MG	6.227	7.848	3.483
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – RJ	0	174	0
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – SP	751	706	692
Esporte	4.964	2.158	920
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	776	1.386	597
Lei Estadual PB (Gol de Placa)	3.561	0	0
Lei Estadual–RJ	0	345	0
Lei Estadual – SP	627	427	323
Social	3.081	3.535	1.194
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) ¹	776	0	0
Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) ²	776	555	0
Fundo Especial para Infância e Adolescência (FIA)	753	1.205	597
Fundo do Idoso	776	1.326	597
Doação à Oscip	0	450	0
Total	18.131	18.139	8.423

¹Sem destinação em 2019 e 2020, pois não houve projetos elegíveis na área de atuação da Energisa.

² Sem destinação em 2020, pois não houve projetos elegíveis na área de atuação da Energisa.

Em razão da pandemia da Covid-19 e em obediência aos decretos municipais, os espaços culturais da FOJB permaneceram fechados durante o ano. Assim, a programação migrou para plataformas digitais, com três ações culturais

PROGRAMAÇÃO ON-LINE 2020

Projeto digital	Objetivo	Resultados
A Escrita da Luz	Concurso de fotografias para estimular os pré-adolescentes (11 a 15 anos) e jovens (16 a 25 anos) a participarem do concurso, inscrevendo-se e enviando fotografias captadas por celulares, com registros do cotidiano, expressando visões e impressões das situações do cotidiano a partir de uma vivência de dentro de casa, com seus familiares e pertences.	<p>O concurso envolveu 3 categorias:</p> <p>Categoria 1: Sob a Luz dos Olhos Meus–Fotografias capturadas sobre situações cotidianas de afeto entre familiares, animais de estimação, afim de compartilhar as emoções do isolamento.</p> <p>Categoria 2: O Olhar de Dentro pra Fora–Fotografias sob o foco das janelas ou portas, de dentro de casa ou apartamento, sob uma perspectiva de visão de cenas do cotidiano observadas por quem está em confinamento, e percepções do mundo exterior.</p> <p>Categoria 3: A Nossa Luz de Todo Dia–Registro do ambiente familiar, sob cômodos da casa ou apartamento de ângulos inusitados e criativos de cenários cotidianos e ordinários vistos pelo olhar do participante, sob a perspectiva da luz, de como a luz entra nesses cômodos, seja ela natural ou elétrica.</p> <p>9 pessoas se inscreveram no concurso que teve 230 visitas on-line.</p>
Galeria Virtual Usina Cultural Nova Friburgo	Realizar exposição de artes visuais coletivas na galeria da Usina Cultural Nova Friburgo.	<p>1ª Exposição coletiva virtual da Usina Cultural Energisa. Artistas: Fernando Braune, Mário Moreira, Rose Aguiar, Sônia Guaraldi. De 4 de novembro a 4 de dezembro de 2020. Total de visualizações na plataforma virtual: 1.110 visualizações.</p> <p>2ª Exposição coletiva virtual da Usina Cultural Energisa. Artistas: César Marçal, Maria Amélia Curvello, Mário Valdanini, Raimundo Peres, Regina Lo Bianco. De 5 de dezembro de 2020 a 5 de janeiro de 2021. Total de visualizações na plataforma virtual: 520 visualizações em 2020</p>
Pessoas criativas, ideias inspiradoras	Realizar vídeos documentais que registrem as ações criadas e desenvolvidas por leopoldinenses no âmbito cultural e social, praticamente sem nenhum patrocínio oficial. Esses registros em vídeo retratam projetos que abordam o folclore, a literatura, o cinema, a música, os quadrinhos, o teatro e a preservação patrimonial. Todos esses projetos foram criados e executados por pessoas que, sem projetos estruturados para obter patrocínios de leis de incentivo e sem visar lucro pessoal, investiram seu tempo (o projeto mais antigo existe há 36 anos e o mais recente há 7 anos) talento, perseverança e, “acreditando poderem fazer a diferença”, realmente o fizeram e continuam a fazer.	<p>8 vídeos de 15 minutos de duração cada</p> <p>2.547 visualizações em 2020</p>



Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)



Distribuição de cestas básicas



Equipamentos para UTIs em hospitais regionais



Plataforma digital [www.estimulo2020](http://www.estimulo2020.org)

3,3 mil famílias

beneficiadas com cestas básicas doadas em parceria com a Unesco

Doação de

R\$ 1,9 milhão

ao projeto "Estímulo 2020"

CULTURA É ENERGIA DO BEM, ESSENCIAL PARA A VIDA

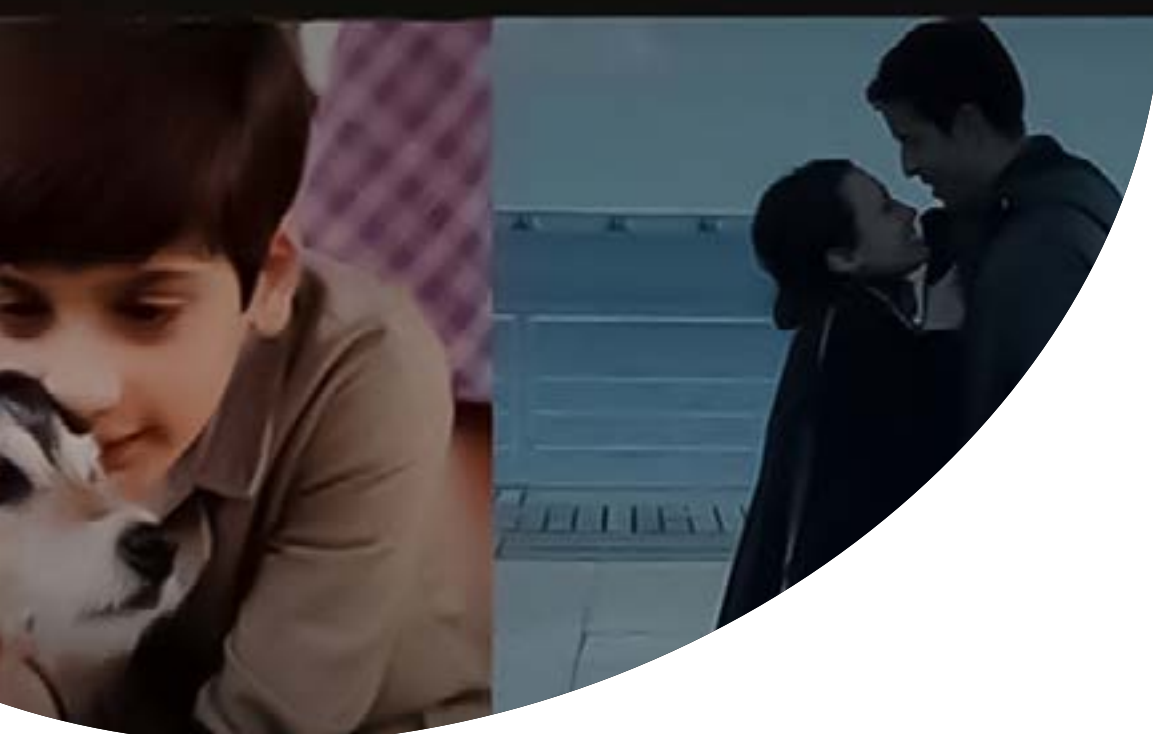
No momento extremo de crise sanitária, que afeta o mundo e a sociedade brasileira, o Grupo Energisa lidera, desde março de 2020, o movimento Energia do Bem, envolvendo uma rede de cooperação com inúmeras empresas e instituições, em torno de uma série de ações de prevenção, assistência e combate à Covid-19 no país.

Foram mobilizadas diversas frentes de atuação nos estados de atuação da empresa, que possibilitaram desde a compra de equipamentos para Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e obras em hospitais regionais; a distribuição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) para profissionais da saúde; a reunião de recursos para financiar a produção de kits de teste rápido de Covid-19 pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); uma campanha on-line de financiamento coletivo para 31 instituições de apoio a idosos, até a distribuição de cestas básicas, em parceria com a Unesco, a 3,3 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.

Outra iniciativa foi a doação de R\$ 1,9 milhão ao projeto "Estímulo 2020" destinado a micro e pequenos empreendedores afetados pela pandemia, de crédito e capacitação profissional por meio da plataforma digital www.estimulo2020.org.



cinefiqueemcasa



A campanha de financiamento coletivo distribuiu mais de

R\$ 50 mil

em apoio emergencial para 40 músicos e grupos selecionados na chamada criativa



Mostra Fique em Casa, do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais



Ação com grupos culturais das Usinas Culturais da FCOJB

Na área cultural, o Energia do Bem organizou uma frente especial. Desde o primeiro momento da pandemia, o Grupo Energisa entendeu que, se por um lado, o setor cultural foi um dos primeiros segmentos a paralisar suas atividades presenciais, causando impactos imediatos na vida de seus profissionais, por outro, compreendeu que foi exatamente esse setor que, imediatamente, com seus filmes, músicas, livros e artes em geral, se colocou em cena virtual para minimizar os efeitos de um isolamento social inédito entre as pessoas, promovendo algum conforto e entretenimento para populações de todo o mundo.

Assim, o movimento Energia do Bem assumiu o papel de fomentador das ações culturais já patrocinadas pelo Grupo e que poderiam não ser executados devido à pandemia.

A primeira foi o lançamento do canal www.poloaudiovisual.tv para a realização da mostra "Fique em Casa" com exibição gratuita pela internet de 50 produções audiovisuais, entre filmes de longa e curta-metragens, documentários, séries de televisão, todos gravados no país nos últimos dez anos com o patrocínio do Grupo Energisa. A mostra foi realizada por meio de parceria da FCOJB e do Grupo Energisa com as empresas produtoras dos

filmes, a Agência do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, o Instituto Fábrica do Futuro e a Samba Tech.

A segunda iniciativa foi a realização do Festival Fique em Cena, que mobilizou dezenas de músicos no país, sobretudo, moradores da Zona da Mata de Minas Gerais, da região de Nova Friburgo (RJ) e da Paraíba. Uma ação realizada por meio de chamada criativa para a seleção de grupos culturais atuantes nas Usinas Culturais da FCOJB, que possibilitou a apresentação pela internet de dezenas de lives musicais, a exibição de espetáculos especiais de dança e orquestra, e uma campanha de financiamento coletivo que distribuiu mais de R\$ 50 mil em apoio emergencial para os 40 músicos e grupos selecionados nessa chamada criativa.

O Energia do Bem impulsionou a realização de projetos culturais já patrocinados pelo Grupo Energisa nas áreas de atuação da empresa, com destaque para: festivais e mostras de cinema, música, literatura, teatro, dança e artes visuais etc., envolvendo, ao todo, 703 profissionais do setor cultural, entre artistas, técnicos, produtores e gestores e empreendedores criativos. Eles estão trabalhando nesse momento a partir de um esforço de adequação, seguindo os protocolos de segurança e controles ainda necessários diante da crise sanitária prolongada.



GERAÇÃO ENERGIA |GRI 203-1, 413-1|

O projeto Geração Energia é uma iniciativa do Grupo Energisa com o objetivo de potencializar e ampliar a inclusão social pelo trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social, nos estados do Acre e Rondônia. Desenvolve as competências socioemocionais e proporciona qualificação profissional no setor de energia elétrica, ampliando, dessa forma, as possibilidades de contratação no mundo do trabalho.

O programa oferece educação divertida e aplicada ao mundo real, utilizando a plataforma Edulivre, com um método híbrido de aprendizagem que estimula o jovem a aprender-fazendo por meio de desafios, jogos e mentoria e trilhas de aprendizagem. A qualificação profissional se dá em cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Compreende aulas com metodologias educativas inovadoras e tecnologia social, dedicadas a competências como planejamento, comunicação, educação financeira, cidadania e inteligência emocional.

Desde o início do projeto, foram mobilizados cerca de 5 mil jovens do Acre e de Rondônia, com visitas a 44 instituições. Em torno de 3 mil deles se inscreveram na Plataforma Edulivre. No total, 263 jovens passaram na seleção para seguirem nos clubes e trilhas de formação. Para a qualificação profissional, 259 foram selecionados, dos quais 217 foram aprovados deram sequência nos cursos de qualificação profissional. No total, 47 alunos concluíram o curso de assistente administrativo, sendo 24 deles portadores de deficiência. Outros 67 jovens estão fazendo curso de eletricitista e 48 estão como jovens aprendizes. Todos serão contratados pela Energisa.

O Geração Energia é realizado em parceria com o Sesi nacional, com o Senai dos estados beneficiados e chancelado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Apoios

A Energisa Nova Friburgo apoiou a construção da Escola de Sustentabilidade EcoModas no município da região serrana do Rio de Janeiro. O local irá promover aulas sobre sustentabilidade por meio de oficinas de reciclagem, moda sustentável e outros. No lado externo será implantado um viveiro florestal para cultivar árvores nativas da Mata Atlântica.

A Energisa Sergipe passou a apoiar, via Lei Rouanet, a Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição (SFNSC), que forma jovens em música e realiza recitais no Instituto de Música Maestro João de Matos, e Orquestra Jovem de Sergipe. Além disso, a distribuidora, em parceria com a Prefeitura de Aracaju, inaugurou o Parque Ecológico Poxim, nas proximidades da sede da empresa e às margens do Rio Poxim. O espaço foi construído pela Energisa e doado ao município de Aracaju.

Já a Energisa Tocantins realizou doações para o Fundo Criança e Adolescente, Fundo do Idoso, Pronon e Pronas, além do Programa Pátria Amada Mirim, que tem como objetivo capacitar crianças da rede pública para os desafios da sustentabilidade. Também arrecadou doações dos clientes, via faturas de energia, destinadas ao Hospital do Amor, em Palmas.

Os destaques na Energisa Paraíba envolveram entrega de *kits* natalinos a instituições como Lar da Criança, Hospital Napoleão Laureano, Lar da Providência e Donos do Amanhã; projeto Grafite nas Subestações; Caravana da Visão; *Workshop* Orçamento Familiar; Projeto Doação na Conta de Energia (IPESQ, Laureano e FAP), entre outros.

67 jovens

do Projeto Geração Energia estão fazendo curso de eletricitista e 48, como jovens-aprendizes. Todos serão contratados pela Energisa.



BEM DA GENTE

O projeto Bem da Gente visa capacitar empreendedores novos e já atuantes, por meio de cursos e orientações sobre práticas empresariais que visam ao desenvolvimento social e econômico com base em negócios autossustentáveis e inclusivos. Ele foi criado em 2012 para estimular iniciativas que impulsionem a geração de emprego e renda à população de comunidades vulneráveis do município de João Pessoa (PB).

Além de cooperar para o crescimento pessoal e profissional dos moradores, possibilita o aumento da renda comunitária pela criação de novos empregos, identifica arranjos produtivos locais e busca estabelecer um ciclo monetário dentro da comunidade (produção–consumo–produção).

Em 2015, o projeto foi incluído no relatório Mercados Inclusivos No Brasil: Desafios e Oportunidades do Ecossistema De Negócios, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em 2020, a partir do grupo formado por empreendedores que participaram de todas as etapas do projeto, desde a capacitação em gestão, passando pela captação de recursos até a fase final de monitoramento das atividades, foi possível mensurar variáveis de impactos positivos, como alteração na renda familiar, aquisição de bens de consumo e geração de emprego e renda. A média de faturamento mensal dos estabelecimentos, por exemplo, ficou 44% acima da renda daqueles que optaram por não continuar participando do programa.

O projeto também contribui para a equidade de gênero, já que, no ciclo 2019-2021, cerca de 72% das inscrições, 74% das capacitações e 60% dos planos de negócios elaborados referem-se ao empreendedorismo feminino. |GRI 413-1|

GESTÃO DE IMPACTOS

[GRI 103-2, 103-3, 203-2]

Para instalação de novos empreendimentos de médio e alto impacto, há envolvimento de órgãos ambientais e intervenientes, como Funai, Iphan e Fundação Cultural Palmares. Nos casos de necessidade de adotar medidas de mitigação e prevenção de impactos, são criados programas com objetivos, metas, indicadores e condicionantes e seu pleno atendimento é evidenciado por meio de relatórios destinados a esses órgãos.

Durante os estudos ambientais, são levantadas as comunidades tradicionais nas áreas de interferência das obras que podem ser direta ou indiretamente afetadas, como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e pantaneiros. Nessa fase, também é iniciado o levantamento fundiário para identificação, negociação e indenização dos proprietários que têm suas áreas interceptadas por linhas de transmissão e distribuição. Nos projetos, é adotada a premissa de escolher traçados em áreas fora de zonas de amortecimento e áreas demarcadas, evitando impactos sobre as comunidades.

Nas transmissoras, todos os programas são elaborados a partir de avaliação de aspectos e impactos potenciais sobre as comunidades, com métricas de avaliação, metas e objetivos divulgados em relatórios ao órgão ambiental licenciador, assim como comunidades e demais partes interessadas.

Também são realizados estudos de alternativa locacional, levando em consideração aspectos sociais, nos casos de instalação de faixas de servidão em áreas rurais com alto valor econômico e potencial agrícola. São elaborados processos de Declaração de Utilidade Pública com a Aneel e a prioridade é promover a negociação amigável com as comunidades. Além disso, empresas especializadas realizam levantamento fundiário

de propriedades que podem ser afetadas pelas obras, que servem de base para a apresentação do projeto e acordos com proprietários. Os empreendimentos desenvolvidos em 2020 não provocaram deslocamento de pessoas. Mas criaram empregos, a exemplo das 2.652 vagas abertas com as obras de novas linhas de empresas de transmissão. [GRI ex-EU20, EU22]

Planos de contingência [GRI ex-EU21]

A Energisa dispõe de planos de contingência para situações de emergência e de calamidade pública, que compreendem chamada pública para comunicação e envolvimento de comunidades, autoridades e clientes. Há simulações de cenários envolvendo as áreas técnicas e de apoio que contemplam: contingência; habilidades técnicas e comportamentais dos operadores; perda parcial ou total do Centro de Operação; e avaliação da disponibilidade dos recursos de todas as áreas envolvidas.

Revisados anualmente, os planos das distribuidoras são apresentados às prefeituras, defesa civil e corpo de bombeiros de diversos municípios da área de concessão, e são colhidas sugestões dos participantes para incluir na revisão do plano. Também são contatados hospitais sobre as manutenções preventivas dos geradores e sua disponibilidade e autonomia.

As medidas envolvem treinamento sobre o plano com diversas áreas das empresas e preparação de postos de atendimento extras no call center. Também contemplam fluxo de comunicação para antes, durante e depois dos eventos, com diretrizes para informar a imprensa, clientes e órgãos públicos, entre outros.

As operações em momentos de contingência/emergência são balizadas por procedimentos operacionais, normas técnicas, instruções de trabalho e Código de Ética e Conduta, que são definidos de forma corporativa observando os melhores padrões de desempenho do setor.

10

FORNECEDORES

SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO





SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

[GRI 103-2, 103-3_204_308_410_412_414]

Em linha com o compromisso de conduzir relacionamentos de forma ética e responsável com todos os seus públicos, a Energisa busca promover o desenvolvimento e a valorização de fornecedores que compõem sua cadeia, formada por 2.693 parceiros com contratos ativos. Em 2020 foram contratados 139 prestadores de serviços e 472 fornecedores de materiais. Considerando também contratos de compra de energia, os gastos com fornecedores somaram R\$ 15,9 bilhões. **[GRI 102-9]**

No ano, 100% das empresas de serviços e 98,5% dos fornecedores de materiais tinham origem nas regiões em que a Energisa atua, sendo 38,5% e 68,2%, respectivamente, na região Sudeste. Em materiais, 1,5% está localizada no exterior. Fornecedores nacionais representaram 100% das compras de serviços e 97,8% de materiais. **[GRI 204-1]**

A cadeia é formada por prestadores de serviços especializados de construção, manutenção e operação de redes de distribuição de energia elétrica, consultorias especializadas, serviços gerais e de *facilities*, caracterizando-se pelo uso intensivo de mão de obra. Em materiais, incluindo equipamentos e componentes, os fornecedores fazem uso intensivo de mão de obra e tecnologia em seu processo produtivo. Em 2020, não ocorreram mudanças significativas em localização, estrutura da cadeia ou nas relações com fornecedores. **[GRI 102-10]**

Em 100% dos 98 contratos de serviços significativos – aqueles de alta criticidade na sua execução, de elevada importância para o negócio e ligados diretamente às necessidades dos clientes – há cláusulas específicas de respeito aos direitos humanos. Em materiais, 100% dos 836 contatos firmados no ano também trouxeram essa cláusula. Todo o serviço de segurança é prestado por empresas especializadas e 100% dos trabalhadores contratados para essa atividade passam regularmente por treinamentos em procedimentos de direitos humanos, em cursos dados pelas empresas terceirizadas e no momento de integração em cada empresa do Grupo. **[GRI 412-3, 410-1]**

Para garantir segurança, transparência e uniformização nos procedimentos de capacitação técnica, os prestadores de serviço da Energisa aderem à NDU 036 – Homologação de Fornecedores de Serviços da Distribuição. Em linha com a Resolução nº 414/2010, da Aneel, a norma de padronização compreende diretrizes para cadastro e homologação de fornecedores de serviços de Construção e Manutenção e Serviços Técnicos Comerciais. Orienta também as inspeções da Companhia e a atuação de parceiros que desejam qualificação e habilitação para efetuar intervenções nas redes. Há uma análise detalhada de uma série de documentos relacionados ao cumprimento de cláusulas trabalhistas, previdenciárias e sindicais, enviados mensalmente à Controladoria da Energisa.

Em 2020, foi adotada uma rotina para medição e acompanhamento permanente do nível de risco dos fornecedores da base do Grupo Energisa. O objetivo é mitigar riscos associados à terceirização de serviços e garantir maior segurança na contratação, exclusão e gestão desses fornecedores.

Já os fabricantes de materiais devem seguir o Manual de Gestão da Qualidade de Fornecedores do Grupo Energisa, alinhado à ISO 9001:2015. Além de diretrizes socioambientais, o documento – disponível também em língua inglesa – traz dispositivos anticorrupção e a extensão do sistema de gestão para subfornecedores, bem como padrão de etiquetagem, diretrizes sobre materiais recicláveis e planejamento avançado da qualidade do produto. Determina ainda que a avaliação de risco financeiro seja feita por terceira parte (empresa contratada) em vez de internamente, para a condução responsável do processo. Houve uma revisão desse Manual em 2020, com a atualização do fluxo de homologação, inclusão de novas classes de materiais, alteração do modelo de etiqueta padronizada, mudança nos indicadores do





Cartão de Pontuação, inclusão da possibilidade de certificação de laboratório de fornecedores pela Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT) e definição do fluxo de inspeção de recebimento por empresas terceirizadas.

Também foi criada a Lista de Opções de Fornecimento (LOF), processo no qual os fornecedores são habilitados para participar das concorrências com base em critérios técnicos, comerciais, desempenho e situação financeira definidos pela área de Compras. No caso de serviços, a LOF também utiliza sites oficiais (como lista de empresas denunciadas por trabalho escravo) e o *Websupply* na fase de cadastro dos fornecedores.

Em 2020, por conta do aprimoramento da estrutura de homologação e cadastramento de fornecedores, a Companhia reduziu em 55% o tempo médio de contratação, seguindo todos os critérios estabelecidos pelo Grupo.

SUSTENTABILIDADE NOS CONTRATOS

A área de Suprimentos da Energisa busca trazer novos fornecedores de pequeno e grande porte para a base, de forma a garantir a sustentabilidade tanto para a cadeia de fornecimento quanto para a entrega de serviços. Adicionalmente, em 2020, a Companhia buscou estruturar o processo “preço justo”, que compreende elementos que garantam um preço responsável para fornecedores e para a Energisa, de forma a promover o equilíbrio dos contratos.

AValiação DE FORNECEDORES POR CRITÉRIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS |GRI 308-1, 414-1|

	<i>Serviços</i>	<i>Materiais¹</i>
Número total de novos fornecedores que a organização considerou selecionar ou contratar	731	19
Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais e sociais	139	15
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais e sociais	19,02%	78,9%
Crítérios ambientais para contratação	<ul style="list-style-type: none"> • Certidões ambientais relacionadas às atividades a serem contratadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações anuais de impactos ambientais • Plano de emergência em caso de vazamentos de produtos químicos • Acompanhamento regular de emissões de poluentes • Certificações ISO 14001 e 45001 • Programa ambiental compreendendo: descarte de resíduos, reciclagem ou o depósito/descarte adequado, poluentes, gestão de substâncias químicas, redução de consumo de energia
Crítérios sociais para contratação	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de <i>Compliance</i> • Análise de capacidade e risco financeiros • Cumprimento de legislação trabalhista, incluindo horas extras, descanso semanal, férias, etc. • Não utilização de trabalho infantil, forçado, servil ou análogo a escravo • Não discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idade, orientação sexual, etnia, deficiência, gravidez, religião, filiação política, filiação sindical ou estado civil • Liberdade de sindicalização e negociação coletiva 	

¹ Considera a quantidade de Auditorias de Risco Potencial de Fornecimento (ARPFs) realizadas e aprovadas em 2020. Assim, a maior parte dos 472 fornecedores de materiais contratados em 2020 já havia sido homologada em anos anteriores.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

A fim de obter fornecedores qualificados e contribuir para o desenvolvimento local, especialmente na Energisa Rondônia e Energisa Acre, que apresentavam escassez de prestadores de serviço, a Companhia desenvolveu em 2020 o programa Empreiteiro Padrão, em linha com os padrões de qualidade da Energisa.

O processo compreendeu o mapeamento das boas práticas da Energisa e um diagnóstico, com apoio de consultoria, para identificação de pontos fortes e de melhoria para os fornecedores. As informações foram utilizadas como insumos para um plano de desenvolvimento de parceiros, que envolveu alinhamento das práticas, acompanhamento de indicadores e possíveis correções de rotas.

Monitoramento |GRI 103-2, 103-3_408_409|

Em 2020, a Energisa promoveu melhorias na gestão de contratos, o que envolveu padronização das especificações e de vigências e a adoção de processos de concorrência unificados por região de atuação da empresa. Posteriormente, foi iniciado o acompanhamento da vida dos contratos, a fim de mitigar riscos.

Como parte desse processo, foram estipulados 18 indicadores de análise de fornecedores, que compreendem aspectos relacionados à saúde financeira e a relatórios da área de saúde e segurança, incluindo ocorrências de acidentes em campo.

O desempenho acerca dos indicadores é acompanhado trimestralmente e, em casos de atenção, são realizadas reuniões para definir planos de melhorias com as empresas. Diante do cenário de pandemia, que causou impactos em grande parte das empresas pelo mundo, contratamos consultoria especializada para análise completa de empresas com maior risco financeiro, de forma a apoiar esses fornecedores nesse período (*mais informações em Covid-19*).

Uma Auditoria de Risco Potencial de Fornecimento (ARPF) acompanha a evolução dos fornecedores. São analisados aspectos operacionais, como qualidade das instalações, controle e estrutura de laboratórios, bem como a qualidade socioambiental, com avaliação de projetos, gestão de impactos e práticas dos fornecedores. Além de verificação nos locais de trabalho, essa auditoria envolve entrevistas amostrais com os colaboradores das contratadas para assegurar direitos trabalhistas e condições dignas de trabalho.

São identificados riscos de trabalho infantil ou exposição de jovens a trabalho perigoso, de trabalho forçado e falta de liberdade sindical em fornecedores que prestam serviços de campo especializados em construção, manutenção e operação de redes de distribuição de energia elétrica em todas as regiões de atuação. Todos os contratos incluem cláusula sobre a não admissibilidade dessas situações, não sendo identificados casos durante o ano. |GRI 407-1, 408-1, 409-1|

A qualidade de fornecimento de materiais e equipamentos também é avaliada, com metas de avanço, o que permite o acompanhamento formal de não conformidades para a correção de rota.

No caso dos fornecedores de materiais, para garantir o cumprimento dos prazos de entrega, em 2020 a Companhia mapeou o histórico de desempenho, buscando identificar padrões de entrega, e promoveu encontros com as lideranças dos fornecedores mais críticos. Como resultado, o percentual de entregas no prazo saltou de 30% para 70% no ano.



Análise de desempenho

Os fornecedores recebem trimestralmente um cartão de pontuação com informações relacionadas ao seu desempenho, principalmente de entregas no prazo (Otif – *On Time in Full*) e reuniões de partida com *checklist* para a assinatura de contratos de longo prazo.

Semestralmente, é analisado o desempenho de fornecedores sobre aspectos de saúde financeira, sistema de gestão da qualidade, cumprimento das condições contratuais, qualidade do produto e atendimento a padrões de saúde e segurança e de meio ambiente.

Nos casos de não atendimento aos requisitos mínimos, as empresas são encaminhadas ao programa Escalada, de desenvolvimento de fornecedores críticos e que permite a recuperação de até dez fornecedores, escolhidos estrategicamente, a partir de planos de ação montados em conjunto. O programa busca desenvolver o fornecedor em um período de 180 dias, com as seguintes saídas: Recuperação do desempenho e manutenção do escopo, Manutenção do desempenho insatisfatório e redução do escopo ou até mesmo descredenciamento.

Em Serviços, questões relacionadas ao atraso no encaminhamento de documentos comprobatórios de obrigações trabalhistas e previdenciárias exigidos contratualmente motivaram acordos de melhoria com 20% dos fornecedores. Esses ajustes compreenderam sistematização dos registros de não conformidades, permitindo um acompanhamento adequado desses aspectos e a adoção de ações corretivas imediatas e efetivas por parte dos fornecedores. **|GRI 414-2|**

Em linha com a gestão de riscos mapeados pela Energisa, foi revisado em 2020 o programa Sinergisa, que utiliza a metodologia Modelo de Excelência da Gestão (MEG) para a melhoria de gestão de fornecedores. Há medição e acompanhamento de progresso a cada três anos.

Certificação

A certificação dos fornecedores visa garantir a agilidade dos processos, melhores preços, prazo de entrega e segurança, bem como a melhoria contínua. Nesse sentido, o processo compreende um *checklist* para avaliação de todo o sistema de produção dos parceiros, desde procedimentos dos fornecedores aplicados aos subfornecedores, até avaliações periódicas de risco financeiro, sistema de pontuação, *ranking*, entre outros.

Para notas entre 60% e 80%, o certificado tem validade de seis meses, e para notas acima de 80%, de 12 meses. Durante esse período, o fornecedor fica isento de novas inspeções, com exceção dos fornecedores mais críticos.

Como resultado dessa avaliação, há a otimização de processos internos, custos e prazo de entrega, bem como a garantia de que os riscos na fabricação do produto foram analisados e mitigados. Em 2020, 26 fornecedores receberam a certificação, resultando em um total de 28 parceiros certificados, o que representa 46,54% das compras totais para as classes elegíveis ao programa de Qualidade Assegurada.

Premiação

Como forma de reconhecer os fornecedores que melhoraram a qualidade de sua gestão, distribuidoras realizam o Prêmio Parceiro Energisa. Os critérios do reconhecimento são baseados no Modelo de Excelência da Gestão (MEG 21) e envolvem o cumprimento de prazos e qualidade dos serviços, assim como cuidado nas atividades com aspectos de saúde, segurança e meio ambiente.

Em 2020, o prêmio foi prejudicado pela pandemia da Covid-19, já que todas as atividades foram suspensas. Nesse período, a Companhia aproveitou para reestruturar o projeto, buscando torná-lo mais abrangente e estruturado.

Na nova configuração, o reconhecimento passou a ser parte do projeto Sinergisa, que visa ao desenvolvimento dos fornecedores de serviços culminando com uma certificação dos fornecedores que atingirem o nível máximo de maturidade da gestão ao final do terceiro ano. O prêmio continuará sendo concedido ao final de cada ano às empresas que mais se destacaram no relacionamento com o Grupo.

DESEMPENHO DOS FORNECEDORES DE MATERIAIS

2020	22,14	18,36	42,18	16,90	0,84
2019	8,92	21,15	49,04	20,90	
2018	37,91	13,65	40,18		8,26

— Excelente — Bom — Atende — Não recomendado — Distante do padrão

11

MEIO AMBIENTE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

BIODIVERSIDADE

ÁGUA

RESÍDUOS





MUDANÇAS CLIMÁTICAS

[GRI 103-2, 103-3_300]

A atuação do Grupo Energisa é orientada por uma Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, que compreende diretrizes de responsabilidade que promovam a proteção ao meio ambiente e a utilização de recursos naturais de forma racional e sustentável, com a melhoria contínua da qualidade de seus processos, produtos e serviços. O Código de Ética e Conduta estabelece o compromisso em prevenir a poluição e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental em todas as atividades. [GRI 102-11]

Em 2020, foram investidos R\$ 311,3 milhões em iniciativas ambientais (8,5% acima dos R\$ 286,6 milhões destinados no ano anterior), sendo R\$ 292,7 milhões relacionados com a operação da empresa e R\$ 18,6 milhões em projetos externos. O maior volume de recursos (cerca de 75% do total) foi destinado a redes isoladas e protegidas, enquanto 15% representaram despesas com poda e limpeza de faixas de servidão onde estão instaladas as redes.

Todas as empresas contam com uma área de Meio Ambiente responsável pelos processos de gestão e de licenciamento dos empreendimentos. Seguem a política corporativa e um sistema de gestão elaborado com base na norma ISO 14001, certificação de qualidade em que a Energisa Sul-Sudeste está em processo de verificação. Em 2020, foi contratada uma plataforma digital para monitorar e atualizar mensalmente a legislação ambiental (federal, estadual e municipal), além da execução de serviços de assessoria para gerenciamento de requisitos legais.

INVESTIMENTO AMBIENTAL (R\$ mil)



[GRI 103-2, 103-3_201]

Entre as prioridades do setor elétrico para os próximos anos, está a descarbonização, ou seja, promover a transição para uma economia de baixo carbono. Essa é uma forma de combater as mudanças climáticas, que figuram entre os cinco maiores riscos globais identificados em 2020 e 2021 pelo Fórum Econômico Mundial. Além disso, o processo de eletrificação da sociedade deve resultar em oportunidades, como maior demanda por serviços de gestão do consumo de energia e pela mobilidade elétrica.

Um dos objetivos da Agenda de Sustentabilidade do Grupo Energisa é exatamente promover uma transição energética eficaz, por meio de investimentos em projetos de eficiência energética, desligamento de usinas termelétricas no Acre e em Rondônia (*mais informações em Emissões*), priorização de fontes renováveis na comercialização e ações para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Ação pelo Clima

Em 2020, o Grupo passou a integrar a Plataforma de Ação pelo Clima, da Rede Brasil do Pacto Global. A iniciativa é norteadada pelo ODS 7, que visa assegurar o acesso de todos à energia confiável, sustentável, moderna e a preço acessível, e pelo ODS 13, de combate às mudanças do clima, com atividades e projetos para mitigação, adaptação e financiamento climático.

As empresas utilizam um software próprio, o NetClima, desenvolvido como parte de um projeto para acompanhamento de mudanças climáticas nas áreas de concessão, que monitora, analisa e faz a previsão de eventos

meteorológicos (volume de chuvas, velocidade de ventos), com a emissão de relatórios diários e alertas por celulares que dão suporte a movimentações de equipes e atividades operacionais. O aplicativo tem versões para celulares (IOS e Android) para permitir tomadas de decisões mais assertivas mesmo fora da empresa. Em parceria com o Climatempo, também é realizado o monitoramento em tempo real de ventos e tempestades. Há ainda acompanhamento das possíveis causas de desligamento de redes por eventos climáticos.

A modernização e digitalização das redes, com aplicação de novas tecnologias e a adoção de equipamentos de automação ou telecomandados, promovem redução das emissões relacionadas ao deslocamento de equipes operacionais e às perdas de energia na rede.

Está no início um trabalho mais amplo de avaliação de impactos, riscos e oportunidades das mudanças climáticas para o negócio. Envolve, por exemplo, estudos de alternativas para alterar traçados e substituir cabos tradicionais por protegidos, visando adaptar a rede de distribuição para enfrentar cenários futuros de mudanças climáticas severas.

Ainda em 2021, o Grupo fará sua primeira publicação de inventário de GEE na plataforma de Registro de Emissões Públicas.

Riscos e oportunidades

Temperaturas elevadas acima da média, ocorrência de raios e ventos intensos, assim como maior ou menor volume de chuva, impactam o consumo e ampliam os riscos de danos físicos à infraestrutura de transmissão e distribuição de energia. São reflexos das mudanças climáticas, com impactos sobre o desempenho dos negócios que estão sendo avaliados do ponto de vista de riscos e oportunidades, mas ainda sem efetiva contabilização financeira pela Companhia. [GRI 201-2]



RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS [GRI 201-2]

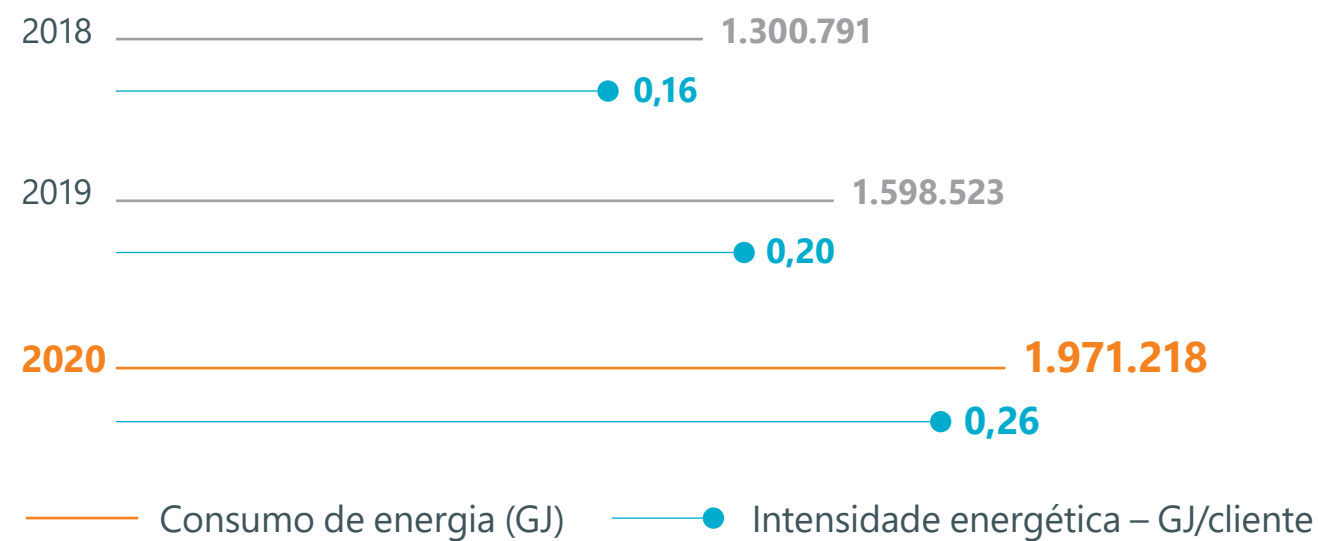
ASPECTOS FÍSICOS	RISCOS	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Chuvas intensas, vendavais e raios <ul style="list-style-type: none"> ❶ Danos às estruturas de distribuição e transmissão de energia, com interrupção do fornecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Perda de receita pela ausência do fornecimento de energia e aumento de custos decorrente de recomposição de redes e ressarcimento de consumidores no caso de danos a equipamentos eletroeletrônicos. ❶ Efeito negativo sobre imagem e relacionamento com os clientes.
	Alterações em padrões sazonais e de distribuição geográfica de chuvas <ul style="list-style-type: none"> ❶ Interferência na formação de nuvens e menor incidência de radiação solar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Redução da capacidade e da eficiência de geração fotovoltaica. ❶ Danos nas estruturas de painéis solares.
	Aumento das temperaturas médias <ul style="list-style-type: none"> ❶ Mudança no perfil de consumo (como maior uso de condicionadores de ar). ❶ Maior risco de incêndios nas áreas de torres de transmissão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Sobrecarga dos sistemas de distribuição, podendo afetar disponibilidade do fornecimento de energia para os consumidores, com reflexo em custos e receitas. ❶ Novos horários de pico afetam a gestão da demanda de ponta. ❶ Indisponibilidade de linhas de transmissão e interrupção de fornecimento.
	Mudanças em períodos de seca <ul style="list-style-type: none"> ❶ Menor disponibilidade para a geração hidráulica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Maior preço de energia pela necessidade de acionar usinas térmicas para atender ao consumo. O maior custo de geração se reflete em aumento das tarifas e risco de inadimplência dos clientes.
	OPORTUNIDADES	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Digitalização e redes inteligentes <ul style="list-style-type: none"> ❶ Interatividade e informações em tempo real. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Agilidade para gerir o impacto de eventos severos sobre as redes de energia. ❶ Aumento da receita pela menor ocorrência de desligamentos de energia. ❶ Menores custos de operação/manutenção. ❶ Maior satisfação dos clientes.
	Produtos e serviços <ul style="list-style-type: none"> ❶ Uso crescente de fontes renováveis. ❶ Novos serviços energéticos eficientes (geração distribuída, eficiência energética, armazenamento de energia, sistemas de proteção, controle e monitoramento de sistemas elétricos). 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Diversificação de fontes de receitas. ❶ Disponibilidade de receitas para investimentos. ❶ Maior percepção de valor pelos <i>stakeholders</i>. ❶ Aumento de eficiência e produtividade.
ASPECTOS REGULATÓRIOS	RISCOS	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Plano Nacional de Energia (PNE) <p>Em dezembro de 2020, o Ministério de Minas e Energia aprovou o PNE 2050 que reconhece a imprevisibilidade do futuro e a perspectiva de abundância de recursos no horizonte de longo prazo. Prevê dois cenários: expansão de 3,3 vezes na demanda por energia elétrica ou de estagnação, com crescimento de 10% no horizonte de 30 anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Os dois cenários impactam os negócios, especialmente distribuição e transmissão. O primeiro exige investimentos para dar conta da maior demanda. O segundo limita as perspectivas de crescimento desses negócios.
	Acordo de Paris <p>Em 2016, no Acordo de Paris, o Brasil assumiu o compromisso de reduzir até 2025 as emissões GEE em 37% abaixo dos níveis de 2005, chegando a 43% de redução em 2030. Em 2020, entretanto, proposta do governo Bolsonaro para a Contribuição Nacionalmente Determinada (CND) permite emitir 400 milhões toneladas além da meta apresentada anteriormente, o que foi considerado internacionalmente uma violação das regras do Acordo, pois não pode haver retrocesso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Necessidade de implementar medidas de mitigação na busca de oportunidades em geração de energia em fontes renováveis de baixo carbono. ❶ Menor rentabilidade da geração de energia termelétrica, o que não atinge os negócios da Energisa.
	Taxação de carbono <p>Está em discussão o estabelecimento no Brasil de um mercado de comercialização de emissões de GEE do tipo <i>cap-and-trade</i> (limite de negociação), ainda sem clareza do alcance dessa eventual medida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Menor rentabilidade da geração de energia termelétrica, o que não atinge os negócios da Energisa. ❶ Necessidade de monitorar as emissões de carbono, o que a Energisa vai atender a partir de 2021.
	OPORTUNIDADES	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Descarbonização <ul style="list-style-type: none"> ❶ Mudanças regulatórias para promover a descarbonização da matriz elétrica brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Impulso ao desenvolvimento de energias renováveis e sua integração no sistema elétrico por meio de redes inteligentes, capacidade de armazenamento, inovação tecnológica, etc.
	Geração distribuída <ul style="list-style-type: none"> ❶ Crescimento de geração distribuída, cogeração e armazenamento de energia com subsídios cruzados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Novas fontes e aumento de receitas não reguladas. ❶ Redução das receitas das distribuidoras. ❶ Impacto de aumento tarifário para clientes não produtores.
	Eficiência energética <ul style="list-style-type: none"> ❶ Políticas de incentivo a projetos de eficiência energética, incluindo gestão de iluminação pública e serviços públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Uso mais eficiente de energia por parte de clientes e menor risco de inadimplência. ❶ Uso de incentivos para aumentar a eficiência energética das próprias operações.
OUTROS	RISCOS	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Redução de energia fornecida pelas distribuidoras <ul style="list-style-type: none"> ❶ Menor consumo, motivado tanto por questões de retração da economia como pela autoprodução de energia (painéis fotovoltaicos em residências). 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Menores receitas no mercado cativo de energia.
	Reputação <ul style="list-style-type: none"> ❶ A frequência de eventos climáticos severos requer monitoramento constante e resiliência do sistema elétrico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ O mau funcionamento de redes pode aumentar a exposição negativa e afetar a reputação da empresa, com impacto sobre custo de capital.
	OPORTUNIDADES	IMPACTOS ASSOCIADOS
	Visão de investidores <ul style="list-style-type: none"> ❶ Fundos de investimento cobram das empresas práticas sustentáveis em direção à descarbonização da economia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Melhoria nas oportunidades de financiamento (como bônus verdes) e impulso para preço das ações.
	Eletrificação <ul style="list-style-type: none"> ❶ Novas soluções energéticas em setores tipicamente vinculados ao uso de combustíveis fósseis, especialmente transporte (veículos elétricos e/ou híbridos) e aquecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❶ Novas fontes de receita.



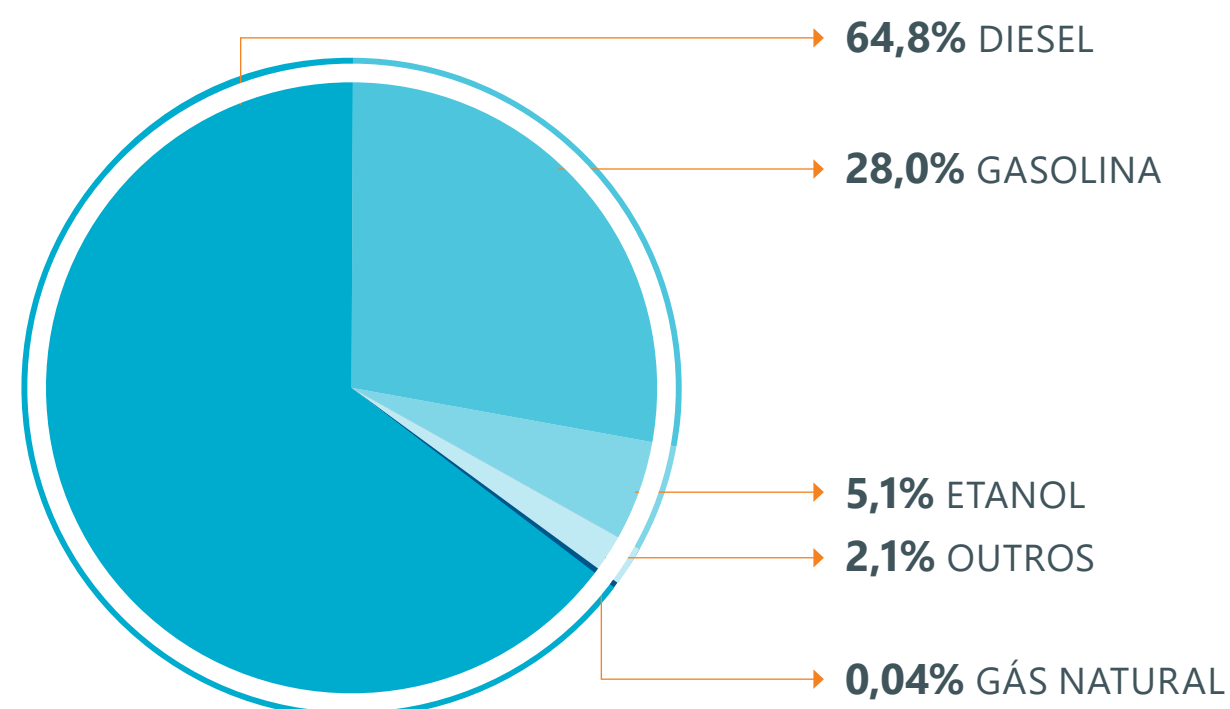
ENERGIA |GRI 103-2, 103-3_302|

Em 2020, o consumo de energia nas 11 distribuidoras totalizou 1.971.218 GJ, 23,3% acima do registrado no ano anterior, considerando exclusivamente combustíveis, sendo o maior volume representado por óleo diesel (64,8% do total). O acréscimo no consumo é decorrente do aumento de frota própria nas empresas, especialmente de veículos a gasolina (mais 24% em volume) e etanol (mais 14,7%). A intensidade energética foi de 0,26 GJ por cliente. |GRI 302-3|

CONSUMO DE ENERGIA E INTENSIDADE ENERGÉTICA |GRI 302-3|



CONSUMO DE ENERGIA DIRETA POR FONTE |GRI 302-1|



Com a visão de que a transição energética estará no centro da agenda do setor elétrico, o Grupo tem priorizado o consumo de fontes renováveis. Exemplo é o desligamento de térmicas a óleo no Acre e em Rondônia e o uso de tecnologias sustentáveis para a geração de energia em comunidades isoladas (veja mais na no final desta página).

Há campanhas dirigidas a colaboradores de redução de consumo e educação para o uso consciente, por meio de cartilhas e divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e proteção de tela dos computadores). Anualmente são substituídos equipamentos obsoletos por unidades mais modernas e econômicas. Na Energisa Sul-Sudeste e Energisa Mato Grosso, os carros da frota são prioritariamente abastecidos com etanol, por ser fonte renovável e menos poluente do que combustíveis fósseis.

São projetadas novas instalações com base em práticas sustentáveis, considerando iluminação natural e incidência solar e de ventos, umidade relativa do ar e precipitação e o uso de soluções como vidros com películas, chapas metálicas perfuradas e brises, assim como lâmpadas LED, mais eficientes e que consomem menos energia. As paredes e os tetos, em sua maior parte, são de tons claros, para refletir a luminosidade.

EMISSÕES |GRI 103-2, 103-3_305|

A busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) ocorre, principalmente, por meio da gestão de frota, com a priorização do uso de biocombustíveis, preferencialmente o etanol. Para os veículos a diesel, é utilizado o diesel S500, que contém baixo teor de enxofre e reduz a fumaça preta e protege o motor do desgaste e da formação de depósitos. Para veículos pesados é usado o Agente Redutor Líquido Automotivo (Arla 32), o que contribui para reduzir as emissões de diesel.

Há acompanhamento de toda a logística de frotas em tempo real, com uso de telemetria, campanhas de conscientização para controle e redução da

velocidade e adoção de dispositivos para monitoramento de emissões. Também são realizadas revisões preventivas periódicas em todos os veículos, em linha com a legislação ambiental vigente, e há uma política de renovação de frota em todas as unidades, com monitoramento e substituição dos veículos, quando necessário.

Em 2021, 14 profissionais do Grupo passarão pelo treinamento para elaboração de inventário de GEE promovido pelo GVces, com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além disso, a Energisa terá concluído sua adesão ao Programa, e em agosto de 2021 disponibilizará o seu primeiro inventário consolidado na plataforma de Registro Público de Emissões.

A Energisa Sul-Sudeste faz inventário de emissões de GEE desde 2019, com o uso de ferramenta de cálculo para contabilizar as emissões de CO₂ equivalente à planilha do Programa Brasileiro GHG Protocol. São declaradas emissões diretas (combustão estacionária e móvel – escopo 1), de aquisição de e energia (escopo 2) e emissões indiretas (viagens a negócios e deslocamento casa-trabalho – escopo 3). O relatório de 2020 indicou a emissão de 278.158 tCO₂, decréscimo de 5,5% em relação ao inventário anterior.

Adicionalmente, as inspeções de fraudes e regularização de clientes, entre outras medidas de combate a perdas, contribuem para a redução de emissões para a atmosfera (mais informações sobre gestão de perdas estão disponíveis em *Desempenho operacional*).

Em 2020, com o desligamento de quatro geradoras térmicas, a Energisa Rondônia registrou a redução de 65 mil toneladas de carbono equivalente em emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para 2022, a meta é alcançar mais de 200 mil toneladas. Houve investimento de R\$ 1 milhão na desmobilização de usinas térmicas (UTES), para a retirada de tanques e tambores com borra e equacionamento de passivos, além de R\$ 500 mil em estudos de investigação geológica nas UTES. No Acre, o desligamento de duas termelétricas possibilitou evitar a emissão de aproximadamente 8 mil toneladas de CO₂. Na soma das duas distribuidoras, essa medida é equivalente ao plantio de 521 mil árvores para neutralizar o volume de emissões.

BIODIVERSIDADE

[GRI 103-2, 103-3, 304]

Com operações em praticamente todos os biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal), o principal impacto à biodiversidade das operações está relacionado à construção de redes e linhas de distribuição de alta-tensão e linhas de transmissão. Para obter as devidas licenças ambientais dessas obras, são realizados estudos prévios de diagnóstico ambiental e então é gerada uma matriz de aspectos e impactos. A partir disso, são propostos programas ambientais para prevenir, mitigar e reverter esses impactos. [GRI 304-2]

Os programas ambientais incluem Monitoramento e Conservação da Fauna; Afugentamento e Resgate da Fauna; Supressão Vegetal; Reposição Florestal; e Educação Ambiental. Todos possuem objetivos, metas e indicadores, e são elaborados relatórios consolidados para envio e validação pelos órgãos ambientais licenciadores de cada estado, que realizam vistorias para comprovar as informações prestadas e aferir a real eficácia dos programas desenvolvidos.

No caso de obras de extensões de redes e linhas em Áreas de Proteção Permanente (APPs), são apresentadas aos órgãos ambientais alternativas para desvio das redes. Como forma de mitigar possíveis impactos, ocorrem compensações, por meio de plantio, recuperação de nascentes e cercamento de áreas para promover a regeneração natural.

Para a construção de linhas de distribuição de alta-tensão e subestações, é elaborado o Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e, quando necessário, realizam-se estudos de arqueologia preventiva, supervisionados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Neles é apontada a possibilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos com impacto sobre o patrimônio histórico cultural.

PODA DE ÁRVORES VIRA ADUBO

Um projeto de poda de árvores, desenvolvido em Adamantina (SP) com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE), alinha a necessidade da agricultura sustentável, a diminuição do lixo urbano e a melhoria dos indicadores de frequência e duração de interrupção de energia (FEC e DEC), numa proposta sustentável de convívio da rede elétrica com a arborização.

Os resíduos de poda são misturados a sobras de alimentos das escolas e a esterco de galinha, o que enriquece o adubo orgânico, além de eliminar parte do problema dos resíduos sólidos urbanos, pois dá destino útil aos resíduos orgânicos, evitando sua acumulação em aterros ou lixões. Essa compostagem deixa o produto final com eficiência comprovada por análises nas leiras de adubo doadas, além de melhorar a qualidade dos frutos produzidos com esse material. Outra vantagem é a economia por reduzir ou até evitar o uso de adubo químico industrializado.

Em 2020 houve a consolidação dos resultados esperados em seu primeiro ano. Há resíduos de poda suficientes para atender a iniciativas de fertilização de solo de propriedades rurais, já beneficiando 50 famílias cadastradas no Programa Agricultura Familiar. O projeto contemplou a aquisição e doação de equipamentos para o município executar a iniciativa.

Em 2021, os resíduos das podas realizadas pelas equipes da prefeitura municipal serão também encaminhados para clientes que residem em bairros classificados como de baixa renda, auxiliando essas famílias no cultivo de hortas domésticas.



NÚMEROS DO PROJETO¹

2.160 toneladas

de adubos produzidas (equivalentes a 45 leiras, ou seja, 1,87 leira/mês)

2,3 mil

árvores podadas (equivalentes a 95 árvores/mês)

59 famílias

atendidas, a partir de cadastro no Programa Agricultura Familiar

43.900 kWh/mês

de economia de energia

¹ Previsão



Manejo

Ocorre manejo sustentável de fauna e priorização de projetos de supressão mínima. Nos casos em que há necessidade de corte de vegetação, há ações de reposição florestal para recompor a vegetação, em linha com a legislação ambiental vigente, como forma de compensar a supressão executada durante as obras. Também são realizados treinamentos do corpo técnico, próprio e terceirizado para procedimentos adequados de poda e a Companhia mantém aberto um canal de ouvidoria, bem como Programa de Comunicação Social, em que o tema biodiversidade é abordado.

Como exemplo, na fase de estudo ambiental da linha de distribuição de 138 kV Aripuanã-Colniza, a Energisa Mato Grosso alterou o traçado reduzindo a supressão de vegetação em mais de 10 hectares, o que representou menos 16% de supressão de vegetação no bioma Amazônia para a instalação do empreendimento.

Nas redes em que a arborização pode ser mais afetada pelo contato com a baixa-tensão energizada, são utilizados cabos isolados. De forma a evitar podas indesejáveis e preservar o equilíbrio ecológico, são utilizados cabos protegidos nas redes de média-tensão que têm proximidades com arborização. Adicionalmente, há inspeções e monitoramento de processos erosivos, em áreas administrativas e faixas de servidão, com uso de drones.

Nas atividades de distribuição de energia, que concentram os negócios da Companhia, não há mensuração de aumento ou diminuição de espécies de fauna e flora, pelo baixo impacto em ecossistemas e habitats naturais, de acordo com dispensas emitidas por órgãos ambientais estaduais. **[GRI EU13]**

Na Energisa Sergipe houve a recuperação de 14 mil metros quadrados em terrenos próximo da sede da empresa, em Aracaju, a partir de Plano de Recuperação da Área Degradada (PRAD) aprovado pelo Ministério Público e pelos órgãos ambientais estadual e municipal do estado e do município. Outra iniciativa constou da conclusão das obras do Parque Ecológico Poxim, doado para a Prefeitura de Aracaju. O espaço será utilizado para visitação pública e atividades de educação ambiental e ecoturismo. Ocorreu a recuperação de mais de 5 mil metros quadrados de manguezal com o replantio de 1.580 mudas de espécies vegetais. **[GRI 304-3]**

E a Energisa Paraíba apoia o projeto Oito Verde, que cuida da mata ciliar do Açude Epitácio Pessoa, no município de Boqueirão, com plantio de mudas de plantas da Caatinga, além de despertar a consciência para a preservação do meio ambiente em adultos e crianças.



APOIO AO PANTANAL

No pior momento da história do Pantanal, quando 11 milhões de animais morreram atingidos pelas queimadas, o Grupo Energisa participou de ação com outros grupos para preservar a biodiversidade local. Foram doados R\$ 200 mil para a aquisição de aproximadamente 20 toneladas de alimentos e de ração, além de combustível para o Instituto Homem Pantaneiro, do Mato Grosso do Sul, e o grupo de voluntários É O Bicho MT, no Mato Grosso.

A equipe do Instituto Homem Pantaneiro segue as diretrizes definidas pelo Comitê Interinstitucional de Combate a Incêndios Florestais, do qual fazem parte ONGs, institutos, universidades e órgãos públicos. Já o grupo É O Bicho MT percorreu diariamente os municípios de Poconé, Mimoso e Barão de Melgaço distribuindo mais de 18 toneladas de mantimentos.

Outra iniciativa, realizada pela Energisa Mato Grosso do Sul em parceria com a Fundação de Meio Ambiente de Corumbá, Embrapa Pantanal, e Projeto Arara Azul, foi a reconstrução de um ninho de tuiuiús, uma iniciativa inédita. Após ser completamente destruído pelo fogo, o ninho de tuiuiús, que ficava às margens da BR-262, foi reconstruído ao lado da árvore que abrigava o ninho.



ÁGUA

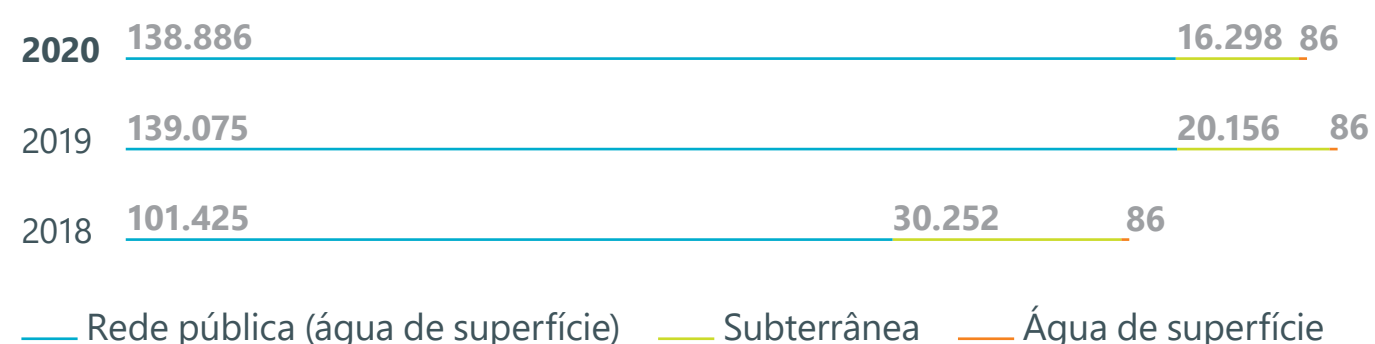
[GRI 103-2, 103-3_303]

A água é consumida basicamente para uso humano e limpeza de instalações prediais, sendo os descartes apenas sanitários. Mesmo assim, para uso eficiente, as empresas do Grupo utilizam equipamentos de controle de consumo, como torneiras de fechamento automático. Nos prédios sustentáveis, como a sede da Energisa Minas Gerais, há equipamentos para economia de água, com temporizador nos chuveiros e torneiras. Há captação e reaproveitamento das águas da chuva e de retorno do sistema de ar condicionado, que são utilizadas para lavagem dos pisos, limpeza das janelas e irrigação de jardins. As medidas são responsáveis por eficiência hídrica de 23%. [GRI 303-1, 303-2]

A construção do novo prédio de Souza, no sertão da Paraíba, que adotou soluções para reduzir o consumo de energia e água, recebeu em 2020 o Certificado Selo Verde – Construções Sustentáveis. Todas as empresas promovem campanhas de consumo consciente, por meio de canais internos, e palestras nas escolas, em datas como Dia da Água e Semana do Meio Ambiente, bem como distribuem cartilhas informativas.

Em 2020, o consumo somou 155,3 mil metros cúbicos de água doce, queda de 2,5% em relação a 2019, especialmente a redução de presença física de pessoas nas sedes das empresas e adoção de *home office* para as áreas administrativas. Do total, 89,4% foram provenientes de redes públicas de abastecimento.

RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (m³) [GRI 303-3]



RESÍDUOS

[GRI 103-2, 103-3_306, 306-2]

Todas as unidades do Grupo, das empresas de distribuição, transmissão e serviços (desde agências de atendimento a clientes, prédios administrativos, almoxarifados, polos e regionais) compram e consomem materiais e produtos, a exemplo de componentes elétricos, fios, cabos, óleos lubrificantes industriais, lâmpadas, pilhas, baterias, etc., que geram resíduos de diferentes naturezas: resíduos perigosos/contaminados, lixo comum, orgânico e recicláveis. Os riscos potenciais envolvem especialmente a contaminação de solo e lençóis freáticos por vazamento de óleo de transformadores.

Para evitar ou minimizar esse risco, as empresas possuem caixas separadoras de água e óleo nas subestações de energia e *kits* de emergência para vazamento de óleo e produtos químicos nas unidades e fazem regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos, com reutilização desse material. Em linha com as determinações da Lei nº 12.288/2006, que trata da eliminação de PCBs (ascarel, substância presente em óleos isolantes utilizados em equipamentos elétricos) e dos seus resíduos, foi montado um plano para garantir a ausência do produto nos transformadores das distribuidoras, com o compromisso de eliminar o isolante de acordo com o prazo vigente, até 2025.

Descartes controlados

Os resíduos gerados durante as operações seguem procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, sendo encaminhados para o tratamento adequado – reciclagem, compostagem, coprocessamento ou incineração –, obedecendo a ordem de prioridade prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos do Brasil. Também a Energisa Soluções (Esol) executa um programa de Geração de Resíduos Sólidos com esses mesmos procedimentos. O mesmo acontece com as transmissoras do Grupo, ainda em fase de construção de instalações, que seguem um Programa Ambiental de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Plano Ambiental para Construção.

Todo o descarte de resíduos perigosos (classe I) é feito por empresas especializadas, licenciadas por órgãos ambientais. As empresas mantêm coleta seletiva e descarte dos resíduos classe II, sendo que materiais e resíduos não recicláveis e orgânicos são enviados a aterros sanitários. Parte dos resíduos, como de transformadores, é vendida como sucata.

Há campanhas de educação baseadas nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e algumas distribuidoras realizam logística reversa de materiais. Nessa linha, todos os materiais adquiridos pelo Grupo levam em consideração tempo de vida e controles de descarte, além de identificação de procedência e certificações. Para reduzir os volumes de papéis, por exemplo, há incentivo aos clientes para que usem plataformas digitais, como Energisa ON, e recebam a conta por e-mail.

Várias distribuidoras são parceiras de cooperativa de resíduos, que recebem os materiais para reciclagem. A Energisa Sul-Sudeste também tem convênio com escolas técnicas, para as quais doa resíduos orgânicos de podas em áreas urbanas. Esses resíduos são triturados e utilizados em projetos para recuperação de pastagens, plantio de café, estudos científicos, compostagem em hortas, etc. Já a Energisa Tocantins firmou convênio com Fundação de Meio Ambiente para que esse resíduo seja transformado em adubo utilizado na produção de mudas de árvores para a cidade de Palmas.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial |GRI 102-54|

O GRI Materiality Disclosures Service revisou este documento e identificou que o Sumário de Conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para os itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas às seções apropriadas no corpo do relatório. O serviço foi realizado na versão em português do relatório.



|GRI 102-55|

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
Perfil					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	11	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	102	-	-	-
	102-4 Local de operações	12	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	30	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	11, 12	-	-	-
	102-7 Porte da organização	11, 12, 54	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	63	-	6	8
	102-9 Cadeia de fornecedores	84	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	48, 49, 84	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	89	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	23	-	-	-
	102-13 Participação em associações	26	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada	49	-	-	-
	EU2 Produção líquida de energia	49	-	-	-
	EU3 Número de unidades consumidoras por classe	43	-	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	28	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Estratégia					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	3	-	-	-
Ética e integridade					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	14, 33	-	10	16
Governança					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	31	-	-	-
	102-19 Delegação de autoridade	31	-	-	-
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	32	-	-	-
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	31	-	-	5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	31	-	-	16
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	31	-	-	5, 16
	102-25 Conflitos de interesse	32	-	-	16
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	31	-	-	-
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	34	-	-	16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	34	-	-	-

<i>Normas GRI</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Nº de página e/ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	34	-	-	-
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5	-	-	-
	102-35 Políticas de remuneração	32	-	-	-
	102-36 Processo para determinação da remuneração	32	-	-	-
Engajamento de stakeholders					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	26	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	65	-	3	8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	25	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	26, 58	-	-	-
	102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	9	-	-	-
Prática de relato					
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	102	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	5	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	7, 8	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	74	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	É o primeiro relatório GRI .	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	5	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	5	-	-	-
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	5	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	5	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	95	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	95	-	-	-
	102-56 Verificação externa	5	-	-	-

<i>Normas GRI</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Nº de página e/ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
Tópicos Materiais					
Normas GRI 200 Série Econômica					
<i>Normas GRI</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Nº de página</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
Desempenho econômico					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21, 27, 89	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 27, 89	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	55	-	-	2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	89, 90	As implicações financeiras estão em processo de identificação, prevendo-se uma estimativa partir de 2021 e relato em 2022.	-	-
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	18, 59, 70, 81	-	-	2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	60, 82	-	-	1, 2, 3, 8, 10, 17
Práticas de compra					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	84	-	-	12
Combate à corrupção					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33	-	-	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	33	-	10	16
Concorrência desleal					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas.	-	-	16
Setorial energia					
Disponibilidade e confiabilidade	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	7	-	-	-
Gestão da demanda	EX-EU7 Gerenciamento da demanda	74	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	EX-EU8 Atividades de pesquisa e desenvolvimento	38	-	-	-
Eficiência do sistema	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição	45	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Normas GRI 300 Série Ambiental					
Energia					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	89, 91	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	89, 91	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	91	-	7, 8	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	91	-	7	7, 8, 12, 13
Água e efluentes					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	89, 94	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	89, 94	-	-	-
	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	94			
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	94			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Retirada de água	94	Não há informações consolidadas de áreas de estresse hídrico, o que deve ser levantado a partir de 2022 e relatado em 2023.	7, 8	6
Biodiversidade					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	89, 92	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	89, 92	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	92	-	8	6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	92	-	8	6, 14, 15
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	93	-	8	6, 14, 15
Emissões					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	89, 91	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	89, 91	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	-	Não há dados consolidados de emissões. O primeiro inventário da Energisa será iniciado em 2021 e relatado em 2022.	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
Resíduos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	89, 94	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	89, 94	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	94	Só há dados de volumes, sem discriminação por tipo e método de disposição, o que será levantado a partir de 2022 e relatado em 2023.	8	3, 6, 12

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Conformidade ambiental					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 89	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 89	-	-	-
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Multa de R\$ 247,7 mil na EMT por alterar em 2,5 km o traçado de linha apresentado no processo de licenciamento. O traçado foi regularizado no órgão ambiental.	-	8	12, 13, 14, 15
Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	85	-	8	-
Normas GRI 400 Série Social					
Emprego					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	63	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	63	-	-	-
Setorial energia – forma de gestão	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	67	-	-	4, 8

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	64	-	6	5, 8
Setorial energia	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	65	-	-	-
	EU17 Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	-	Não há controle centralizado dessas atividades, o que deve ser levantado a partir de 2022 e relatado em 2023.	-	-
Saúde e segurança do trabalho					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69	-	-	-
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	69	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	70	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	72	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	69	-	-	8
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	70	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	72	-	-	3, 8
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	70	-	-	8	
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	69	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	69	-	-	8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	70	-	-	8
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	70	-	-	3, 8
Setorial energia	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	70	-	-	-
Capacitação e educação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	67	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	67	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	67	-	6	4, 5, 8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	67	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68	-	6	5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66	-	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	31, 66	-	6	5, 8

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Não discriminação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	66	-	6	5, 8, 16
Liberdade sindical e negociação coletiva					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	65	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	65	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	65, 86	-	3	8
Trabalho Infantil					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	86	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	86	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	86	-	5	8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	86	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	86	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	86	-	4	8

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Práticas de segurança					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 84	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	84	-	1	16
Avaliação de direitos humanos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 84	-	-	-
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	84	-	2	-
Comunidades locais					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	47	-	-	1, 2, 9, 16
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	82	-	-	1, 2, 11
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	81	-	1	-
Setorial energia	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	82	-	-	1, 2

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Prevenção e preparação para emergências e desastres					
Setorial energia: forma de gestão	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/ emergências, além de planos de recuperação/restauração.	82	-	-	
Avaliação social de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	85		2	5, 8, 16
Políticas públicas					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não são realizadas contribuições a políticos ou a partidos políticos.	-	10	16
Saúde e segurança do consumidor					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	61	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	61	-	-	-

Normas GRI	Conteúdo	Nº de página e/ou resposta direta	Omissão	Pacto Global	ODS
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	61	-	-	-
Conformidade socioeconômica					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 34	-	-	-
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	34	-	-	16
Acesso					
Setorial energia: Forma de gestão	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	59	-	-	-
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	57, 61	-	-	-
Setorial energia: Acesso	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	59	-	-	-
	EU27 Desligamentos residenciais por falta de pagamento	53	-	-	-
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	47	-	-	-
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	47	-	-	-
	EU30 Disponibilidade média da usina	49	-	-	-

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Conselheiro**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho – **Conselheiro independente**

Marcílio Marques Moreira – **Conselheiro independente**

Antônio José de Almeida Carneiro – **Conselheiro**

José Luiz Alquéres – **Conselheiro independente**

Luciana De Oliveira Cezar Coelho – **Conselheira independente**

Maurício Perez Botelho – **Suplente**

Pedro Renato Arruda Stevaux – **Suplente**

Andre La Saigne De Botton – **Suplente**

Marcelo Silveira da Rocha – **Suplente**

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Laranjeiras da Silva – **Membro (in memoriam)**

Flavio Stamm – **Membro**

Vania Andrade de Souza – **Membro**

Jorge Nagib Amary Junior – **Suplente**

Gilberto Lerio – **Suplente**

Vicente Moliterno Neto – **Suplente**

Carlos Jurgen Temke – **Membro**

Mario Daud Filho – **Membro**

Antonio Eduardo Bertolo – **Suplente**

Gabriel Ricci Sanchez – **Suplente**

DIRETORIA-EXECUTIVA

Ricardo Perez Botelho – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho – **Membro independente**

Ivan Müller Botelho – **Membro**

Antônio José de Almeida Carneiro – **Membro**

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS DECORRENTES DO MERCADO FINANCEIRO

Maurício Perez Botelho – **Membro**

Antonio Carlos de Andrada Tovar – **Membro**

I9 Advisory Consultoria Ltda. – **Membro**

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Marcílio Marques Moreira – **Presidente**

Luciana Oliveira Cezar Coelho – **Membro independente**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho – **Membro independente**

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Maurício Perez Botelho – **Presidente**

Deborah Coutinho Gil Nunes – **Membro**

Pablo Silva Teixeira – **Membro**

João Paulo Moraes e Silva Paes de Barros – **Membro**

COMITÊ DE ÉTICA

Maurício Perez Botelho – **Membro**

Daniele Araújo Castelo Salomão – **Membro**

Gabriel Alves Pereira Júnior – **Membro**

Gioreli de Sousa Filho – **Membro**

Roberto Carlos Pereira Currais – **Membro**

André Luís Cabral Theobald – **Membro**

Luiz Augusto Mendonça – **Membro**

Marcelo Silveira da Rocha – **Membro**

ENDEREÇO |GRI 102-3|

Rua Praia de Botafogo, 228, 13ª andar – Botafogo, Rio de Janeiro/RJ

CEP 22250-906

EMPRESAS CONTROLADAS |GRI 102-45|

Controladas diretas: Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A (ESE); Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A (EBO); Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (EPB); Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A (EMG); Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF); Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A (ERO); Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A (EAC); Energisa Soluções S/A (ESOL); Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER); Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA); Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (ECOM)); Parque Eólico Sobradinho Ltda.; Energisa Geração Usina Maurício S/A (GUM); Energisa Geração Central Solar Coremas S/A; Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A; Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A; Energisa Central Eólica Alecrim S/A; Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A; Energisa Participações Minoritárias S/A; FIM Zona da Mata Fundo de Investimento; Caixa FI Energisa; Dinâmica Direitos Creditórios; Denerge Desenvolvimento Energético S/A; Energisa Transmissão de Energia S/A; Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A; Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A; Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A; Energisa Transmissora de Energia I S/A; Energisa Transmissora de Energia II S/A; Energisa Transmissora de Energia III S/A; Alsol Energias Renováveis S/A; Voltz Capital S/A. Controladas indiretas: Rede Energia Participações S.A; Rede Power do Brasil S/A; QMRA Participações S/A; Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A; Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A; Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A; Multi Energisa Serviços S/A; Energisa Sul – Sudeste – Distribuidora de Energia S/A; Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A; Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A; Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A; Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A; Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A; Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.

ENERGISA MINAS GERAIS**Conselho de Administração**Ivan Müller Botelho – **Presidente**Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente****Conselheiros**

Marcílio Marques Moreira

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Marcelo Silveira da Rocha

Suplente

Maurício Perez Botelho

Diretoria-ExecutivaEduardo Alves Mantovani – **Diretor-Presidente**Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**Fábio Lancelotti – **Diretor Técnico e Comercial**Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica****Endereço**

Av. Manoel Ignácio Peixoto, s/nº – Industrial – Cataguases/MG

CEP 36771-000

ENERGISA NOVA FRIBURGO**Diretoria-Executiva**Eduardo Alves Mantovani – **Diretor-Presidente**Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**Fernando Cezar Maia – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica****Endereço**

Av. Euterpe Friburguense, 111/113 – Centro –

Nova Friburgo/RJ CEP 28605-130

ENERGISA PARAÍBA**Conselho de Administração**Ivan Müller Botelho – **Presidente**Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente****Conselheiros**

André la Saigne de Botton

Marcílio Marques Moreira

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Marcelo Silveira da Rocha

Suplente

Maurício Perez Botelho

Diretoria-ExecutivaMárcio Mário Zidan – **Diretor-Presidente**Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**Jairo Kennedy Soares Perez – **Diretor Técnico e Comercial**Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica****Endereço**

BR-230, Km 25 – Cristo Redentor – João Pessoa/PB CEP 58071-680

ENERGISA BORBOREMA**Conselho de Administração**Ivan Müller Botelho – **Presidente**Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente****Conselheiros**

André La Saigne de Botton

Marcílio Marques Moreira

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Marcelo Silveira da Rocha

Suplente

Maurício Perez Botelho

Diretoria-ExecutivaMárcio Mário Zidan – **Diretor-Presidente**Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**Jairo Kennedy Soares Perez – **Diretor Técnico e Comercial**José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica****Endereço**

BR 230, Km 158, Alça Sudoeste 3 Irmãs – Campina Grande/PB

CEP 58423-700

ENERGISA SERGIPE**Conselho de Administração**Ivan Müller Botelho – **Presidente**Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente****Conselheiros**

Sérgio Alves de Souza

Marcílio Marques Moreira

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Marcelo Silveira da Rocha

Suplente

Maurício Perez Botelho

Diretoria-ExecutivaRoberto Carlos Pereira Currais – **Diretor-Presidente**Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**Juliano Ferraz de Paula – **Diretor Técnico e Comercial**Fernando Cezar Maia – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica****Endereço**

Rua Min. Apolônio Sales, 81 – Inácio Barbosa – Aracaju/SE

CEP 49040-150

ENERGISA MATO GROSSO

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente**

Conselheiros

Marcelo Silveira da Rocha

Hélio Tito Simões de Arruda

André La Saigne de Button

Conselho Fiscal

Paulo Henrique Laranjeira da Silva

Flavio Stamm

Daniel Vinicius Alberini Schrickte

Jorge Nagib Amary Junior (suplente)

Gilberto Lerio (suplente)

Francisco Asclépio Barroso Aguiar (suplente)

Diretoria-Executiva

Riberto José Barbanera – **Diretor-Presidente e Diretor Administrativo e de**

Controles

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**

Fernando Cezar Maia – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

Amaury Antônio Damiance – **Diretor Técnico e Comercial**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Rua Vereador José Barbosa Caramuru, 184-B – Bandeirantes – Cuiabá/MT
CEP 78010-900

ENERGISA MATO GROSSO DO SUL

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente**

Conselheiros

Marcelo Silveira da Rocha

Maurício Perez Botelho

Valentin Rodrigues Delfino

Diretoria-Executiva

Marcelo Vinhaes Monteiro – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**

Paulo Roberto dos Santos – **Diretor Técnico e Comercial**

Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Av. Gury Marques, 8000 – Campo Grande/MS
CEP 79072-900

ENERGISA TOCANTINS

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente**

Conselheiros

Marcelo Silveira da Rocha

André La Saigne de Botton

Alankardek Ferreira Moreira

Diretoria-Executiva

Alessandro Brum – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**

Fernando Lima Costalonga – **Diretor Técnico e Comercial**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

Alankardek Ferreira Moreira – **Diretor de Relações Institucionais**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Quadra 104 Norte Avenida Lo 4, 12-A – Palmas/TO
CEP 77006-032

ENERGISA SUL-SUDESTE

Diretoria-Executiva

Gabriel Alves Pereira Junior – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**

Fernando Cezar Maia – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

Rodrigo Brandão Fraiha – **Diretor Técnico e Comercial**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Rodovia SP 425 (Assis Chateaubriand) Km 455
+ 600m – Presidente Prudente/SP
CEP 19053-680

ENERGISA ACRE

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente**

Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha

Diretoria-Executiva

José Adriano Mendes Silva – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**

Fernando Cezar Maia – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

Ricardo Alexandre Xavier Gomes – **Diretor Técnico e Comercial**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Rua Valério Magalhães, 226, Bairro Bosque – Rio Branco (AC)
CEP 69.900-685

ENERGISA RONDÔNIA

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho – **Presidente**

Ricardo Perez Botelho – **Vice-Presidente**

Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha

Diretoria-Executiva

André Luís Cabral Theobald – **Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho – **Diretor Financeiro**

Alexandre Nogueira Ferreira – **Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

José Marcos Chaves de Melo – **Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo – **Diretora de Gestão de Pessoas**

Fabício Sampaio Medeiros – **Diretor Técnico e Comercial**

Gioreli de Sousa Filho – **Diretor sem designação específica**

Endereço

Av. dos Imigrantes, 4.137, Bairro Industrial – Porto Velho/RO

CEP 76821-063

CRÉDITOS

Coordenação-geral

Gerência de Sustentabilidade

Redação e edição

Editora Contadino

Revisão

Entrelinhas Editorial

Diagramação

Multi Design

Fotos

Acervo Energisa e Adobe Stock Photo

